NA ARGENTINA — PRISÃO PARA OS GENS. MOLINA E LUCERO

O MINISTRO DA AERONÁUTICA ALERTA A F.A.B. CONTRA OS BOATOS E A INTRIGA

Para evitar que evolua a trama revolucionária de objetivos ilegais e sanguinários

ESTÁ SENDO VOTADO O ESTADO DE SÍTIO

A exposição de motivos, em que os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica solicitam a decretação da medida constitucional — Firmes as Fôrças Armadas na decisão de assegurar a tranquilidade pública e a estabilidade do regime, "de modo a evitar que a Nação se encaminhe para qualquer forma de govêrno extra-legal, conservando-se, ainda, imune à infiltração de elementos que esposem ideologias contrárias aos sentimentos democraticos-cristãos da nossa nacionalidade".

O deputado Nogueira da Gama, relator da mensagem referente ao estado de sitio, lê o seu parecer à Comissão de Constituição e Justiça, na madrugada de hoje

Flagrante da reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, na madrugada de hoje, para exame da proposição relativa ao estado de sitio

À hora em que redigimos esta notícia está reunida em sessão a Câmara dos Deputados, a fim de votar o projeto resultante da mensagem em que, fundado em exposição de motivos dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, o presidente Nereu Ramos solicita do Congresso Nacional a decretação do estado de sítio.

A proposição já está com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e, encaminhada ao plenário, teve encerrada a discussão. Falta, apenas ser votada pela Câmara, que a enviará em seguida ao Senado.

TEXTO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE NEREU RAMOS AO CONGRESSO

E' a seguinte a mensagem do presidente Nereu Ramos encaminhando anteprojeto solicitando o estado de sitio:

— "Senhores Membros do Congresso Nacional.

Os ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, responsáveis pela manutenção da ordem interna e pelo retôrno do país aos quadros da normalidade constitucional, dirigiram-me a exposição, que tenho a honra de transmitir em original a V. Exas., na qual fazem sentir a necessidade, para manutenção da ordem e das instituições, da decretação do estado de sitio.

2. — Julgo de todo ponto de vista conveniente aos interêsses superiores da ordem pública e à defesa da Constituição, que se adote a medida, e tenho a honra de solicitá-la ao Congresso Nacional, pelo prazo de trinta dias, previsto no art. 21.º da mesma Constituição.

3. — A medida deve, a meu ver, ser extensiva a todo território nacional, para que nenhuma parte dêste se possa converter numa área de refúgio das atividades subversivas, que o Govêrno tem o dever e o propósito de reprimir.

4. — As garantias constitucionais, cuja suspensão se impõe, são apenas aquelas que dizem respeito mais diretamente à investigação, à prevenção e à repressão do movimento subversivo, que vem prosperando nas últimas semanas, e cuja irrupção iminente conduziu aos acontecimentos de 11 de novembro e à subsequente deliberação do Congresso Nacional sôbre a substituição do presidente da República. Praz-me acentuar que

(Conclui na 5.ª página)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de novembro de 1955 — N.º 15.171

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: Cr$ 2,00 — Gerente: JOEL MAGALHÃES

O ALUNO N.º 1

O representante do Banco Andrade Arnaud, Sr. Raul Madeira da Silva, procedendo à distribuição dos cofres, na última das festas de "O Aluno N.º 1"

DESPERTANDO NOS ESTUDANTES O SENTIDO DA ECONOMIA

A colaboração do Banco Andrade Arnaud S. A. no movimento pró-escolar de A NOITE — Cêrca de 700 cofres, com depósito em dinheiro, oferecidos nas festas de "O Aluno n.º 1", pela diretoria daquele conhecido estabelecimento de crédito

Entre os que, logo de início, compreenderam o alcance da iniciativa deste jornal, em prol da instrução, se encontram os diretores do Banco Andrade Arnaud S.A., desta capital, que expontâneamente, quizeram conosco colaborar.

Assim, desde 1950 vem aquêle Banco distribuindo, por nosso intermédio, cofres com depósito em dinheiro, aos mais aplicados alunos das escolas cariocas, que participam do empreendimento de A NOITE.

A distribuição de cofres tem, aliás, uma dupla finalidade: premiar os mais estudiosos e, ao mesmo tempo, despertar-lhes o sentido da economia e da pou-

(Conclui na 2.ª página)

NOMEADO E EMPOSSADO O MINISTRO DA AGRICULTURA

(Texto na segunda página)

ALERTA CONTRA OS AGENTES DE PERTURBAÇÕES

O MINISTRO DA AERONÁUTICA FALA À FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

O major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, titular da pasta da Aeronáutica, dirigiu à Fôrça Aérea Brasileira o seguinte aviso:

"Os acontecimentos que se verificaram no dia 11 de novembro, envolveram a Nação trazendo repercussões na opinião pública e excitação de ânimos.

1 — Essa situação, marcada por desencontros de compreensão ou idéias, precisa, no interêsse da Fôrça Aérea, ser ràpidamente ultrapassada.

2 — A sinceridade de propósitos de muitos é eloquente afirmação do que se procurava o bem da Pátria e a defesa de suas instituições por caminhos diversos.

3 — Os portadores de propósitos dignos e honestos têm direito à nossa sincera consideração. A discordância em relação a métodos ou processos não implica, de nenhuma maneira, nos casos dêste item, em agravo pessoal.

4 — Cabe entretanto assinalar a intervenção dos agentes de perturbação que visam a interêsses próprios e obter a desagregação de fôrças vitais à segurança do país, utilizando a técnica de alimentar paixões, criar desconfianças e explorar ressentimentos.

5 — Alerto meus comandados sôbre êsse trabalho altamente nocivo à coletividade e às instituições.

6 — As armas comumente adotadas, Boato e Intriga, precisam ser combatidas, com serenidade, é fato, mas com intransigência.

7 — Boatos e Intrigas devem ser, sempre que possível, iden-

(Conclui na 2.ª página)

A CARTA FALSA

Encaminhamento do processo ao Superior Tribunal Militar e em seguida à Justiça comum

Já foi entregue ao ministro da Guerra o inquérito sôbre a "Carta Brandi". Como todos sabem, essa carta falsa, de autoria dos falsários Alberto Mestre Cordero e Francisco Malmussi, deu margem ao rumoroso inquérito policial militar mandado instaurar

(Conclui na 2.ª página)

PRISÃO PREVENTIVA DE MOLINA E LUCERO

De que são acusados os antigos auxiliares de Peron — Libertados os libertadores

BUENOS AIRES, 23 (United Press) — A Justiça Militar ordenou a prisão preventiva dos generais Humberto Sosa Molina e Franklin Lucero, ex-Secretário da Defesa Nacional e ex-ministro do Exército, respectivamente. Ambos exerceram êsses altos cargos durante o regime do govêrno deposto de Juan Perón.

(Conclui na 2.ª página)

AFASTADA A AMEAÇA DE PARALISAÇÃO DAS BARCAS

Está definitivamente afastada a ameaça de uma paralisação total dos transportes Rio-Niterói por falta de peças destinadas ao reparo das embarcações momentâneamente retiradas de tráfego e não substituidas por outras.

Tais peças, segundo nos informou hoje o diretor-gerente da "Frota Carioca", sr. Cristóvão Carreteiro, virão agora sem qualquer dificuldade, pois decidiu o novo diretor da SUMOC atender às solicitações que lhe eram feitas naquele sentido.

— Solucionado o caso das licenças de importação — acrescentou o sr. Carreteiro — resta, ainda, o dos novos preços das passagens, que está sendo objeto

(Conclui na 2.ª página)

O escritor Erico Berissimo, que volta ao Brasil após três anos de ausência.

REGRESSO DE ÉRICO VERÍSSIMO

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — Pela primeira vez em três anos, o escritor brasileiro Erico Veríssimo irá ao Brasil passar as festas de Natal com sua mãe, a Sra. Abigail Veríssimo, com a qual festejará, também, seu aniversário, a dezessete de dezembro.

O autor brasileiro, que ocupa o lugar de diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-americana, declarou-se feliz com a perspectiva de "regressar ao ambiente de sua terra natal e de ter um pouco de

(Conclui na 2.ª página)

O pagamento de novembro e dezembro na Central

A Diretoria da Central do Brasil determinou que o pagamento dos Servidores daquela ferrovia, relativos ao mês de novembro e dezembro sejam realizados a partir dos dias 24 e 19, respectivamente.

MAIS DOIS DIAS SEM ÁGUA DO GUANDU

A substituição do eixo partido da possante bomba exigiu o adiamento da religação — Centro da cidade e Catete com pouca água

Em declarações prestadas, ontem, a A NOITE, o engenheiro Edgard Braga, diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos da Prefeitura, esclareceu que possivelmente ao anoitecer seria religada a adutora do Guandu (reforço de 120 milhões de litros dágua por dia). Conforme registramos, partiu-se o eixo da bomba de recalque daquela grande adutora que a Prefeitura está construindo.

Na manhã de hoje, o diretor de Aguas informou à A NOITE:

— Os trabalhos de reparos da bomba do Guandú foram retardados. Trata-se de conserto que exige cuidados e mais tempo. Somente dentro de dois dias,

(Conclui na 2.ª página)

APROVAÇÃO FINAL DO PLEITO DE OUTUBRO

O Tribunal Superior Eleitoral vem realizando a apuração final do pleito presidencial realizado a 3 de outubro. Até ontem foram aprovados os relatórios e mapas organizados pelos Tribunais Regionais de São Paulo e Estado do Rio. Os resultados, que são definitivos, serão acrescidos de novos, à proporção que forem apreciados os demais processos. Na gravura os ministros Ildefonso Mascarenhas, Cunha Vasconcelos, que deverá relatar hoje o pleito no Espirito Santo, e Frederico Sussekind, cujo trabalho, sôbre o Estado do Rio, foi unanimemente aceito. Ainda ontem, o ministro Luiz Gallotti presidente do T. S. E. recebeu do desembargador Oyama Cezar Ituassú da Silva, presidente do T. E. do Amazonas, tôda a documentação referente à eleição amazonense, onde se reuniam 33 seções, das quais catorze foram anuladas

O Congresso Nacional confirma o presidente Nereu Ramos

Íntegra da resolução do Senado ratificando a decisão da Câmara dos Deputados

O presidente Nereu Ramos recebeu do Senado Federal a seguinte comunicação oficial:

"GP/110 Data: 22 de novembro de 1955.

Excelentíssimo Senhor Doutor Nereu Ramos.

Presidente do Senado Federal no exercício da Presidência da República

(Conclui na 2.ª página)

"ESTÁ SENDO RESPEITADA A VONTADE POPULAR"

Oportuno comentário do "New York Times" sôbre a situação brasileira — "O povo fêz ouvir sua voz", observa, por seu turno, "Le Monde", de Paris **(Texto na 2.ª página)**

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES

DNB

Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 149

RUA RODRIGO SILVA, 19

PREVENÇÕES DE ACIDENTES DO TRABALHO EM TODO O BRASIL

(Texto na 7.ª pág.)

Roda viva

HERON DOMINGUES

☆ A DEMOCRACIA AMERICANA

O BELO espetáculo da democracia americana em ação já está no palco dêste grande país que são os EE. UU. — Numa dessas noites de vigília, rezando pela sobrevivência da nossa democracia, um pouco diferente daquela, encontrei extenso material de estudo, numa profunda reportagem de Theodore H. White para o "Collier's". White analisa meridianamente um lado só : os Democratas, — mas o jacto de luz é tão intenso que imediatamente nos capacitamos de todo o panorama político da grande República do Norte. Não podemos deixar de transcrever alguns tópicos esclarecedores dessa reportagem, aos queridos leitores, que são tantos, pela noite a dentro e pelo dia afora, interessando-se todos pelos assuntos mais variados, dos frívolos aos mais importantes.

O belo espetáculo da democracia americana em ação

☆ 5 DE NOVEMBRO DE 1952

EISENHOWER ganhava espetacularmente o pleito. Um reporter aproximou-se de Adlai Stevenson e perguntou, à queima-roupa: "Como é ? Vai disputar novamente em 1956 ?". Resposta enfadada do derrotado : "E! ! Mandem examinar a cabeça dêste homem".

☆ O OUTONO

TRÊS anos se passaram e agora, quando o outono é sacudido pelas confabulações políticas que prenunciam a volta quadrienal do drama presidencial, o sentir do Partido Democrata — e de Adlai Stevenson — está quase totalmente mudado.

☆ "OFF YEAR"

NUNCA, desde a primavera do New Deal em 1934, tiveram os Democratas tão alta percentagem de votantes em uma eleição "off year", como em 1954.

☆ AS RAIZES

Nunca, desde 1938, os Democratas estiveram tão fortes nas raizes políticas : 27 de 48 governadores desfraldam a bandeira democrata; número sem precedentes de prefeitos, conselhos municipais, xerifes e legisladores estaduais. (O Partido Democrata somou 500 cadeiras nos legislativos estaduais desde 1952 e perdeu apenas 5). Além disso, ambas as Casas do Congresso estão firmemente sob contrôle.

☆ OS PROGNÓSTICOS

AS estatísticas, os prognósticos, os cálculos, já começaram a varrer a América "coast to coast". Os otimistas já acreditam que as modificações darão ao P. D. 367 e 1/2 votos eleitorais e ao G.O.P. (Republicanos) somente 163 1/2.

☆ HOMEM X HOMEM

A LUTA pela presidência dos EE. UU. é muito mais do que uma soma de totais políticos : é uma competição Homem x Homem, obrigando a Nação ao mais profundo exame de duas personalidades.

☆ DISTÚRBIO CÁRDICO-POLITICO

ATÉ 24 de setembro passado, o homm que os Democratas pareciam ter de enfrentar fatalmente era Eisenhower — o homem que ninguém odeia. Naquele dia, o coração do Amado quase parou. E os Democratas se viram diante da possibilidade de poder apresentar um homem para vencer em 1956, ao invés de apenas entrar na arena para um sacrifício.

☆ A BARCA

O COMPORTAMENTO votante do cidadão americano torna imperativo que cada chapa regional seja encabeçada por um nome nacional, que possa somar e não subtrair a margem da vitória local. Foi Hymie Shorestein, satrapa do império blocklyniano de John Mc Cooey (político novaiorquino), personagem da seguinte história : numa eleição, coube à facção de Hymie indicar o "seu" homem para um cargo municipal. À medida que o dia do pleito se aproximava, mais nervoso ficava o candidato, que era um recém chegado em política. O homem não se conformava com a inércia de Hymie. Não havia discursos, nem cartazes, nem comícios — em resumo — não havia campanha alguma. Finalmente, decidiu-se a enfrentar o próprio McCooey. Na ante-sala, deu de cara com Hymie. Este olhou-o friamente e, então, ásperamente, explicou o seu modo de ver as coisas da política : "Olhe, você já foi até o flutuante e viu a chegada da barca que vem de Staten Island ? Quando ela chega, traz com ela tôda a lama e o lixo, não é ? Pois então pare de se preocupar ! Franklin Delano Roosevelt é a sua barca !".

☆ TRES HORIZONTES

TRÊS homens estão, ao longe, no horizonte democrata : Adlai Stevenson, Averell Harriman e Estes Kefauver. São três tipos diferentes, êsses três americanos de várias origens:

* O "SNOB"

Averell Harirman é o mais velho dos três : 63. Atual governador de Nova Iorque. Elegante e nobre de berço. Arrogante e até afetado em sua personalidade pública, é na vida privada um tímido. Como milionário procurou, tôda a sua vida, emoções que só veio a encontrar agora na política. O testamento de seu pai fala em 100 milhões de dólares, por isso desde muito cedo está separado do homem da rua. Todavia ama o partido que o elevou à evidência política, e nas conversas de alta noite, com amigos, incendeia-se ao ponto da idolatria com referência ao P. D. E' o mais intensamente homem-de-partido dos três democratas.

* O SOLITARIO

Tem o mesmo magnetismo pessoal de Eisenhower e se chama Estes Kefauver. Vem diretamente do homem comum dos Estados Unidos. Como qualquer um, chama sua mulher de "pão doce" e aperta a mão de todo o mundo nas esquinas e bares de tôdas as vilas e cidades. À moda do Oeste, seus poucos amigos o chamam de "Old Cowfever" e o respeitam por seu senso de julgar que aperta o crânio de malfeitores e funcionários relapsos.

* O PRINCIPAL

O mais importante dos três é Adlai Stevenson, a mais complexa personalidade a aspirar a presidência desde Abraham Lincoln. Está com 55 anos, tem um dom mágico de conversar, e está transformado novamente numa mistura de sarcasmo e eloquência com um persistente refôrço de melancolia lincoliana. Stevenson é da classe média como foi Roosevelt.

Vai ser alterado o Estatuto da Prefeitura

Introdução dos benefícios contidos na lei federal — Ultima o vereador Frederico Trota o seu parecer sôbre a matéria — Votação ainda êste ano

O vereador Frederico Trota, relator do projeto de Estatuto dos Funcionários Municipais, está concluindo o seu parecer sôbre a matéria, de modo a que ela possa ser submetida a plenário o mais breve possível, o que ocorrerá tão depressa a Comissão de Justiça se pronuncie a respeito do assunto.

Falando a A NOITE, disse aquêle vereador que o Estatuto Municipal será parcialmente alterado, procurando êle, em seu parecer, corrigir algumas falhas que não condizem com os interêsses do funcionalismo. Acrescentou o Sr. Frederico Trota que, no exame do assunto, serão levados em conta os dispositivos do Estatuto Federal, que, a seu vêr, devem constar do novo diploma legal da Prefeitura.

Benefícios introduzidos

Frisou que uma de suas preocupações é a introdução, na Lei Municipal, dos benefícios que considera essencial como por exemplo a manutenção da legislação que concede aposentadoria aos 25 anos para o magistério primário, para os vigilantes municipais e para os que trabalham com asfalto lixo e imualmente os que lidam com doenças infecto-contagiosas.

Por outro lado vai defender, também, aposentadoria aos 25 anos de exercício para todos os servidores, sem distinção de categoria, reivindicação essa que há muito tempo vem apresentando em favor do funcionalismo.

No que tange ao magistério secundário, é de parecer que a aposentadoria deve ser concedida aos 30 anos de serviço, o que constará de seu parecer.

Sem emendas

O parecer do vereador Frederico Trota, logo seja concluido, será submetido à Comissão de Justiça, sem quaisquer emendas que venham prejudicar o projeto e facilitar o veto total. Tais emendas, conforme acentuou, uma vez apresentadas, como é de direito de qualquer vereador, deverão constituir matéria à parte, de modo a que o Executivo possa usar de seu recurso de veto sem atingir o conteúdo global do projeto.

Votação

Acredita o vereador Trota que o Estatuto dos Funcionários Municipais possa ser votado ainda nesta sessão legislativa, nem que seja necessário a convocação de sessões noturnas para tal fim. Nesse sentido, tomará as providências que o regimento interno lhe faculta, para que o funcionário tenha o seu Estatuto já no próximo ano.

Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina escarro, pus etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edificio Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 16
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3027

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as, e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edificio de A NOITE — Tel.: 23-0975

Prisão preventiva de Molina e Lucero

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Sosa Molina está detido no Hospital Militar e Lucero no Comando da 1ª Divisão do Exército. O primeiro é acusado de delitos contra o regime constitucional e o segundo de fraude militar e participação em delitos contra a segurança do Estado.

De acôrdo com o Código Militar Argentino, Sosa Molina poderá ser destituido do exército e recolhido ao cárcere. Lucero poderá ser encarcerado ou sentenciado à inabilitação absoluta perpétua e destituição.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O juiz federal, Dr. Abel Reyna, ordenou que cinco dirigentes da Aliança Libertadora Nacionalista e 32 membros de sua fôrça de choque continuem presos, mas pôs em liberdade sob fiança outros 21.

Foi apurado durante as investigações que, quando Juan Queraito era lider da ALN (Aliança Libertadora Nacionalista), Guillermo Patricio Kelly, como secretário geral, organizou as tropas de choque ostensivamente como brigada anti-comunista.

Novo registro eleitoral

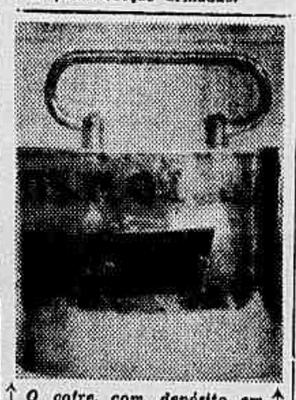
BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Revelou-se, em fontes extra-oficiais, que o novo govêrno argentino pretende anular as listas eleitorais, procedendo a um novo registro eleitoral a cargo de técnicos e com o contrôle de representantes das fôrças armadas e dos partidos políticos. Acrescenta-se que as autoridades encontraram "vícios fundamentais" nas eleições realizadas sob o regime peronista.

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O presidente Pedro Aramburu, em mensagem dirigida à nação argentina, salientou particularmente o apoio unânime, disse, dado ao govêrno provisório pelas fôrças armadas, acrescentando: "Na minha qualidade de comandante supremo das fôrças armadas devo salientar a sua plena solidariedade e a sua exemplar cooperação na tarefa empreendida para assegurar a tranquilidade do país e o normal desenvolvimento das atividades, demonstrando, em face dos imperativos da revolução, a sua fé na democracia". Aramburu acentuou igualmente a contribuição "franca e leal" da Junta Consultiva Nacional à obra do govêrno. Falando a respeito das relações entre o capital e o trabalho, afirmou Aramburu que a ação "serena e firme" do govêrno nêsse domínio constituia importante fator para assegurar a harmonia entre aqueles dois elementos. Insistiu Aramburu a respeito da firme resolução do govêrno de conservar com os trabalhadores as suas conquistas sociais, esclarecendo que as medidas recentemente adotadas com referência à CGT, que foi colocada sob o contrôle do govêrno, eram baseadas na convicção de que a classe laboriosa tinha necessidade de um instrumento legal, democrático e vigoroso para defender imparcialmente os seus legítimos interêsses.

O general Aramburu salientou mais uma vez que deveria reinar a maior confiança e serenidade entre o capital e o trabalho, acentuando que ambos encontrariam junto ao Ministério do Trabalho tôda a compreensão para a solução dos seus problemas. Recordou o general as providências já adotadas para o restabelecimento de tôdas as liberdades democráticas e declarou que o govêrno prosseguiria sem enfraquecimento nessa direção.

Anunciou Aramburu que brevemente seriam estabelecidas novas listas eleitorais sob os cuidados do govêrno e de pleno acôrdo com os partidos políticos democráticos.

Assinalou que as fôrças armadas tinham o objetivo de restabelecer a ordem institucional e a verdadeira tradição republicana, precisando que para atingir êsse objetivo era necessário não somente um clima pacífico baseado na mais ampla liberdade, mas seria igualmente necessário que o povo pudesse exprimir livremente a sua vontade. Salientou finalmente que a regularidade da futura consulta popular seria garantida pelas fôrças armadas.



O cofre, com depósito em dinheiro, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S.A. cujo número se eleva a quase setecentos

Despertando nos estudantes o sentido de economia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

pança. Tais cofres podem ser, em muitos casos, o início de uma reserva econômica talvez vultosa, no futuro — o que provavelmente não se daria se ás mãos dos jovens escolares os mesmos não chegassem.

A diretoria do Banco Andrade Arnaud S. A., de 1950 a 1954, distribuiu 625 cofres e, em dezembro vindouro, fará a oferta de mais 69, elevando-se, portanto, a 694 a cifra total dos cofres com depósitos, que têm variado entre 100 e 500 cruzeiros.

Aproveitamos, agora, a oportunidade dêste registro para agradecer à diretoria do referido Banco a sua valiosa colaboração no movimento que, há sete anos já, vem êste jornal desenvolvendo para estimular os jovens patrícios nos cursos que realizam em colégios particulares e municipais.

ATO DE SOBERANIA DO CONGRESSO

S. PAULO, 23 (Asap.) — Em declarações à imprensa, o professor de Direito Ataliba Nogueira, a propósito do impedimento do Sr. Café Filho, afirmou:

"O Congresso Nacional acaba de exercer um ato de soberania de sua exclusiva competência. Nenhum Poder tem o direito de sindicar a respeito do procedimento do Legislativo. No meu entender, está êle, portanto, inteiramente fora do alcance de qualquer medida judiciária, não cabendo qualquer recurso de "habeas-corpus".

PACIFICO RESOLVE O PROBLEMA...

"Está sendo respeitada a vontade popular"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O "New York Times" dedica um de seus editoriais de hoje aos últimos acontecimentos no Brasil, expressando que êles se originam "simplesmente do fato de se os resultados de uma eleição limpa e democrática de presidente e vice-presidente serão respeitados ou não".

Diz o jornal que até agora honra ao Exército, ao Congresso e ao povo brasileiro, que desejam "ver nos cargos aos vitoriosos. Por tão digna resolução parece que o presidente eleito, Juscelino Kubitschek e o vice-presidente eleito, João Goulart, assumirão a 31 de janeiro, como está fixado".

O "New York Times" recorda, em seguida, os acontecimentos ocorridos desde o suicídio de Getúlio Vargas; a assunção de Café Filho; o ataque cardíaco sofrido por êste; a assunção de Carlos Luz e seu afastamento da presidência e substituição por Nereu Ramos.

O jornal acrescenta: "Isto parecia haver solucionado a questão, porém, segunda-feira, Café Filho anunciou que tinha o propósito de ocupar novamente sua presidência provisória. Como seu afastamento havia sido, para começar, muito suspeito, e como se lhe considerava em concomitância com os elementos que tratavam de impedir que Kubitschek e Goulart assumissem seus cargos, o Exército agiu outra vez e mais uma ves foi apoiado pelas duas Casas do Congresso. O Exército domina, efetivamente, a situação".

Acrescenta o editorial:

"Os métodos utilizados para preservar a legalidade e a democracia no Brasil podem parecer paradoxais e não ortodoxos, porém, nada deve ocultar o fato importante, isto é, que se está respeitando a vontade popular. Se há de prevalecer a democracia na América Latina, deve ser mediante eleições limpas e secretas que sejam respeitadas, seja do agrado ou não de alguém o vencedor.

"O Brasil tem sido e é uma das principais democracias da América Latina. Seria difícil pensar em um golpe mais devastador para a democracia latino-americana que tão grande nação anulasse os resultados de uma eleição limpa. Felizmente para o Hemisfério, as fôrças da constitucionalidade e a democracia se vão impondo até agora no Brasil".

«O POVO FEZ OUVIR SUA VOZ»

PARIS, 23 (U. P.) — O influente vespertino "Le Monde" disse, em sua edição, de ontem, que a única questão de importância na atual crise no Brasil é a posse de Juscelino Kubitschek, no dia 31 de janeiro próximo, e as manobras que venham a ser feitas para impedi-la.

"Le Monde" expõe em seu editorial na primeira página "que isto constitui, na realidade, a questão dominante nos numerosos incidentes, nos quais o Exército continua jogando um papel predominante".

"O povo brasileiro — disse o jornal — nada tem que ver com os acontecimentos que se desenvolvem".

"Ao que parece, espectadores indiferentes, alheios ao conflito de generais e coronéis em nome da legalidade e da Constituição, o povo brasileiro fêz ouvir sua voz durante a atual crise em uma ocasião. O fato ocorreu no dia 3 de outubro, quando elegeu Kubitschek como seu novo presidente".

COMPLETA TRANQUILIDADE EM TODO O NORTE DO PAÍS

Falando, ràpidamente, esta manhã, à reportagem de A NOITE, num dos corredores do Ministério da Guerra, declarou o comandante da Zona Militar Norte, general Aristóteles de Souza Dantas:

— Volto completamente tranquilo. Respondo, também, pela tranquilidade da população dos Estados do norte do país, onde reina a mais absoluta calma. Tudo quanto se disser em contrário não passa de simples boato, sem qualquer fundamento. De lá saí deixando um clima de perfeita paz e tranquilidade, conservando as minhas guarnições, como se conservam, fiéis aos compromissos assumidos pelas Fôrças Armadas, no sentido de garantir a ordem e estabelecer a confraternização das 3 Armas.

Tranquila a situação no Ceará

FORTALEZA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Reina completa calma em todo o Estado. O governador em exercício declarou à reportagem que está acompanhando o desenrolar dos acontecimentos mantendo permanente contato com o general Alberto Salaberry. Também o coronel Murilo Borges Moreira, chefe de Polícia, afirmou reinar calma absoluta em todo o Ceará.

DENYS EM VISITA DE INSPEÇÃO

O general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, passou a manhã de hoje em visita de inspeção às tropas e estabelecimentos sob a sua direção. Podemos informar, por outro lado, que também nas demais zonas militares de todo o país reina a mais absoluta calma.

SOUZA DANTAS SEGUIRA AMANHÃ

O general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da Zona Militar Norte, conferenciou hoje longamente com o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, devendo seguir amanhã para a sede do seu comando.

Participou o general Souza Dantas, durante o dia de ontem, de uma reunião do Alto Comando do Exército.

SATISFEITO O SR. LINO DE MATOS

S. PAULO, 23 (Asap.) — Falando à imprensa, o senador prefeito Lino de Matos declarou-se satisfeito com o desfêcho da recente crise político-militar, e acrescentou: "O prenúncio é de paz. Aliás, o fato de ter o Sr. Nereu Ramos substituido os titulares de vários cargos demonstrava que êle permanecia firme".

ALERTA CONTRA OS AGENTES DE PERTURBAÇÕES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

tificados em tôda sua extensão, pesquisadas suas origens e desmoralizados em suas intenções através de entendimentos diretos e outros meios próprios. O intrigante constrói a intriga seja sôbre mentiras, meias verdades ou fatos verdadeiros deturpados, sempre para o fim de estabelecer a discórdia, a desconfiança, a preocupação e a desunião.

8 — Baixo as presentes recomendações tendo em vista, apenas, os legítimos anseios de compreensão que devem prevalecer em nossa corporação.

NOMEADO E EMPOSSADO O MINISTRO DA AGRICULTURA

O presidente Nereu Ramos, por ato de hoje, nomeou o sr. Eduardo Catalão, grande agricultor e produtor de cacau na Bahia, para a pasta da Agricultura.

O novo titular tomou posse imediatamente no Palácio do Catete.

ARRANCADAS DAS CHAMAS 50 CRIANÇAS

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Monges beneditinos conseguiram ontem à noite, com perigo da própria vida, salvar 50 alunos do seu colégio de Downside, nas proximidades de Bath, onde lavrava um incêndio. Auxiliados por alguns professores, conseguiram arrancar das chamas cinquenta crianças doentes que se encontravam na enfermaria, transportando-as através de espessa fumaça até as escadas colocadas ao longo das paredes. Outros 400 escolares haviam conseguido deixar a tempo os dormitórios. Cinco companhias de bombeiros lutaram contra o sinistro, que destruiu uma parte dos edifícios escolares. A escola de Downside é um dos mais reputados estabelecimentos católicos da Inglaterra.

Debate sôbre a cultura

PELOTAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi promovida pelo Centro das Industrias de Pelotas, no Palácio do Comércio, uma concorrida reunião dos interessados na cultura e industrialização do pêssego, sendo então ouvida uma explanação desenvolvida pelo engenheiro agrônomo, Luis Osório Rheingantz.

O Congresso Nacional confirma o presidente Nereu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Senado Federal, em sessão iniciada ontem e terminada na manhã de hoje, aprovou a Resolução nº 21, junta por cópia, em que esta Casa do Congresso Nacional, tomando conhecimento da deliberação da Câmara dos Deputados que reconheceu persistirem ainda os impedimentos declarados em resoluções de 11 do mês em curso, de ambas as Câmaras do Legislativo, quanto ao exercício, pelo presidente da República, do seu cargo, manifestou a sua concordância com o que nela se contém.

Aproveito a oportunidade para renovar à Vossa Excelência os protestos de meu profundo respeito (a) Senador Carlos Gomes de Oliveira, 1º secretário no exercício da presidência".

RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL

Está assim redigida a resolução do Senado Federal :

"Faço saber que o Senado Federal aprovou e eu promulgo, nos têrmos do art. 27, letra "n", do Regimento interno a seguinte

RESOLUÇÃO N.º 21, DE 1955

Artigo único — O Senado Federal, tomando conhecimento da deliberação adotada pela Câmara dos Deputados, "verbis":

"A Câmara dos Deputados

Considerando que, por deliberação tomada na sessão da Câmara de 11 do corrente e na mesma data homologada pelo Senado, reconheceu o Congresso Nacional a existência do impedimento previsto no art. 79, § 1º, da Constituição Federal e apontou a solução do chamamento ao exercício da Presidência da República do Vice-Presidente do Senado Federal;

Considerando que, assim agindo, à vista da situação de fato criada pelos graves acontecimentos desenrolados no país, exercitou o Congresso Nacional o Poder Político, que lhe é irrecusável, de decidir, na presente emergência, sôbre os impedimentos quer do então Presidente da Câmara dos Deputados, quer do Vice-Presidente da República, êste por ter sido envolvido pelos mesmos acontecimentos sob o imperativo de condições notoriamente irremovíveis de ordem pública e institucional, sem possibilidade de reassumir o pleno exercício do cargo, assegurando a sobrevivência do regime e, em consequência, a tranquilidade da Nação;

Considerando que, tendo convocado ao exercício da suprema Magistratura do País o Vice-Presidente do Senado Federal, por reconhecer o impedimento ocorrido com as autoridades anteriores referidas, só ao Congresso cabe soberanamente resolver sôbre a cessação de tal impedimento;

Considerando que, ao Congresso Nacional cabe o dever institucional de preservar o regime, agora, como antes, ameaçado :

RESOLVE declarar que permanece o impedimento anteriormente reconhecido até deliberação em contrário do Congresso Nacional".

Declara a sua concordância com o que nela se contém.

Senado Federal, em 22 de novembro de 1955.

(a) CARLOS GOMES DE OLIVEIRA, 1º secretário do Senado Federal no exercício da Presidência".

O professor Paulo Lira, chefe do gabinete civil da presidência da República, em ofício dirigido ao 2º secretário do Senado Federal, acusou e agradeceu, em nome do presidente Nereu Ramos, a comunicação oficial que a êle foi dirigida.

Fatos do Dia

★ **Esta foi a maior. Incinerados vinte e três milhões de cruzeiros. Correspondem a quatro toneladas de papel.**

★ *Pedido o estado de sítio. O Congresso Nacional está deliberando.*

★ **Abastecimento de carnes, para 1956. Aprovado o plano, pelo titular da Agricultura.**

★ *O corpo diplomático junto ao nosso govêrno. Apresentado ao novo ministro das Relações Exteriores.*

★ **Corpo de Bombeiros. O novo comandante tomou posse, no Ministério da Justiça. Amanhã, assumirá, o coronel Souza Aguiar.**

★ *Cidade dos Meninos. Cuida-se de sua criação. Iniciativa da Sociedade dos Amigos das Crianças.*

★ **Chico Viola. O espólio. Mais de dois milhões... Indeferida a pretensão de D. Perpétua, a viúva, sôbre levantamento de cento e vinte mil cruzeiros. 4.ª Vara de O. e Sucessões.**

★ *"Habeas corpus" e mandado de segurança. A favor do Sr. Café Filho. O Supremo Tribunal pede informações.*

★ **Os ministros militares apoiam o govêrno do senhor Nereu Ramos.**

★ *A famosa carta... Já em mãos do general Teixeira Lott o inquérito procedido pelo general Maurell.*

★ **O aumento dos motoristas e trocadores. Desacôrdo. Ficou para mais tarde a solução. Em face do momento político.**

★ *Sem as amígdalas. Marta Rocha, operada. Está passando bem. Salvador.*

★ **Nos têrmos da Lei n.º 522, de 6 de dezembro de 1950. Os servidores municipais receberão o abono. Junto aos vencimentos.**

★ *Leite com água. Por vendê-lo, condenado a três anos de prisão, o comerciante João de Oliveira. Bom exemplo...*

★ **Contra os "agentes de perturbação que visam interêsses próprios". Oportuno aviso do titular da Aeronáutica a todo o pessoal da F.A.B.**

★ *Ex-prefeito Prado Júnior. Missa de sétimo dia, amanhã às dez horas. Na Candelária. Manda celebrar a Prefeitura desta capital.*

B. M.

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 23/11/1955

Afastada a ameaça de paralização das barcas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

de exame no Departamento de Planejamento e Preços da COFAP. No momento, ao que estou informado, o assunto se acha em suspenso, em vista da crise ali existente, uma vez que estão demissionários todos os membros daquêle órgão, inclusive o seu próprio Presidente, sr. Américo Pacheco de Carvalho. Esperamos que a situação se normalize. Por enquanto — finalizou — não há perigo de paralisação das barcas e lanchas.

A CARTA FALSA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

pelo ministro da Guerra, sob a presidência do general Emilio Maurell Filho.

O processo consta de 405 folhas e dois anexos, com 150 e 35 folhas, respectivamente.

O general Lott, depois de rápido estudo, encaminhou-o à Seção de Justiça do seu gabinete, onde será devidamente preparado para o encaminhamento ao Superior Tribunal Militar. Dali, ouvido o chefe do Ministério Público, seguirá para a Justiça comum, para os devidos fins.

Mais dois dias sem água do Guandu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 2.º CAD.

possivelmente, o serviço ficará encerrado.

Adiantou-nos ainda que concluido o conserto da bomba adutora (reforço de 120 milhões) será religada até a completa normalização do abastecimento dagua. Depois é que ficará decidido o desligamento por 30 dias para os trabalhos finais de colocação das grandes e definitivas canalizações.

Finalizando o engenheiro Braga disse que continua irregular o abastecimento no centro da cidade e trecho do Catete. A falta dágua nesses pontos da cidade não é, entretanto, intensa. Completam-se manobras para a normalização.

REGRESSO DE ÉRICO VERISSIMO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

repouso", depois de meses de intensa atividade.

Erico Verissimo, efetivamente, acaba de efetuar uma excursão cultural, fazendo conferências em doze universidades americanas, de cinco Estados sulistas: Virginia, Tennessee, Alabama, Florida e Carolina do Norte.

Os temas dessas conferências eram a obra da União Panamericana, a Literatura e a História da América Latina, Relações Humanas e a Arte de Escrever, assunto êsse que lhe diz muito pessoalmente respeito. Durante a "tournée", Verissimo teve ocasião ainda de dirigir-se ao público através do rádio e da televisão.

"Na América do Sul, existem duas concepções erroneas em relação aos Estados Unidos, disse êle ao correspondente da "France Press": "A primeira é a de que não existem belas paisagens nêste país, o que é absolutamente falso. Nada se pode imaginar de mais belo do que o vale de Shenandoa, na Virginia, as Smoky Mountains". A segunda "concepção erronea" refere-se ao nivel universitário, geralmente considerado como baixo na América do Sul.

Erico Verissimo escreve atualmente um livro sôbre o México.

Telefone para CARIOCA-REPORTER : 43-3349

A NOITE
PRAÇA MAUA N.º 7
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator secretario
LINCOLN MASSENA
Gerente:
JOEL MAGALHAES

Redação, administração e oficinas
Telefones Mesa de ligações internas 23-1910
Informações 23-1636
Carioca Reporter 43-3349

ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 Ramais 10 e 32

ASSINATURAS
Brasil, America, Portugal e Espanha
Cr$
6 meses 240.00
12 meses 480.00
Outros países
Cr$
6 meses 360.00
12 meses 720.00
Número avulso 1.00

INSPETOR VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS
Belo Horizonte . . . . . Rua 20
Representante Comercial em . . . . . São Paulo Armando Penteado . . . . . Av. Ipiranga, 679 — 13º — Sala 131
Fone . . . 4584

AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA DO CHILE
canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-1941

Esta edição compõe-se de 16 páginas divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente

Mensagens de solidariedade ao novo Govêrno

Presidentes de Assembléias Legislativas Estaduais, prefeitos e personalidades políticas dirigem-se ao presidente Nereu Ramos

O presidente Nereu Ramos vem recebendo de todos os pontos do país, mensagens de apoio ao seu Govêrno, entre elas, de presidentes de Assembléias Legislativas Estaduais, prefeitos e personalidades politicas, como se segue:

Do presidente da Câmara Municipal de Uberaba — "A Câmara Municipal de Uberaba na oportunidade da posse de V. Ex.ª no elevado cargo de supremo magistrado da Nação, nesta hora dificil que o Brasil atravessa, vem manifestar a V. Ex.ª irrestrita e incondicional solidariedade, fazendo votos para que seu govêrno se inspire nos sadios principios democráticos, na defesa intransigente da legalidade e no respeito à vontade soberana do povo, pela volta e continuidade do regime, louvando neste ensêjo a ação patriótica do Exmº Sr. General Teixeira Lott, que no ato comando do Exército brasileiro acaba de prestar os mais assinalados serviços ao Brasil. (a) Nagib Cecilio."

Do prefeito de Dôres de Campos, Minas — "No momento em que, para felicidade da Nação, V. Excia. assume a Presidência da República, quero eu meu nome e no do povo do município de Dôres de Campos, apresentar a V. Excia. os mais vivos cumprimentos e hipotecar a nossa inteira e irrestrita solidariedade a V. Excia. Atenciosas saudações. (a) Inácio Silva".

Do presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco — "Atendendo aprovação do requerimento n. 794, de autoria do deputado Inácio Valadares e outros, tenho a honra de comunicar a V. Excia. ter sido inserto na ata dos trabalhos legislativos de hoje um voto de regozijo pela volta do país à legalidade democrática. Saudações. (a) José Francisco de Melo Cavalcante".

Do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio — "O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro formula os melhores votos pelo êxito da administração de V. Excia., à frente dos destinos do País, certa de que a grande instituição de economia popular, constituida pelas Caixas Econômicas Federais, continuará a encontrar, da parte do govêrno, todo o apoio para as suas realizações. Saudações. (a) Henrique Dodsworth, Veiga Faria, Batista Luzardo, Dario Crespo e Olinto Fonseca Filho".

Do presidente da Assembléia Legislativa de Goiás — "Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. Excia. que esta Assembléia aprovou requerimento de autoria do deputado Mendonça Neto, fazendo apêlo ao eminente chefe da Nação no sentido de envidar esfôrços para defender a Constituição e garantir a posse dos eleitos a 3 de outubro último, numa demonstração de seu passado de lutas e de respeito às instituições democráticas. Atenciosas saudações. (a) Celestino Filho".

Do presidente da Câmara Municipal de Diamantina, Minas — "Quando V. Excia. assume a suprema magistratura do País, cabe-me a súbita honra de apresentar, em meu nome e no da edilidade diamantinense, os votos sinceros que formulamos para que Deus ilumine o govêrno de V. Excia. As brilhantes tradições do civismo mineiro há-de ter na pessoa de V. Excia. o fiel guardião das liberdades democráticas e preservações do nosso regime ideal. Com respeitosos e cordiais cumprimentos. (a) Geraldo Nascimento".

Do presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, Minas — "A Câmara Municipal de Juiz de Fora, hoje reunida em sessão normal, consignou na ata de seus trabalhos voto de confiança e solidariedade ao govêrno da União na pessoa de V. Excia. e na do general Lott, dignissimo ministro da Guerra, a quem devemos atuação criteriosa, enérgica e patriótica, em defesa da Constituição e da índole democrática do povo brasileiro. Saudações. (a) Gabriel Gonçalves da Silva, presidente".

Do prefeito de Mossoró — "No momento que o eminente brasileiro assume o elevado cargo de presidente da República, após o êxito do movimento que em tão boa hora cheflou o ilustre general Henrique Teixeira Lott em defesa das nossas instituições democráticas, tenho a subida honra de apresentar a V. Excia. a expressão da inteira confiança do povo desta cidade ao govêrno de vossa excelência, que avulta, ao mesmo tempo, como preservador do respeito aos preceitos constitucionais do regime vigente. (a) Jenônimo Vingt Rosado Maia".

Recebeu o presidente Nereu Ramos telegramas da Assembléia Legislativa de Aracajú, Sergipe; presidente da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, São Paulo; do presidente da Câmara Municipal de Carangóla, Minas; do presidente da Câmara Municipal de Coronel Fabriciano, Minas; do presidente em exercicio da Câmara Municipal de Caraubas; do presidente da Câmara Municipal de Jaboatão, Pernambuco; do presidente da Câmara Municipal de Barreiros, Pernambuco; do presidente da Câmara Municipal de Bragança, Pará; do presidente da Câmara Municipal de Curuçá, Pará; do prefeito de Erexim, R. G. do Sul; do presidente da Câmara de Vereadores de Itajuipe, Bahia; do presidente da Câmara de Vereadores de Ribeirão, Pernambuco; do presidente da Câmara Municipal de Uruassú, Golás; do presidente da Câmara Municipal de Tauá, Ceará; do presidente da Câmara Municipal de Abadia Dourados, Minas; do prefeito de Aiuruoca, Minas; do prefeito de Cachoeira, Minas; do presidente da Câmara Municipal de Novo Cruzeiros, Minas; do presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Minas; do presidente da Câmara Municipal de São Lourenço, Minas; do presidente da Câmara Municipal de São João Nepomuceno, Minas; do presidente em exercicio da Assembléia Legislativa do Amazonas; de funcionários da Prefeitura Municipal de Lages, Santa Catarina; do prefeito de Passo Fundo, Rio Grande do Sul; e do corpo dirigente do Hospital Cruzeiro, do Rio do Sul, Santa Catarina.

O COMANDO DA QUARTA ZONA AÉREA

A ordem do dia do brigadeiro Neto dos Reys

S. PAULO, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a transmissão do comando da Quarta Zona Aérea ao seu novo titular, pelo coronel Carlos Alberto Hutel de Oliveira Sampaio.

Assumindo as altas funções, o brigadeiro Neto dos Reys baixou ordem do dia em que declarou:

"Assumindo o comando desta zona aérea, em momento agitado da vida nacional, quero dizer-vos que a minha missão é de prosseguir na obra iniciada e conduzida pelos meus ilustres antecessores, nada tendo de política".

Depois de dizer que esperava contar com a cooperação dos seus subordinados, prosseguiu: "Razões sentimentais e pessoais não perturbarão meu senso de julgamento em questões de serviço. Nelas não conheço afeto ou desafetos. Conheço apenas os que sabem ou não sabem cumprir os seus deveres. Acima de tudo, exijo o cumprimento integral do dever militar, que se consubstância no vosso julgamento de soldado".

Referindo à crise politico-militar, acrescenta:

"Os recentes acontecimentos politicos, que nos envolveram em suas malhas, não devem perturbar a vossa serenidade. A Aeronáutica foi leal a seus chefes, dando um grande exemplo de disciplina. Desmentiu os que a julgavam, pela naturalidade e simplicidade do seu pessoal, como avêssa às grandes virtudes militares, que demonstrou possuir. Todos vós sabeis que a união de nossas Fôrças Armadas é essencial para a segurança nacional. Separá-las e antagonizá-las, explorando casos pessoais ou circunstâncias eventuais, é crime de lesa-pátria e objetivo de alta prioridade dos nossos inimigos".

DESPACHOS DE ONTEM NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Marinha, almirante Alves Câmara, da Guerra, general Teixeira Lott, e, da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco; em conferência, o general Anôr Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; e, em audiência, diversos congressistas.

Reorganização do Serviço Médico do IAPETC

O Serviço de Assistência Médica da Previdência Social, deu parecer favorável à reorganização do quadro médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas.

O referido processo já foi encaminhado ao Ministério do Trabalho.

Teletone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

EM ABRIL PRÓXIMO

Início dos espetáculos líricos no J. Caetano

Já em abril do ano vindouro serão levados à cena, no teatro João Caetano, os espetáculos de operetas, que se estenderão até julho. Os meses de outubro e novembro serão destinados à apresentação de comédia e ballet, a preços populares.

Tais espetáculos, segundo explicou o professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação, terão por finalidade valorizar aquele teatro, normalmente cedido a particulares, mediante insignificante taxa.

Ao solicitar, para aquele fim, a cessão do teatro João Caetano, a Comissão Artistica e Cultural teve em mira proporcionar ao público peças de elevado teôr artistico, aproveitando os saldos verificados nos programas do Municipal. Essas representações deixam de ser apresentadas no número de vezes programado em virtude da própria dificuldade de datas livres.

O MINISTRO DA GUERRA

Aos comandantes de Zonas e Regiões Militares

O general Lott, tomando conhecimento da decisão da Câmara dos Deputados, expediu um rádio-circular a todos os comandantes de Zonas e Regiões Militares, bem assim às grandes Unidades fora desta capital, documento cujo teor é o seguinte:

"Reina completa calma em todo o país. Câmara dos Deputados em sessão extraordinária, concluida cêrca três horas hoje, aprovou, por 179 votos contra 94, moção que considera impedido senhor Café Filho para exercicio Presidência da República. Referida moção acaba ser aprovada Senado Federal por 35 votos contra 16. Forças Armadas unidas e coesas, isentas partidarismos estão atentas seus deveres, impedindo que a Nação caminhe para a anarquia ou para a Ditadura. as) Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Ministro da Guerra.

A SESSÃO DA CÂMARA À TARDE

Na hora regimental, apesar do longo esfôrço realizado pelos deputados no dia anterior, mantendo-se reunidos até às 3 horas da madrugada, a Câmara Federal iniciou os seus trabalhos normais. Sôbre assuntos de menor importância, falaram, inicialmente, os senhores Severino Sombra e Jeferson Aguiar.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Sr. Adhail Barreto, da UDN do Ceará, leu breve discurso contendo a sua declaração de voto, contrário à decisão da Câmara de considerar impedido o Sr. Café Filho para o exercício da presidência da República.

TERMINOU A CENSURA

O Sr. Adauto Lucio Cardoso, da UDN do Distrito Federal comenta a situação politica, reclamando contra a censura da imprensa. O Sr. Flores da Cunha, que no momento presidia os trabalhos, dá-se pressa em informar que aquela medida fôra inteiramente abolida, por ordem expressa do presidente Nereu Ramos.

CRÍTICAS EM TRÊS DIREÇÕES

Segue-se na tribuna o Sr. Georges Galvão, petebista desta capital. O assunto de que trata é, também, o momento politico. Mas o orador dirige suas críticas severas ao Sr. Carlos Lacerda, à UDN e ao Clube da Lanterna.

PERNAMBUCO QUER SER INDENIZADO

Chega-se ao grande expediente, quando a palavra é concedida ao Sr. Arruda Câmara, lider do PDC, que se afasta do assunto em voga. Trata, longamente, da matéria constante de um projeto que apresentou na legislatura passada, determinando seja o Estado de Pernambuco indenizado pela transferência da Ilha Fernando de Noronha para a União, transformando-se em Território Federal.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia vários projetos que se encontravam no avulso, foram discutidos e aprovados. Todos êles se referiam a matéria orçamentária, constante das emendas do Senado apresentadas aos diversos anexos da Lei de Meios.

A NOTA NÃO É VERDADEIRA

A propósito de uma nota lida pelo Sr. João Agripino, sôbre a posição do Almirantado em face dos últimos acontecimentos, declarou o Sr. Arnaldo Cerdeira que, falando ao presidente da República, dêle obtivera a informação de que o ministro da Marinha lhe declarara que o Almirantado não tratara da questão. A nota era apócrifa.

Fraqueza Cerebral ?
Dispepsia Nervosa ?
Neurastenia ?
Falta de Memória ?
Perda de Apetite ?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro

Novo presidente da CMTC

S. PAULO, 23 (Asap.) — O Sr. Armando Alcântara, ex-diretor superintendente do Banco do Estado, aceitou o convite do prefeito Lino de Matos para assumir a presidência da CMTC.

Falando à imprensa, declarou o Sr. Alcântara que, em vista das excelentes relações com que conta no Ministério da Fazenda, será resolvida em sua administração a questão de divisas para importação de motores e peças.

O novo presidente da CMTC manifestou-se favorável à adoção de adicional sôbre os impostos territorial e predial a fim de amortizar a dívida da emprêsa. Julga, entretanto, que as tarifas não devem ser aumentadas, uma vez que a organização não está oferecendo serviços que justifiquem êsse aumento.

Na Câmara do Distrito Federal

Os vereadores dedicaram os dois tempos da seção para comentários em tôrno dos últimos acontecimentos politicos, ocasião em que os ânimos se exaltaram provocando o levantamento dos trabalhos antes da hora regimental.

Na parte do expediente, o Sr. Frederico Trota fêz um histórico da situação, louvando a atitude do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o mesmo fazendo com os generais que integram o alto comando do Exército. Exaltou o espírito de renúncia dos chefes militares, empenhados que estão numa solução conciliatória dos problemas politicos. O discurso do representante pessedista provocou reação da bancada oposicionista, que tudo fêz para obstruir sua oração. Em meio de grande vozerio, o Sr. Frederico Trotta foi historiando os fatos, enquanto os seus adversários esbravejavam em outro microfone, numa tentativa de impedir a sua fala. Mesmo assim pôde o orador concluir o seu discurso, antes congratulando-se com os generais que envidam esforços para que o país saia do caos em que se encontra.

CONGRATULAÇÕES

Os Srs. Indio do Brasil e Levi Neves aproveitaram o tempo que lhes foi destinado para outros assuntos estranhos ao movimento politico. O primeiro discurso sôbre o aniversário de fundação do Jacarepaguá Tênis Clube, e do Clube Municipal, propondo e obtendo, um voto de congratulações a respeito.

O Sr. Levi Neves falando sôbre a data da República do Líbano, também pediu e obteve um voto de congratulações com o povo libanez na data em que seu país comemora a sua festa nacional.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia, dedicada a votação de projetos, foi consumida com novos discursos politicos, provocando atritos entre vereadores. Na impossibilidade de manter a ordem, o presidente Salomão Filho deu como encerrados os trabalhos, anunciando a mesma ordem do dia para a sessão de hoje.

NA CANDELÁRIA, AMANHÃ

Missa mandada rezar pela Prefeitura, pelo falecimento do ex-prefeito Prado Junior

Por iniciativa do prefeito do Distrito Federal em exercicio, senhor Eitel de Oliveira Lima, será rezada missa em sufrágio da alma do ex-prefeito da cidade, Sr. Antonio Prado Junior, falecido há dias em São Paulo. O ofício religioso terá lugar na igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10 horas.

Sepultada em Belo Horizonte a sogra do Sr. Juscelino Kubitschek

Grande acompanhamento nos funerais

BELO HORIZONTE, 22 — (Do correspondente) — Tiveram grande acompanhamento as cerimônias de sepultamento da senhora Luiza Negrão Gomes Lemos, sogra do senhor Juscelino Kubitschek e do deputado Gabriel Passos, falecida em São Paulo e para aqui transportada. Grande número de pessoas amigas da familia velou o corpo da ilustre dama na residência do senhor Juscelino Kubitschek, de onde saiu o entêrro ontem às 16 horas. Entre os presentes contavam-se os senhores Juscelino Kubitschek e deputado Gabriel Passos, governador Clovis Salgado, prefeito Celso Melo Azevedo, presidentes da Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas, secretários e auxiliares do govêrno mineiro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Sr. Ezar André, representante do prefeito de São Paulo, Mario Pinotti, embaixador Negrão de Lima, general Jaime de Almeida, comandante da 4ª Divisão de Infantaria, comandante da Policia Militar, parlamentares, vereadores, autoridades eclesiásticas, além de grande número de outras pessoas gradas.

O cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota se fêz representar pelo arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, que fêz a encomendação do corpo.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR GERAL DO SESC DO DISTRITO FEDERAL — Perante o presidente da instituição, Sr. Jorge Amaral e numerosos funcionários, tomou posse, ontem, do cargo de diretor geral do SESC do Distrito Federal, o Sr. Guido Marcos Bergamini, pertencente aos quadros médicos do SESC. Desde algum tempo servidor do SESC Carioca, exercia a chefia do Serviço de Cadastro Torácico, o Dr. Guido Bergamini foi convidado pela nova direção da instituição para aquêle cargo. Ao empossar-se, pronunciou um discurso definindo os pontos principais do seu programa administrativo

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

GARANTIAS SUSPENSAS PELO ESTADO DE SITIO

Os dispositivos constitucionais que deixam de vigorar por 30 dias incluem o "habeas-corpus" e o mandado de segurança — Texto dos artigos da Constituição atingidos pela medida de exceção

Na vigência da Constituição de 46, é a primeira vez que se recorre ao estado de sitio. Segundo o pedido governamental ao Congresso, os artigos constitucionais suspensos no decurso do estado de sitio são os seguintes:

ARTIGO 141

§ 5.º — E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer.

Não é permitido o anonimato. E' assegurado o direito da resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

§ 6.º — E' inviolável o sigilo da correspondência.

§ 11.º — Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a policia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito, poderá a policia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite.

§ 15.º — A casa é o asilo inviolável do individuo. Ninguém poderá nela penetrar à noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vitimas de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer.

§ 20.º — Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei.

§ 21.º — Ninguém será levado à prisão ou nela detido se prestar fiança permitida em lei.

§ 22.º — A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora.

§ 23.º — Dar-se-á «habeas corpus» sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares, não cabe o «habeas corpus».

§ 24.º — Para proteger direito liquido e certo, não amparado por «habeas corpus», conceder-se-á mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder.

Art. 142 — Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá com os seus bens entrar no território nacional, nele permanecer ou dele sair, respeitados os preceitos da lei.

PERMANENCIA OBRIGATÓRIA

Por outro lado, os números I e II, do artigo 209, da Constituição citados no artigo 4, da Mensagem do Presidente da República, determina o seguinte:

I — Obrigação de permanência em localidade determinada;

II — Detenção em edificio não destinado a réus de crimes comuns.

"TE-DEUM" NO DIA INTERAMERICANO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Com a realização de um "Te-Deum" que será celebrado às 20 horas, amanhã, 2 do corrente, na igreja da Candelária, comemorase o "Dia Interamericano de Ação de Graças".

As comemorações da magnifica data que congrega o espirito de paz e concórdia do continente têm cunho oficial, uma vez que são regidas por lei federal sancionada em 1949.

Dessa forma à celebração do "Te-Deum" na igreja da Candelária devem comparecer as figuras da mais alta administração da República, eclesiásticos e o corpo diplomático acreditado nesta capital havendo para êsse efeito expedido os necessários convites, o Sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

UM DIA NO SENADO

O Senado realizou, ontem, três sessões. Uma pela manhã, de que demos noticia em nossa edição anterior, outra à tarde e outra à noite. Tratava-se de votar a matéria orçamentária, em atraso, dada a premência do tempo, justificando-se, assim, a convocação de reuniões extraordinárias.

Na sessão vespertina, discursaram sôbre a matéria politica, relacionada com a situação do país, os Srs. Alencastro Guimarães e João Arruda. Havia, em pauta, na Ordem do Dia, o anexo ao Orçamento, do Ministério da Justiça. Como recebesse uma emenda, não pôde ser votado. Aprovou-se, todavia, o projeto que dispõe sôbre fabrico e venda de vinhos nacionais.

Na sessão noturna, foi votado o Anexo (ao Orçamento) do ministério da Justiça e outros relativos aos demais setores da administração federal.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 23/11/1955

Transmissão do comando do Corpo de Bombeiros

Está marcada para amanhã, dia 24, às 15 horas, a transmissão do comando do Corpo de Bombeiros ao coronel Rafael de Souza Aguiar. O antigo comandante do Regimento Sampaio tomou posse, ontem no Ministério da Justiça, perante o respectivo titular.

NO T. S. E. O SR. ILDEFONSO MASCARENHAS

O Sr. Haroldo Valadão, membro do Tribunal Superior Eleitoral, encontra-se na Venezuela, onde realizará conferências sôbre assuntos de direito, razão pela qual foi convocado para substituí-lo no T. S. E. o Sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, que funcionou ontem na alta côrte eleitoral.

Os chefes militares da Bahia apoiam o govêrno Nereu e o Congresso

SALVADOR, 23 (Asapress) — No Comando da 6ª Região Militar, esta manhã, para o contato mais intimo, inclusive certamente, à apreciação da situação politico-militar do país, reuniram-se em conferência o general Eduardo de Carvalho Chaves, comandante da Região Militar, almirante Otavio Carneiro, comandante do 2º Distrito Naval, e o coronel-aviador Gil Miró Mendes de Morais, comandante da Base Aérea de Salvador. Essa conferência foi encerrada às 11 horas, finda a qual o comandante da Região, em face ao acúmulo de serviço a ser despachado, não pôde receber a imprensa, mandando, contudo, por intermédio do chefe do seu Estado Maior, a seguinte informação:

"As fôrças armadas, isentas de qualquer espírito partidário, prestigiarão o govêrno do Sr. Nereu Ramos e o Congresso Nacional".

Exonerações no gabinete civil da Presidência

Nomeado o novo Consultor geral da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— concedendo dispensa das funções de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República aos Srs. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Marcos Botelho; ao Sr. Abel Teixeira Drummond da função de secretário do Chefe do Gabinete Civil; ao secretário de embaixada, André Teixeira de Mesquita, das funções de chefe do cerimonial; aos Srs. Javert de Souza Lima; João Austregesilo de Ataide, Brasil Gerson, Renato Pintaude de Macedo e Roberto Pereira Varela, das funções de oficiais de gabinete da Presidência da República.

O Chefe do Govêrno assinou também, decreto, na pasta da Justiça, nomeando o professor Francisco de Paula Brochado da Rocha para o cargo de Consultor Geral da República.

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregesilo.

NOVOS SECRETÁRIOS DO GOVÊRNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 23 — (Asapress) — O governador Clóvis Salgado designou os senhores Henrique Furtado Portugal e Sady Cunha Pereira para responderem pelo expediente das secretarias do Interior e Finanças, em substituição ao senhor João Nogueira de Rezende e Tristão da Cunha, que solicitaram exoneração.

Os demissionários reassumirão as suas cadeiras na Câmara dos Deputados.

MEDIDAS SÔBRE A "ZONA CONTESTADA"

VITORIA, 23 (A.N.) — Foram acertadas medidas entre os govêrnos capixaba e mineiro, respectivamente, sôbre a "Zona Contestada". O documento firmado pelos dois Estados foi assinado pelo titular da pasta da Fazenda, Sr. João Batista Pinheiro, tendo ficado deliberado que a competência funcionai dos juizes da citada zona fica subordinada ao critério da prevenção, cumprindo também aos juizes, em esfôrço harmônico e de colaboração, assegurarem melhor administração da Justiça quer no exercício de suas atribuições administrativas ou processuais Assim, o critério legal será mantido através de boletins periódicos das ações ajuizadas referentes às zonas de jurisdição mista com o objetivo de evitar possiveis conflitos. Ficam, dessa maneira, suspensas as atividades dos cartórios de paz criados pelos dois Estados, a partir de setembro último. Salvo consentimento mútuo, os Estados em questão, no que concerne aos limites, não sofrerão alteração na atual estrutura da zona em aprêço.

Em sua vida...

os momentos extras
são aquêles
em que o Senhor oferece
ou se delicia com
a cerveja Brahma Extra
- a consagração máxima
da credenciada
qualidade Brahma

BRAHMA Extra
- requinte de bom gôsto

PRODUTO DA C. A. CERVEJARIA BRAHMA

SÉRIO REVÉS DE IBAÑEZ -

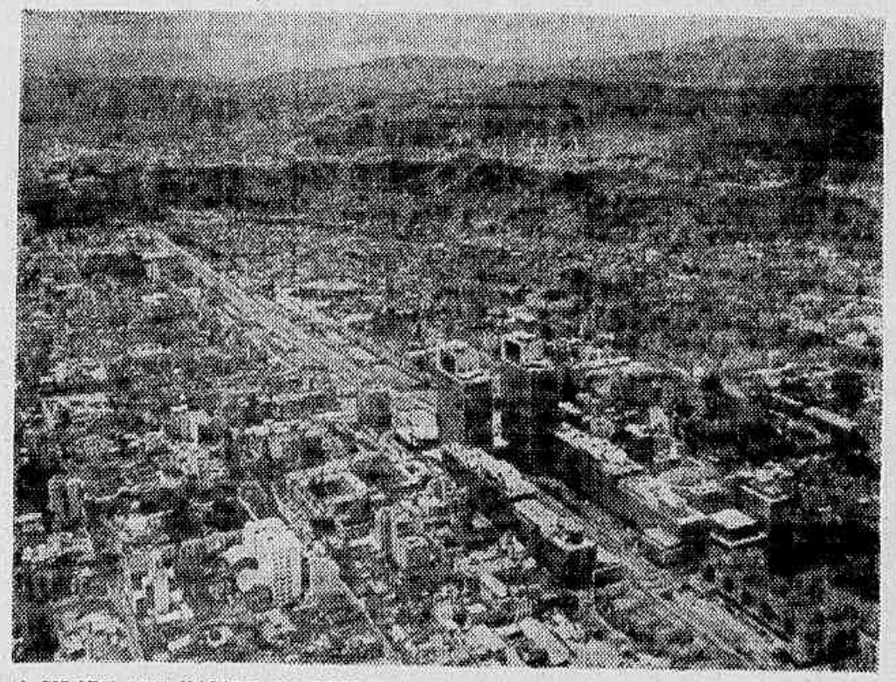
SANTIAGO DO CHILE, 23 (United Press) — O govêrno do general Carlos Ibañez del Campo sofreu sério revés no Senado ao ser repelido nessa Casa o projeto de lei que sanciona os delitos econômicos. Além disso, o presidente Ibañez estêve a ponto de ser derrotado em outra iniciativa no campo político. O presidente Ibañez, que tinha especial interêsse na aprovação da lei sôbre delitos econômicos, deverá esperar um ano para poder apresentar ante o Congresso um outro projeto da mesma natureza.

ACUSA KRUCHEV OS EE. UU.

"Aqueles que os beijam" — diz o líder do PC soviético — "podem, também, estrangulá-los" — Sondagens de Eden

CHANDIGHA, India, 23 (U. P.) — O Sr. Nikita Kruchev, secretário do Partido Comunista Soviético, acusou, ontem, os Estados Unidos de se terem cercado de um "muro de ferro" e desafiou o Ocidente a competir com a Rússia em demonstrar amizade à India com fatos e não com "beijos".

Acrescentou o Sr. Kruchev que "os indianos precisam conhecer quem os beija e por que. Aquêles que os beijam podem, também, estrangulá-los". Afirmou ainda o chefe do Partido Comunista Soviético que "Bulganin e eu não somos uns "espertos" que visitamos a India com propósitos sinistros, como afirma a imprensa ocidental. Eu digo a meus detratores: se querem competir conosco em amizade, por que não o fazem?". O líder do Partido Comunista, soviético, falando nesta cidade, numa homenagem prestada à delegação russa em visita à India, declarou que o seu país apenas deseja colaborar com a India em favor da paz e do progresso, e rendeu homenagem "ao premier Jawaharlal Nehru como um homem que nos entende e respeita nossos sentimentos de amizade".



A CIDADE QUE NASCEU DO PETROLEO — CARACAS (Venezuela) — Esta é uma vista aérea de Caracas, uma das cidades que mais crescem no mundo, vendo-se, ao centro, dois edifícios perfeitamente iguais que formam o Centro Bolivar. Para a construção desses dois arranha-céus foi necessário a demolição de nada menos de quinhentos prédios. A construção do Centro Bolivar durou cinco anos. A população da capital venezuelana é, atualmente, de um milhão de habitantes, convindo ressaltar que, nos últimos anos, seu número cresceu em quatrocentas mil almas — (Foto I. N. S., por via aérea, especial para A NOITE)

SONDAGENS DE EDEN

LONDRES, 23 (United Press) — O primeiro ministro, Sir Anthony Eden, revelou ontem que a Grã-Bretanha sondou a Rússia sôbre a possibilidade de limitar as entregas de armas ao Oriente Médio, porém que a gestão foi repelida.

Falando à Câmara dos Comuns declarou o sr. Eden que é improvável um acôrdo com a Rússia a êste respeito. Conseqüentemente, acrescentou, o Ocidente deve continuar suas próprias entregas de armas, sem desconhecer o Acôrdo Tripartite de 1950.

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 23/11/1955

RECUPEROU A LIBERDADE — Constantin Boehiau um ex-combatente alemão que, prisioneiro dos russos durante a última guerra, somente agora conseguiu recuperar a liberdade. Voltando à sua pátria, Constantin encontrou uma nova mentalidade, espíritos desarmados e, ao invés de guerra, apenas se cogitando de trabalho, de progresso, de paz e harmonia entre os homens. Assim, para que êle melhor se reintegrasse nesse novo estado de coisas, a entidade que congrega os ex-combatentes alemães ofereceu-lhe um apartamento, emprêgo e uma viagem de recreio a Roma, juntamente com sua espôsa, a qual, embora não tivesse sido prisioneira de guerra, foi uma prisioneira da saudade. O transporte foi realizado a bordo de um Constellation da Panair do Brasil, fixando a gravura um flagrante colhido por ocasião da viagem

NA MENSAGEM DE NATAL

DETALHES SÔBRE A VISÃO DE CRISTO

ESTUDA O SANTO PADRE A CONVENIÊNCIA DE SE REFERIR AO ASSUNTO NAQUELA OPORTUNIDADE

CIDADE DO VATICANO, 23 (U.P.) — Nos círculos do Vaticano informou-se, esta noite, que o Papa Pio XII talvez dê a conhecer os detalhes sôbre sua visão de Jesus Cristo na mensagem que está preparando para o Natal.

O Santo Padre começou a trabalhar ontem nessa mensagem em sua residência de verão de Castel Gandolfo. O mundo, entrementes, aguardava, com enorme interêsse, nova informação sôbre a visão do Papa. Uma alta personalidade disse que o Papa está perturbado pelo fato de o semanário "Oggi" haver dado a conhecer a notícia da visão.

Sua primeira visão, que teve em 1950, foi dada a conhecer por um Cardeal. O fato de que a notícia tenha sido dada a conhecer por um semanário causou intranqüilidade no Vaticano. Nos círculos da Santa Sé salientou-se, no entanto, que carecia de significação o fato de que o "Osservatore Romano", órgão semi-oficial do Vaticano, não haja mencionado ainda a visão. A crença é de que um grupo de sacerdotes jesuitas recebeu a notícia de um membro da Casa Papal e a transmitiu depois ao semanário "Oggi".

No Vaticano informou-se que o Papa está ocupado, preparando a primeira minuta de sua mensagem de Natal, que não teve tempo para meditar sôbre a comoção que causou a divulgação da notícia. O Santo Padre está estudando, no entanto, a conveniência — informou-se nos círculos do Vaticano — de se referir à visão nessa mensagem, que será transmitida pelo rádio a todo o mundo, no dia 24 de dezembro, do estúdio do Papa no Vaticano.

Ninguém pôde dizer, não obstante, se o Papa dará novos detalhes sôbre a visão ou se se limitará a mencioná-la brevemente. Ontem, o Sumo Pontífice autorizou o Vaticano a confirmar a notícia de que havia tido uma visão de Cristo.

HOJE no Mundo

Novo teclado de máquina de escrever

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — O govêrno norte-americano resolveu efetuar nos próximos meses uma experiência com máquinas de escrever dotadas de um novo teclado.

O inventor dêsse teclado afirmou que a disposição das teclas é tal que permite aumentar em 35 por cento o rendimento da máquina.

Sabe-se que o teclado atualmente em uso nos países anglo-saxões foi concebido para ser utilizado principalmente com dois dedos. No novo teclado, as letras estão agrupadas segundo a frequência de seu emprêgo nas palavras usuais do vocabulário comercial anglo-saxão.

RIVAL MECÂNICO PARA OS ENXADRISTAS

HARROGATE (B. N. S.) — U'a máquina que pode jogar damas "razoàvelmente bem" que precisa "olhar cada uma das peças do xadrez bem de perto, como se fôsse míope", está sendo agora submetida a detalhados estudos em Manchester. O fato foi divulgado pelo dr. B. V. Bowden, diretor do Colégio de Tecnologia de Manchester, durante a conferência do Instituto Britânico de Administração, nesta cidade, que acrescentou: "A máquina ainda é muito lenta ao jogar xadrez, embora possa jogar damas de forma bem razoável. Durante uma partida de xadrez, ela precisa examinar cada uma das peças sôbre o tabuleiro muito de perto, como se fôsse uma pessoa míope, antes de se decidir a mover uma delas. Ainda não conseguimos que ela veja o tabuleiro e suas pedras em conjunto, como o faz uma pessoa".

DESPERTOU EM MEIO ÀS CHAMAS

NEW HAMPTEN, Nova Hampshire, 23 (United Press) — O descuido de um estudante brasileiro ao regular seu despertador, evitou que 24 pessoas pudessem vir a ser vítimas de um incêndio no dormitório do colégio secundário desta cidade.

Peter Neisel, de 17 anos de idade, natural do Rio de Janeiro, em vez de regular seu despertador para as 6,30, como o fazia todas as noites antes de se deitar, regulou-o para as 3,30.

No melhor do sono de Peter o despertador cumpriu sua missão, acordando-o e dando-lhe a oportunidade de verificar que o dormitório estava sendo devorado pelas chamas.

Dado o alarme, o diretor da escola e sua espôsa, bem como mais 22 estudantes que dormiam, puderam pôr-se a salvo, ilesos.

O edifício do dormitório era de dois pavimentos, foi construído há 125 anos, e tinha o nome de "Mansão".

Os danos materiais são avaliados em 100.000 dólares.

NO HAVRE O "DUQUE DE CAXIAS"

HAVRE, 23 (AFP) — O navio-escola brasileiro Duque de Caxias chegou ontem ao Havre, onde permanecerá até 30 do corrente.

Após uma visita de cortesia às autoridades da cidade, o Comandante do navio depositará hoje flores no monumento dos mortos das duas guerras. Quanto aos cadetes, aproveitarão sua estada para visitar o norte da França e Paris.

Onda de conflitos trabalhistas

PARIS, 23 (U. P.) — Outra onda de conflitos trabalhistas ameaçava estourar ontem na França, em consequência da greve dos empregados das emprêsas de aviação comercial que já mantém paralisados os aeroportos internacionais há doze dias.

Sem que se vislumbre o fim da greve do pessoal de terra dos aeroportos dos serviços aéreos, apesar dos esfôrços do govêrno, agora parece disposto a iniciar uma ação grevista noutro setor da indústria francesa. O ponto nevrálgico do problema é Nantes, onde houve distúrbios neste outono e em fins do verão entre os trabalhadores e os pelotões de assalto da polícia.

ROMA, 23 (U. P.) — Em frente à Basílica de Santa Maria Maior, verificou-se ontem um choque entre trabalhadores comunistas e a polícia.

As primeiras informações indicam que entre os operários e os policiais houve trinta feridos, ao passo que o número de prisões efetuadas ascendeu a cem.

Os trabalhadores eram em número de aproximadamente, 3.000, todos da construção civil, e haviam efetuado a manifestação para exigirem aumento de salário.

Fundo internacional para a luta contra a fome

Sugerida a sua criação pelo Prof. Josué deCastro — Regresso, amanhã, ao Brasil

PARIS, 23 (AFP) — O Sr. Josué de Castro, deputado por Pernambuco (Brasil), professor da Universidade do Brasil, presidente do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, deu, ontem, na Sorbonne, sua terceira e última conferência sôbre o desenvolvimento econômico e social das regiões subdesenvolvidas do mundo.

Falando sôbre os meios de remediar o desequilíbrio econômico do mundo, o professor Josué de Castro sugeriu a idéia da criação de um fundo internacional para a luta contra a fome, como sendo um instrumento urgente e indispensável, para estabelecer o equilíbrio econômico do mundo.

O encarregado de negócios do Brasil na França, Sr. Ilmar Penna Marinho, o embaixador da Espanha na França, Conde de Casa Rojas, o diretor do Departamento da América Latina no Quai d'Orsay e a Sra. Monnayou, o conde Billy, o professor Raymond Ronze, secretário geral do Instituto dos Altos Estudos da América Latina, o professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO e numerosas personalidades, assim como um público formado de estudantes, aplaudiram calorosamente o conferencista.

Após uma estada de duas semanas em Paris, onde foi o hóspede de honra do govêrno francês, o professor Josué de Castro regressará ao Rio amanhã, quinta-feira, dia 24, a bordo de um avião da Panair do Brasil.

Falando ao representante da AFP, o professor Josué de Castro declarou que o fundo, cuja criação sugeriu, não poderia ser constituído por govêrnos, e sim por organismos ou personalidades privadas:

"Tive, durante a minha permanência em Paris, a oportunidade de conversar a esse respeito, tanto com personalidades oficiais, como com representantes de organismos econômicos ou de beneficência — em particular com o padre Pierre — e fiquei realmente satisfeito de ver que a minha idéia foi acolhida com entusiasmo".

NOVA CRUZADA CONTRA OS FILMES IMORAIS

WASHINGTON, 23 (United Press) — Os bispos católicos dos Estados Unidos, movidos pelas informações de que êste ano se fizeram mais filmes imorais que em qualquer outro, anunciaram que porão em marcha nova cruzada contra tais películas.

Os prelados católicos criticaram os produtores cinematográficos por não se submeterem ao Código de Hollywood, que tem por finalidade impedir tôda imoralidade nos filmes.

Além disso, censuraram os proprietários dos teatros "por se recusarem a aceitar a responsabilidade que lhes cabe no caráter moral e social nas películas que êsses cinematógrafos exibem."

FOI ALUNO DE MASSENET

PARIS, 23 (AFP) — Faleceu o compositor Guy Rpparts, membro da Academia de Belas Artes.

O extinto, que contava 91 anos, foi aluno de Massenet e produziu em gêneros diversos, numerosas obras de grande êxito.

RETÔRNO DA FRANÇA À ASSEMBLÉIA GERAL

ESFÔRÇO TOTAL DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS ENCABEÇADAS PELA ÍNDIA — ADIADO TODO ACÔRDO PARA AMANHÃ

NAÇÕES UNIDAS, 23 (U. P.) — Norman J. Montellier, da United Press — A India encabeçou hoje as nações latino-americanas e árabes num esfôrço total visando a resolver o problema do afastamento da França da Assembléia Geral das Nações Unidas, em sinal de protesto porque a mesma concordou em incluir no seu programa o problema da Argélia. O esfôrço foi feito na Comissão Política principal da Assembléia, mas adiou-se novamente todo acôrdo até amanhã, e o presidente da Comissão, o neozelandês Sir Leslie Know Munro, concordou em suspender a sessão. Estabeleceu os contatos e dirigiu os esfôrços o embaixador indiano Krishna Menon, que agiu entre os dois grupos e ante o embaixador francês junto às Nações Unidas, Hervé Alphand, mas não se conseguiu chegar a um acôrdo amistoso. Krishna Menon conferenciou na manhã de hoje com o presidente da Assembléia, o representante chileno José Maza, e com os chefes das delegações de Cuba, Chile, Brasil, Colômbia e Equador. O colombiano Francisco Urrutia foi quem encabeçou os esfôrços visando ao retôrno da França. Urrutia declarou que "uma tarde livre" daria aos delegados tempo para chegarem a um acôrdo sôbre o problema argelino.

AMANHÃ, EM WASHINGTON

A XLVI MISSA PAN-AMERICANA

Comparecerão à solenidade 19 embaixadores latino-americanos, além de outras autoridades

WASHINGTON, 23 (UP) — Dezenove embaixadores das repúblicas latino-americanas e altos funcionários do govêrno norte-americanos, já aceitaram o convite para a XLVI missa pan-americana, que será rezada nesta capital, amanhã.

Entre os embaixadores figuram representantes ante o govêrno dos Estados Unidos e a organização dos Estados americanos.

A missa será oficiada para rogar a Deus a bênção para os povos das 21 repúblicas latino-americanas, e agradecer a cooperação e compreensão inter-americana.

Entre os funcionários do govêrno dos Estados Unidos figuram o Secretário do Trabalho, James P. Mitchell, representantes do Departamento de Estado e congressistas.

A missa foi rezada pela primeira vez, por sugestão de John Baret e do reverendo William T [illegible], em 1939.

Baret era, então, diretor-geral da União Pan-Americana, que atualmente funciona sob o título de organização de Estados Americanos.

Resoluções na Conferencia de Bagdá

BAGDAD, 23 (De Jack Eaul, da United Press) — Os Estados Unidos anunciaram ontem que estabelecerão laços militares e econômicos permanentes com os países signatários do Pacto de Bagdad.

A informação foi divulgada após a terminação da primeira conferência do Conselho do Pacto.

Na sessão final, o Conselho de Ministros do Pacto de Bagdad decidiu:

I) Filiar-se às Nações Unidas, de acôrdo com o dispôsto na Carta Orgânica sôbre as organização regionais de defesa.

II) Reafirmar sua decisão de defender seus territórios contra a agressão e trabalhar pelo bem-estar dos povos da região.

III) Reunir-se novamente em Teerã nos princípios de abril de 1956.

IV) Estabelecer uma Comissão Permanente de delegados dos ministros, uma secretaria e uma comissão militar, também permanentes, em Bagdad, sede do Pacto.

V) Fixar o prazo de um mês para o estabelecimento de uma subcomissão econômica que coordene a ajuda mútua e a assistência estrangeira.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

REVOLUCIONARIO SISTEMA DE ABRIGOS MILITARES — WASHINGTON (EE. UU.) — O Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos está usando um novo sistema de abrigos, para uso em campanha. Tratam-se de barracas, galpões ou hangares, de formato semi-esféricos, com armações pré-construídas de metal leve, que torna possível e prático o seu transporte por meio de helicópteros. Estas estruturas uma vez colocadas nos locais desejados, são recobertas por papelão especial, sôbre o qual se espalha uma camada de material plástico. A armação é feita com um metal composto de magnésio, que o torna extremamente leve — (Foto I. P. S., via aérea, especial para A NOITE)

A VISÃO

"Fortis est ut mors dilectio" — Ai diz o "Cântico dos Cânticos", o que, trasladado a vernáculo, significa ser o amor tão forte quanto a morte. E foi êsse amor a Cristo que sustevе, nas horas amargas da doença, em dezembro passado, ao Papa Pio XII. Por isso, Jesus apareceu-lhe, com aquela mansidão com que, na Galiléia, andava de casa em casa, curando os enfermos, ensinando a Doutrina e pregando o Evangelho — isto é, consoante o étimo, a "boa nova". Que veio fazer de novo, no mundo, o Filho de Maria? Tôdas as suas lições foram colhidas de seus lábios pelos Apóstolos, assim como o pássaro colhe, no coração da flor, o néctar que o alimenta. Nada haveria que acrescentar às suas parábolas, que resumem, sob a forma inteligível da Fantasia, as verdades eternas. Nem veio Jesus, como na linda famosa, para que Pedro lhe detivesse os passos e lhe perguntasse, na Via Ápia: "quo vadis, Domine" Não estava o Santo Padre adormecido, ou, ao menos, naquela modorra que nem é sonho, nem vigília, e, sim, um estado especial que participa dos dois casos. Nem a dôr lhe tirava qualquer dos sentidos, ou obscurecia o dom supremo de ver. Desperto e vigilante, o Sumo Pontífice orava — e foi nesse momento preciso que o Senhor, segundo o confirma, agora, o Vaticano, o visitou no seu leito de enfermo. O Papa cuidou que o Mestre vinha para o levar a seu Reino. Nessa disposição estava e, por isso, o ânimo não lhe sofreu qualquer impulsão nova, sendo a alegria de ver-se conduzido à Outra Vida pelo Criador de tôdas as vidas... Mas, o ter-se calado Jesus, e o haver o Papa recobrado a saúde, mostra que, ao revés, veio Cristo para o reanimar e o manter no apostolado de todo o mundo cristão. Veio para trazer-lhe a saúde, que também é dádiva de Deus e, por isso, se deve prezar como a tudo que venha d'Êle. A presença de Cristo na Casa que é a cabeça da Cristandade é um fenômeno de suma significação nos dias que correm. Tôda a Terra está inquieta e receosa. As nuvens da guerra passeiam, sinistramente, em tôdas as latitudes. Não há povo que possa encarar, com segurança, o dia de amanhã. O espírito bélico domina as almas e uma terrível divisão ideológica e política abre um sulco intransponível entre duas metades do globo. Por tudo isso, é oportuna e benéfica a vinda de Jesus. Êle, que, no trânsito dos séculos, só de raro em raro se torna visível aos olhos mortais dos homens, Pio XII, segundo a sincera palavra de Vaticano, mereceu essa graça. O Pontífice não lhe indagou para onde ia: "Quo Vadis" O destino era aquêle mesmo: a sede do mundo cristão. A presença de Jesus por si só diz tudo. "Tacent, satis laudant". O calar é louvor suficiente. O silêncio de Cristo é a expressão suprema de sua eloqüência. Em vindo, Êle diz tudo. É tempo de O ouvirmos e Lhe entendermos a divina visita.

SERILO NEVES

Trabalho e Produção

ACORDOS HOMOLOGADOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, assinou ato, homologando o acôrdo firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos de Congonhas do Campo e a Companhia Siderúrgica Nacional. Por outro lado, o titular da pasta do Trabalho homologou o acôrdo celebrado entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Cresciuma, no Estado de Santa Catarina e a Companhia Siderúrgica Nacional.

RADIOTELEGRAFISTAS DA MARINHA MERCANTE

O ministro do Trabalho determinou que o DNT diligenciasse imediatamente para verificar no Ministério da Viação e Obras Públicas a situação do processo em que os radiotelegrafistas da Marinha Mercante pleiteam gratificação de função. O processo existente no Ministério do Trabalho deverá correr paralelamente àquêle.

AVOCOU O PROCESSO DE INSALUBRIDADE

O titular da pasta do Trabalho avocou o processo referente à taxa de insalubridade nos trabalhos das Minas de Morro Velho e recomendou ao DNT a imediata instrução do assunto, para deliberação adequada. E' possível que uma comissão do Ministério do Trabalho estude a matéria "in loco".

CAPATAZIA DO PÔRTO DO RECIFE

Outro processo em que se manifestou o interêsse do ministro do Trabalho, que o avocou, foi o relativo ao pagamento da capatazia dos obreiros do pôrto do Recife. O Departamento Nacional do Trabalho foi solicitado a fornecer ao ministro um relatório sôbre a atual situação daquele pôrto, para posterior deliberação.

NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para amanhã, às 13 horas, a audiência de conciliação do dissídio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica para Construção de Nova Iguaçu contra Usina Cerâmica Barão de Guaraciaba e outros.

PLANEJAMENTOS E ESTUDOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Comissão de Estudos e Planejamentos do Ministério do Trabalho nomeada pelo atual ministro, deverá apresentar esta semana o resultado dos seus estudos sôbre a criação do SAMPS. Após examinar a matéria, o ministro deverá encaminhar o assunto à consideração do presidente da República.

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Em assembléia geral realizada no quinto andar do Ministério do Trabalho, os membros da Associação Brasileira de Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) elegeram a seguinte diretoria para o período de 1956-57: presidente — José Muller Alves, primeiro vice-presidente, Paulo Carlos de Oliveira; segundo vice-presidente, Fernando Mello; Procurador, João Catharina de Rezende; primeiro secretário, Carlos Henrique Froes; segundo secretário, Tharcilio Machado Gomes e tesoureiro, Adolpho Andrade Filho.

Natal
EM PORTUGAL
pelo moderno transatlântico da
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
VERA CRUZ
SAÍDA EM 11 DE DEZEMBRO
Comece as suas férias no confortável e afetivo ambiente proporcionado pela LINHA DA AMIZADE.
Passagens de 3.ª classe para Lisboa
25 % DE REDUÇÃO
(AGORA: SÓ IDA OU TAMBÉM, SIMULTANEAMENTE, IDA E VOLTA)
Reserva de passagens com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Rio Branco, 4, loja B
Fone: 23-2930 e tôdas as Agências de Viagens e Turismo

IMPRESSOS EM GERAL
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, CÉDULAS, ETC.
ENTREGAS RAPIDAS
OFICINAS GRAFICAS "A MANHA"
RUA SACADURA CABRAL, 43 — TEL. 23-4479

"PARA SALVAR O REGIME E A NAÇÃO E' QUE EXISTE O PARLAMENTO"

O discurso com que o deputado Tarcisio Vieira de Melo fundamentou a resolução legislativa que declara impedido o Sr. Café Filho — Brilhante e erudita explanação do assunto à luz do texto da Constituição brasileira, da jurisprudência, da lição dos tratadistas, do confronto com o que ocorre em outros países e dos fatos que se vêm verificando no território nacional

O Sr. Vieira de Melo (Não foi revisto pelo orador) — Na histórica sessão de 23 de agôsto de 1954 do Senado da República, pronunciou o então Vice-Presidente Café Filho oração da qual extraí alguns trechos, para com êles iniciar meu discurso.

Dizia, então, S. Exa.:

"Diante da grave crise em que se encontra o Brasil, não há nenhum cidadão que se conserve indiferente. Aí estão sucessivas manifestações, neste ou naquele sentido, de todos os setores civis e militares da opinião nacional".

(Entra no recinto o deputado Gustavo Capanema, que recebe prolongada salva de palmas).

"De minha parte — prosseguia o Sr. Café Filho — a necessidade de definir e esclarecer a minha posição avulta como um imperativo tanto mais indeclinável quanto o meu nome — está claro que à minha revelia — por fôrça dos meus encargos constitucionais, vem sendo ultimamente focalizado. Não é preciso desenvolver maiores considerações para caracterizar a gravidade da atual conjuntura nacional. Não entro na análise dos fatos para proferir um julgamento que não me compete. Limito-me a reconhecer uma situação que aí está aos olhos de quem quiser ver, aos ouvidos de quem quiser ouvir e à consciência de quem quiser sentir. E' uma situação verdadeiramente lamentável e impressionante. Não se trata apenas de um impasse político. Tomei então a iniciativa de procurar o Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas. Fui levar-lhe não só as impressões recolhidas em contato com os chefes militares e os líderes políticos de maior responsabilidade, mas propor-lhe também uma fórmula concreta. Essa fórmula consiste na renúncia simultânea do Presidente e do Vice-Presidente da República, de modo a permitir, de acôrdo com a Constituição, a eleição de novo Presidente dentro de trinta dias para o término do período presidencial. Ambos daríamos uma demonstração de espírito público, de abnegação patriótica e de sensibilidade cívica, colocando a Nação diante de uma situação nova. Daí a decisão que assumi na tarde do sábado, dia 21, indo à presença do Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, para oferecer a contribuição única que de mim dependia, com base na minha própria renúncia. Assim agi na convicção de estar cumprindo o meu dever para com a Nação".

Há, Sr. Presidente e Srs. Deputados, profunda e comovente ironia nestas palavras registradas pelos Anais do Senado. Pouco mais de um ano decorrido dos fatos em que se vira envolvido o então Vice-Presidente da República e por fôrça dos quais foi alçado à primeira magistratura do País, ei-lo naquela posição dramática em que se encontrava o pranteado Sr. Getúlio Vargas, a quem, então aconselhava, como contribuição para a salvação nacional, a renúncia ao cargo de Presidente da República.

O Sr. Bilac Pinto — V. Ex.ª há de convir que as situações nada têm de semelhantes. Quando, em 23 de agosto, o Sr. Café Filho proferiu essas palavras, já tínhamos vivido meses sucessivos em que os inquéritos parlamentares e o Inquérito do Galeão revelaram a decomposição moral de um Govêrno. Hoje, não; hoje o que há é pura e simplesmente um golpe de algumas fôrças militares. V. Ex.ª há de estar lembrado de que, em 23 de agôsto, não se pediu à Câmara nem ao Senado moção para apoiar o Sr. Getúlio Vargas. E não se pediu por que? Porque a opinião pública estava reclamando a renúncia do Sr. Getúlio Vargas. Hoje não há opinião pública; hoje é a opinião partidária que quer dar cobertura a um pronunciamento militar de alguns generais. E' só isto. Aí está exatamente a diferença entre as duas situações. Não há paralelo possível. V. Ex.ª há de convir nisto.

O Sr. Vieira de Melo — Apelo apenas para o ilustre representante que, nas intervenções com que me honre, seja breve para que eu possa dentro do prazo,...

O Sr. Bilac Pinto — V. Ex.ª, como líder da maioria, tem uma hora para falar, enquanto a minoria tem apenas dez minutos.

O Sr. Vieira de Melo —... concluiu a minha oração.

Não venho à tribuna, Sr. presidente e Srs. deputados, nem acusar nem defender o Sr. Café Filho. Registrei o fato histórico, porque dêle parte tôda a ordem de considerações que, nesta hora pretendo desenvolver perante a Câmara dos Deputados. A partir de agôsto de 1954, vive o país um processo revolucionário tantas e tantas vêzes proclamado e reconhecido desta tribuna, tantas e tantas vêzes exaltado por todos os meios de divulgação ao alcance dos que hoje pretendem ignorá-lo. Mas o que agravou, sem dúvida, êste processo, outra coisa não foi senão a indômita e irrecusável disposição em que se encontrava uma minoria de não aferrar-se do poder; o que agravou êsse processo foi a pretensão de partidos políticos quererem impedir que outros de maior contextura e de maior responsabilidade perante a Nação, porque majoritários, exercessem o primeiro e o mais sagrado dos direitos — disputar, perante o eleitorado brasileiro a sua preferência nas urnas (muito bem); o que agravou essa crise foi a preocupação de, vencidas as primeiras etapas daquele processo, pretender-se negar legitimidade até mesmo ao processo eleitoral do qual foram extraídos todos os mandatos dos que têm assento nesta casa (Muito bem. Palmas)...

O Sr. Bilac Pinto — Quer dizer que não é possível mais recorrer à Justiça Eleitoral?

O Sr. Vieira de Melo—... o que agravou êsse estado revolucionário foram tôdas as perturbações com que se pretendeu impedir — mas impedir à fôrça — que o povo brasileiro, a 3 de outubro passado, livre e soberanamente, manifestasse, como manifestou, a sua preferência. (Muito bem). O estado revolucionário se agravou à mercê da ação daqueles que não pertencem ao meu partido e que, nesta casa, na imprensa, no rádio, na televisão, e por todos os meios ao seu alcance, pregavam um regime de exceção impunemente, ou sob a complacência de um Govêrno com êles comprometido. (Palmas). (Protestos).

O Sr. Bilac Pinto — O Sr. Juscelino Kubitschek, depois da eleição, teve oportunidade de fazer declarações à imprensa louvando a imparcialidade do Govêrno Café Filho, êste mesmo presidente que hoje a maioria pretende descer da dignidade de presidente da República do Brasil.

O Sr. Vieira de Melo — Debalde, V. Ex.ª me tentará a um debate em tôrno da personalidade do Sr. Café Filho.

O Sr. Mário Martins — As palavras de V. Exa. se ajustam, realmente, à verdade e constituem uma grande condenação ao autor do golpe, porque V. Exa. mesmo considera o caso mero pretexto. Mas quem assim alegou foi o próprio general Lott, horas depois do golpe, quando, no seu comunicado, afirmava que às Fôrças Armadas, ou melhor, o Exército teria agido em consequência daquele incidente militar. A criancice, portanto, foi do general Lott. V. Exa. tem razão, quando condena, com veemência, o pretexto ignóbil, segundo sua própria declaração.

O Sr. Vieira de Melo — Veja a Câmara até que ponto está vagaroso o raciocínio do meu ilustre aparteante. Quando disse que o caso Mamede era apenas um episódio, um pretexto nesse processo revolucionário, que quis eu dizer, senão que êle vinha revelar, em tôda a sua extenção, em tôda a sua profundeza, a desagregação que se pretendia estabelecer, dentro das Fôrças Armadas (Palmas)?! Era a subversão, a indisciplina, a desordem, o desrespeito, imperando como regra dentro da instituição, cuja sobrevivência depende, acima de tudo, do espírito de ordem, do espírito, de respeito e de disciplina.

Srs. deputados, êsse episódio talvez pudesse chamar de tragicômico, da história política brasileira. Na realidade, assistimos estarrecidos, e conosco a Nação, ao espetáculo, pela primeira vez ocorrido na história política e militar brasileira de um ministro da Guerra, chefe do Exército, e, portanto, árbitro de todos os assuntos relacionados com a disciplina daquela organização, precisar recorrer a uma tramitação que quase parecia judicial ou forense de audiência do consultor geral da República, como se qualquer capitão, coronel ou general não conhecesse o regulamento disciplinar de sua corporação e não tivesse condições legais para aplicar a punição a oficiais insubordinados. (Muito bem). Imagine a Câmara a que estaríamos reduzidos, a que estaria reduzido êste país...

O Sr. Mário Martins — A que já está reduzido.

O Sr. Vieira de Melo — ... se, para punir um oficial, fôsse mistér recorrer, inclusive, ao parecer da Consultoria Geral da República.

Meus Senhores, não dou a êste episódio senão o valor da gôta dágua, gôta dágua que extravazou, da gôta dágua que abriu as comportas, a fim de as fôrças que têm como imperativo constitucional a defesa da lei e da ordem agissem no sentido de restabelecer uma situação cujo equilíbrio estava evidentemente comprometido pela ação nefasta da desagregação posta dentro dos quartéis. Não precisaria ficar no episódio Mamede; citaria outros e mais graves episódios. As revistas sociais dêste País estão cheias de declarações, de retratos, de afirmações, de juízos livremente pronunciados por militares no pleno exercício de sua atuação, de militares na ativa, que não tinham o direito, a menos contassem para isso com a conivência de seus superiores, de emitir pronunciamentos que não preciso recordar à Nação, porque dêles esta inteiramente lembrada.

O Sr. Luiz Garcia — A maioria está assinalando que tanto o Deputado Carlos Luz quando o Presidente Café, estavam, de há muito, envolvidos no que V. Exas. chamam de golpe contra as instituições e os eleitos.

O Sr. Manoel Barbuda — Chamam, não é.

O Sr. Luiz Garcia — A Câmara está lembrada de que foi a requerimento da Maioria, do próprio Deputado Armando Falcão, hoje um dos comandantes da Maioria que se pediu a Câmara fôsse constituída uma comissão de líderes e vice-líderes — e o Presidente acrescentou que poderiam aderir quaisquer Deputados — para visitar o Sr. Presidente Carlos Luz e expressar seu voto de confiança em sua conduta naquela Presidência.

O Sr. Vieira de Melo — Respondo esta parte, desde logo, a V. Exa., para não perder a oportunidade, com um velho refrão popular que aqui aplico, com o devido respeito, em sentido figurado: o que quisemos, foi, na realidade, fazer, do ladrão, fiel! (Palmas).

O Sr. Luiz Garcia — É o julgamento de V. Exa.. No Palácio do Catete, ouvi o próprio Deputado Armando Falcão dizer, na sua elegância que todos reconhecemos, tanto de palavras, como de atitudes, ao Presidente Carlos Luz: — "Presidente, os Deputados e os líderes estão aqui, em visita a V. Exa., em virtude de requerimento meu". Esse, o primeiro fato. Agora, o segundo. Os líderes foram até o Presidente Café Filho, porque a Câmara assim o deliberou. Fomos eu, o Deputado José Maria Alkmin e o deputado Afonso Arinos de Mello Franco recebidos pelo Presidente Café Filho. Apresentando a S. Exa., em seu leito, os votos da Câmara pelo pronto restabelecimento de S. Exa., assisti ao colega e prezado amigo José Maria Alkmin dizer ao Presidente Café Filho: "Presidente, restabeleça-se. Estou dizendo isto de coração".

O Sr. Vieira de Melo — Obrigado a V. Exa.

Sr. Presidente, estamos perdendo tempo precioso, creio, na apreciação de episódios já julgados pela Nação. Na realidade, o que neste momento me trás à tribuna já é a apreciação das situações decorrentes do movimento de 11 do corrente mês.

Todos estão lembrados do que então aconteceu. O eminente Sr. João Café Filho endereçou ao Presidente desta Casa uma carta comunicando que, por motivo de saúde, atestado pelos seus médicos assistentes, deixava o exercício da Presidência da República, para o qual se considerava impedido e que, em razão daquela comunicação à Câmara, o Presidente desta assumiria, como primeiro substituto, a posição de Chefe do Govêrno. Sabe também a Nação que, 48 horas depois o Presidente Carlos Luz era obrigado a renunciar à sua própria posição de presidente da Câmara dos Deputados, depois de haver sido declarado impedido para o exercício da Presidência da República. E' para esta resolução, ponto de partida da construção jurídica que aqui vamos desenvolver, que desejo, de maneira especial, pedir a atenção da Casa, sobretudo de seus doutos juristas que tanto brilho emprestam aos nossos debates.

O Sr. Afonso Arinos — Permite V. Exa. breve interrupção?

O Sr. Vieira de Melo — Perfeitamente.

O Sr. Afonso Arinos — Queria pedir permissão a V. Exa., para, sob a forma de aparte, fazer uma comunicação ao Presidente da Casa. Acabo de ter notícia de que o Sr. Deputado Aluísio Alves se encontra, no momento, na residência do Presidente Café Filho, impossibilitado pela polícia que cerca aquela casa, de tomar parte nesta votação. Peço a V. Exa., Sr. Presidente, que, cumprindo os deveres que V. Exa., aliás, cumpriu com grande galhardia no caso do Sr. Deputado Tenório Cavalcanti e inerentes à Presidência, faça obter uma confirmação urgente da comunicação que acabo de transmitir. E, averiguada sua procedência, providencie para que sejam oferecidas àquele nosso colega as garantias necessárias, a fim de que se dirija ao Palácio Tiradentes, para tomar parte na votação. Agradeço ao nobre Deputado Vieira de Melo a gentileza de me haver permitido apresentar esta comunicação.

O Sr. Presidente — Vou designar um dos membros da Mesa para se entender com o Sr. Ministro da Justiça e com o Chefe de Polícia, a fim de exigir sejam respeitadas as imunidades dos Srs. Deputados. (Muito bem. Palmas).

O Sr. Afonso Arinos — A casa está cercada por tropas do Exército. Pediria a V. Exa., Sr. Presidente, procedesse à votação logo depois de o deputado Aluísio Alves chegar. (Palmas. Protestos).

O Sr. Presidente — Tomarei tôdas as providências, mas, desde já informo a V. Exa. que o Sr. deputado Aluísio Alves está licenciado. (Palmas. Protestos).

O Sr. Afonso Arinos — Como S. Exa. não tem substituto, pode reassumir e tomar parte na votação. Peço a V. Exa. averigue a informação e proceda de acôrdo com a minha solicitação.

O Sr. Manoel Barbuda — Veja V. Exa., ilustre orador, como foi injusto, quando, em vez de me conceder o aparte que eu vinha solicitando há muito, ouviu um membro da UDN, que apresentou um requerimento, e não aparteou V. Exa. Eu, ao contrário, queria colaborar com o discurso de V. Exa., dizendo que, realmente, aquêles que se opõem à atitude assumida pelo Parlamento e pelas Fôrças Armadas apenas procuram conturbar a opinião e o ambiente nacional. Sabemos que vários membros — não todos, façamos justiça — da União Democrática Nacional, há muitos meses desejam unicamente levar o País uma situação de golpe e de revolução. Ainda há pouco tempo, um dos luminares, um dos ex-

(Conclui na 6.ª página)

NOTA DA CHEFATURA DE POLÍCIA

Não é verdadeira a notícia publicada, hoje, por um vespertino desta capital, segundo a qual o brigadeiro Eduardo Gomes teria desautorado a ordem dada pelo general Odillo Denys, relativamente à vigilância exercida nas imediações da residência do Sr. Dr. Café Filho.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Realizou-se, ontem, às dez horas, sob a presidência do almirante Antonio Alves Câmara Júnior, ministro da Marinha, uma reunião de todos os almirantes em comissão no Distrito Federal, para tratar de assuntos de interêsse da alta administração naval, não tendo sido fornecidos detalhes a respeito. Qualquer outra nota divulgada, a não ser a presente, carece de autenticidade".

Juarez não foi prêso

A nossa reportagem foi informada de que o general Juarez Távora não esteve prêso nem detido no Ministério da Guerra, conforme boatos espalhados pela cidade. O antigo comandante da Escola Superior de Guerra foi àquele Ministério, onde conferenciou com o general Otávio Mazza, chefe do Departamento Geral da Administração, sôbre assunto ligado ao atual momento politico-militar.

Na Zona Leste o marechal Mascarenhas

Esteve em conferência com o general comandante da Zona de Leste e seu chefe de Estado Maior, o marechal Mascarenhas de Morais.

Prêso de novo o coronel Côrtes

Foi novamente prêso o tenente coronel Menezes Cortes. A medida fôra motivada pela sua participação num comício político, em Copacabana, nas proximidades da residência do Sr. Café Filho.

O policiamento na residência do Sr. Café Filho

Estão superintendendo todo o policiamento, não só da cidade, como da residência do Sr. Café Filho e adjacências, os generais Antonio José de Lima Câmara, comandante da 1.ª Região Militar, e Augusto Magessi Pereira, chefe de Polícia.

Comitiva do PTB em visita ao Sr. João Goulart

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou de São Borja a delegação do Diretório Nacional do PTB que ali foi para conferenciar com o Sr. João Goulart. Faziam parte da comitiva os Srs. Souza Neves, Lutero Vargas, Baeta Neves, Barros Carvalho. Ouvidos pela reportagem, responderam que a visita fôra de mera cortezia. Quanto à posição do seu partido em face do govêrno do Sr. Nereu Ramos, afirmaram que o mesmo merecia todo o apoio e que os trabalhistas não reivindicarão qualquer pôsto no Ministério.

Completa calma no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Tanto nesta capital como em todo o interior do Estado é de completa tranquilidade o ambiente político. As guarnições das fôrças armadas garantem vigilantemente o sossêgo da população. O povo compreendendo a necessidade das medidas em vigor para a manutenção do policiamento das tropas federais, encara tudo com absoluta calma, voltando seu interêsse para a marcha dos acontecimentos que se desenrolam no Rio de Janeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os representantes das Federações dos Trabalhadores na Indústria no Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que se encontram em gôzo de seus direitos, para, no dia 3 (três) de dezembro de 1955 (mil novecentos e cinquenta e cinco), se reunirem em primeira convocação, às 8 (oito) horas, na sede da entidade (Rua dos Andradas, 96 — 5.º andar), e em segunda convocação, se não houver número legal, nos mesmos, dia e local, às 10 (dez) horas (para o que o Conselho fica desde já também convocado) para processar a eleição dos componentes dos órgãos de administração da C. N. T. I., observadas as formalidades legais.

A cada delegação corresponderá um voto, exercitado pelo mais graduado se da mesma fizerem parte membros da Diretoria da entidade, representada, ou, em caso contrário, pelo mais idoso de seus integrantes.

O registro das chapas concorrentes deverá ser ultimado dentro das 24 (vinte e quatro) horas seguintes à em que findar aquela reunião, processando-se a eleição 24 (vinte e quatro) horas após o encerramento do aludido registro.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1955.
DEOCLECIANO DE HOLANDA CAVALCANTI.

ESTÁ SENDO VOTADO O ESTADO DE SITIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

a defesa da ordem pública não reclama, neste momento, qualquer medida restritiva aos direitos que a Constituição e as leis ordinárias asseguram aos trabalhadores, os quais se acham coesos e pacíficos, ao lado da lei e dos poderes constituídos, plenamente identificados com o movimento de retôrno à legalidade, cujas raízes estão lançadas no sentimento popular e no respeito às fontes da soberania.

5. — Será conveniente que a apuração dos crimes contra o Estado e a segurança política do país fiquem durante o estado de sítio, sob a jurisdição militar, na forma prevista na própria Constituição (art. 207).

6. — Tenho a honra de submeter à consideração do Congresso Nacional, à vista do exposto, o anexo projeto de lei. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955. a) Nereu Ramos".

O ANTEPROJETO

Está assim redigido o anteprojeto de lei que institui o estado de sitio:

O CONGRESSO NACIONAL

considerando os fatos indicativos da iminência de subversão da ordem pública e comoção intestina grave, que determinaram o movimento de retôrno aos quadros constitucionais, em 11 de novembro de 1955, e a decisão subsequente do Congresso Nacional quanto à aplicação do Art. 79 § 1.º da Constituição Federal;

considerando a necessidade de prevenir e reprimir o surto subversivo, que atenta contra a ordem constitucional;

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica decretado o estado de sítio em todo o território nacional, pelo prazo de trinta (30) dias.

Artigo 2.º — Continuam em vigor as garantias asseguradas pela Constituição Federal, com exceção dos §§ 5.º, 6.º, 11, 15, 20, 21, 22, 23 e 24 do Art. 141 e do Art. 142, que ficam suspensas durante o estado de sítio.

Parágrafo único — A suspensão do "habeas corpus" restringe-se aos atos praticados em virtude do estado de sítio por autoridades federais, e a do mandado de segurança aos emanados do presidente da República, dos ministros de Estado, do Congresso Nacional e do executor do estado de sítio.

Art. 3.º — O executor do estado de sítio, designado por decreto do presidente da República, tomará as providências adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina, requisitando a colaboração das autoridades civis e militares por intermédio dos ministros de que elas dependam.

Parágrafo único — Os fatos apurados, que constituam crimes contra o Estado e a ordem política e social, ainda quando cometidos por civis, ficam submetidos, quanto à investigação e ao julgamento, à jurisdição militar, conforme o Art. 207 da Constituição Federal.

Artigo 4.º — O executor do estado de sítio poderá tomar, contra pessoas, apenas as medidas previstas nos ns. I e II do Art. 209 da Constituição Federal, sem prejuízo das reservadas à competência do presidente da República, pelo parágrafo único do mesmo artigo.

Artigo 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

EXPOSIÇÃO DOS CHEFES MILITARES

Foi a seguinte a exposição dos ministros militares ao presidente da República recomendando a iniciativa:

— «Excelentíssimo Senhor Presidente da República

O movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes, iniciado e ultimado na manhã de 11 de novembro, não foi ditado apenas pelo imperativo de restaurar, em sua plenitude, o princípio de disciplina, essencial à vida e à honra das instituições militares, mas também, e principalmente, pela necessidade de impedir a consumação iminente da subversão da ordem constitucional, pregada afrontosamente por maus brasileiros, na tribuna parlamentar, na imprensa, no rádio e na televisão, e tornada possível pela conivência de alguns chefes militares e de detentores de altos cargos do Poder Executivo.

2. O momento crítico na vida do Estado de direito é aquêle, Senhor Presidente, em que o propósito de destruir a legalidade ganha o ânimo do responsável supremo pela sua manutenção.

Enquanto êsse propósito existe apenas no espírito de colaboradores e auxiliares do Chefe de Estado, permanecendo êste fiel ao seu juramento constitucional, a forma de servir à lei e de representá-la é dar apoio ao magistrado que a encarna, para que êle faça funcionar normalmente as instituições e expila os que pretendem destruí-las. Quando, porém, a ameaça à ordem pública parte da própria chefia, quando a intensão de destruir as liberdades e franquias cívicas se instala no ânimo de seu próprio defensor, delineia-se uma crise para a qual não há remédio constitucional direito, e a salvação do direito, da paz social e da liberdade pública fiéis nas mãos dos Poderes não atingidos pela corrupção e das classes militares, que exprimem o povo em armas, sob a inspiração exclusiva do interêsse do país.

3. Infelizmente não foi esta, na nossa intensa história política, a primeira vez que a ameaça às instituições legais se veio agasalhar no ânimo de um Chefe de Estado. Mas tanto anteriormente, como agora, as Fôrças Armadas souberam dar prova de sua vigilância e desambição, fazendo abortar o atentado, e entregando imediatamente o govêrno do país às autoridades constitucionais chamadas pela lei a exercê-lo. Para honra das Fôrças Armadas não conservaram estas a autoridade de fato mais do que o tempo estritamente necessário para retirar do centro das decisões políticas os que queriam tomá-las contra o interêsse do país e contra os imperativos da soberania popular.

4. No dia 1.º de novembro, como é do conhecimento público, a subversão da ordem longamente e abertamente preparada por políticos impatrióticos, com o encorajamento lamentável de alguns militares, atingiu a um ponto culminante, a partir do qual a sua consumação seria inevitável, se as Fôrças Armadas fiéis à Constituição não erradicassem do poder os que dele pretendiam servir-se para a destruição das instituições.

A aplicação do preceito constitucional chamara à presidência da República, como substituto eventual do Vice-Presidente Sr. João Café Filho, o então Presidente da Câmara dos Deputados, o qual, em poucas horas de exercício do cargo, revelou-se sob a influência dos que urdiam contra o regime, e instrumento eficaz pôsto a serviço de sua subversão. Agravando por atos deliberados, infringentes da disciplina, a crise que se processava, o então Presidente procurava, ao mesmo tempo, confiar os altos departamentos da administração militar a quem abrisse as portas ao movimento destruidor da legalidade, e assim suscitou o pronunciamento fulminante, com que as Fôrças Armadas poderam, uma vez mais, mercê de Deus, preservar a ordem pública e o regime representativo de um golpe de Estado desfechado de cima para baixo, sem raízes nos sentimentos do povo e da tropa, ditado apenas pelos assomos da ambição pessoal e do ressentimento político.

Imediatamente, reunindo em tôrno de sua pessoa, numa verdadeira confissão pública, os cabeças mais evidentes da agitação, o então Presidente fazia-se ao largo a bordo de um vaso de guerra, deixando acéfalo o Poder Executivo. Não tardou a providência clara, legítima e patriótica do Congresso Nacional, que por pronunciamento expressivo reconheceu o estado de coisas existente e apelou para Vossa Excelência, como sucessor constitucional do Presidente da República, não deixando, assim, que por um só dia se rompesse a continuidade do regime e a plena legitimidade dos atos de seu govêrno.

5. Não é possível, entretanto, Senhor Presidente, ignorar a gravidade da situação política e militar, longamente trabalhada por fatores de desordem, que predispuseram muitos espíritos e lograram objetivar importantes articulações. Na Capital Federal e nos Estados perduram focos de subversão, momentâneamente silenciosos, mas dotados de perigosa potencialidade, o restabelecimento das atividades subversivas de parlamentares, amparados por suas imunidades, não tardará em favorecer a rearticulação do que no primeiro instante parece extinto, e na verdade está apenas adormecido.

Quem percorrer os jornais subversivos e os discursos parlamentares das últimas semanas recolherá farto material demonstrativo de afrontosa pregação de crises contra a segurança do Estado, e descendo um pouco mais fundo na vida social e partidária logo se encontrarão os fios de uma trama revolucionária, de objetivos não apenas ilegais, mas sanguinários, que precisa ser posta à luz do dia para punição dos responsáveis.

6. As medidas necessárias, Senhor Presidente, à consecução dêsse objetivo repressivo não são, porém, compatíveis com a plenitude das garantias individuais vigentes. Para levá-las a têrmo com êxito, sem violação da Constituição, antes como cumprimento rigoroso dela, parece necessária aos Ministros abaixo assinados, que o Govêrno obtenha do Congresso, com a máxima presteza, a decretação do estado de sítio, com apoio no art. 206, *in fine*, da Constituição Federal.

E' o que tomamos a liberdade de sugerir a Vossa Excelência cônscios da extensão de nossas responsabilidades para com Vossa Excelência e para com o país. Rio de Janeiro, de novembro de 1955 ass.) Antônio Alves Câmara — Gen. Henrique Lott — Major Brig. Vasco Alves Secos.

A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados reuniu-se às 20.30 horas de ontem, em caráter extraordinário, para se pronunciar a respeito da mensagem do Poder Executivo que solicita ao Congresso Nacional a decretação do Estado de Sítio pelo prazo de trinta dias. A mensagem do govêrno se compunha, também, de uma exposição de motivos dos ministros militares, recomendando a conveniência da decretação do estado de emergência, cuja íntegra damos linhas abaixo.

À uma hora da manhã de hoje, quando a mensagem ainda se encontrava em discussão na Comissão de Constituição e Justiça, o líder da maioria requereu o prolongamento da sessão até as dez horas.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Recebida a mensagem pelo presidente da Câmara, ficou deliberado que o assunto fosse, também imediatamente submetido à Comissão de Constituição e Justiça diante da magnitude das medidas solicitadas, como também pela sua urgência. Encareceu o presidente Flores da Cunha a necessidade da Comissão se pronunciar no mais breve espaço de tempo, por isso que o plenário permaneceria em reunião permanente, até que a matéria chegasse para deliberação final no recinto. Apesar das recomendações expressas, a matéria foi longamente debatida, e a Comissão se reuniu com êsse objetivo. Contudo, diante da relevância do assunto, que pela primeira vêz era submetido à consideração da casa, não puderam os deputados concluir os estudos tão ràpidamente como se recomendava e, tendo a Comissão se instalado precisamente às 21.30 horas de ontem, consumiu tôda a noite nos debates everedando pela madrugada até as primeiras horas da

FALA O RELATOR

Na Comissão de Constituição e Justiça, o seu presidente, deputado Milton Campos, distribuiu o projeto ao deputado Camilo Nogueira da Gama, que proferiu exaustivo e brilhante voto, no qual gastou cêrca de 3 horas. O parecer do representante mineiro pode ser resumido da seguinte maneira: reconheceu a necessidade que o Congresso tinha de conceder o estado de sítio, muito embora não tivesse gostado de ter sido designado relator de um assunto dessa ordem. Aludiu aos acontecimentos de fato reinantes, para os quais não poderia haver contestação e muito menos desconhecimento, pois era do domínio geral da Nação. E o Congresso, se quisesse sobreviver reconhecendo a circunstâncias de fato, não poderia, em face da exposição feita pelos ministros militares, deixar de se manifestar favoravelmente. Estava-se diante de situação concreta e indisfarçável e os militares que apelaram mais uma vêz para o Poder Civil, por não desejar usurpar êsse Poder, demonstravam, com a solicitação do estado de sítio preventivo, o desejo de que êsse poder continuasse nas mãos que o vem detendo. Ninguém pode negar — salientou — que a Nação vive momentos de intranquilidade e é o próprio chefe do Poder Civil quem reconhece essa situação e solicita meios para que seja mantido o regime, nesta fase aguda por que passa o país.

PROPOSTAS ALGUMAS ALTERAÇÕES

Ninguém mais do que o presidente da República — frisou — e os ministros responsáveis pela manutenção da ordem, sabem da conveniência das medidas acauteladoras e dos remédios adequados para sanar esses males. Não obstante, sugeriu ligeiras alterações consubstanciadas em três emendas. A primeira, referia-se no § 5.º do artigo segundo, e referente à inviolabilidade do lar. Na opinião do representante de Minas Gerais, o direito que as autoridades responsáveis pela defesa do Estado tinham de penetrar nos lares, se deveriam circunscrever, apenas, ao período compreendido entre 6 e 18 horas. Buscou, o relator, exemplos idênticos na legislação brasileira, alegando que se adotada sua emenda, o Congresso e as próprias autoridades estariam homenageando o família brasileira, que deveria estar isentas de possíveis vexames, pelo menos durante o período dedicado ao repouso e à tranquilidade do lar, sobretudo a tranquilidade que os grandes deviam às crianças que nada tinham com os erros e os pecados dos seus maiores.

Outra restrição feita pelo Sr. Nogueira da Gama, disse respeito à expressão: «em virtude do estado de sítio» situado no parágrafo único do artigo segundo do projeto. Com essa iniciativa, pretendeu o relator invalidar os recursos de habeas corpus, pois preferiu orientar seu voto num sentido objetivo. Instado a melhor esclarecer o seu ponto de vista, por um aparte do Sr. Aliomar Baleeiro, revelou o deputado Nogueira da Gama que não era lícito a nenhum homem público, nesta hora, procurar tangenciar os fatos com palavras e artifícios, mesmo porque de nada adiantaria, pois se as autoridades tiverem necessidade, para a preservação da ordem, de desrespeitar mandados de segurança e habeas corpus, elas o fariam de qualquer maneira, pouco adiantando qualquer reação seja de quem fôr.

A última restrição do relator foi também de natureza supressiva, e abrangeu a frase: e ao julgamento do parágrafo único do artigo 3.º, do projeto, ou seja a parte referente à punição dos crimes contra o Estado que, pela mensagem, a investigação e o julgamento de tais crimes, «ficam submetidos, quanto ao julgamento à jurisdição militar, conforme o artigo 207 da Constituição».

Com essa sugestão, objetivou o relator passar para a Justiça Civil o direito de julgamento de tais crimes.

PRONUNCIAMENTOS CONTRÁRIOS

A seguir, usaram da palavra para contestar o projeto, os deputados Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Adauto Lucio Cardoso e Gurgel do Amaral. Todos êles, sustentando teses de que a mensagem estaria eivada de inconstitucionalidade, sugerindo várias modificações no texto.

O Sr. Baleeiro e os outros oradores udenistas fizeram ainda várias considerações contra a medida.

O Sr. Bilac Pinto também fêz várias restrições, tendo procurado caracterizar o problema de modo que não reconhecia necessidade da providência reclamada, mas terminou concitando os seus colegas a que apenas se pronunciassem em favor das medidas consubstanciadas no artigo 209 da Constituição.

O Sr. Oliveira Brito, do P. S. D., depois de várias considerações salientou que considerava a necessidade da enumeração das garantias constitucionais suspensas durante o estado de sítio decretado com fundamento no item 1.º do artigo 206, desde que tais restrições se comportem dentro dos limites previstos no artigo 209 da Constituição. Não obstante, reservou-se o direito de, em plenário, abordar o problema mais detalhadamente.

COMOÇÃO INTESTINA

O Sr. Raimundo de Brito, do PR, e outro jurista da maioria, sustentou a tese de que, preliminarmente, o juiz da conveniência da extensão da medida era a autoridade responsável pela ordem pública. Citou vários autores a propósito. Disse ainda que, a seu ver, a situação do país era, para quem o quisesse ver, de iminência de comoção intestina grave. Nestas condições, enquadrava-se a matéria no artigo 207 da Constituição.

Falaram ainda a respeito, os Srs. Chagas Rodrigues, Manoel Barbuda, Jefferson Aguiar e outros deputados.

NO PLENÁRIO

Enquanto na Comissão de Constituição e Justiça a matéria era examinada, no plenário a proposição continuou durante tôda a noite em discussão, isto porque, de acôrdo com o Regimento Interno, as proposições submetidas a regime de urgência podem ser simultâneamente discutidas no plenário e na Comissão. O senhor Ernani Sátiro, no recinto, suscitou a inoportunidade da discussão do projeto, mas o deputado Gustavo Capanema assinalou a legitimidade da discussão simultânea.

Em consequência, foi à tribuna o deputado Oscar Correa, da UDN de Minas, para declarar que, o estado de sítio era uma medida perfeitamente constitucional, se requerida ou pleiteada diante de fatos consumados de gravidade para o regime e às instituições. Apesar do relatório dos ministros militares, e por mais boa vontade que tivesse, não via a minoria razões para a iniciativa. No seu entender, a medida não estava também perfeitamente caracterizada dentro dos princípios rigorosos da Constituição. Idêntica tese sustentou o deputado Herbert Levi.

SITUAÇÃO DE FATO E MEDIDA LEGAL

Coube ao deputado João Menezes, outro jurista do PSD, defender a mensagem em seus pontos capitais. Assinalou inicialmente o representante paraênse, que "só aqueles que não queriam ver com olhos vistos" é que teimavam em não reconhecer o estado de fato. A Câmara não poderia fugir à sua nobilitante missão numa hora de tanta gravidade e o chamamento que lhe fêz o govêrno, era, de modo a que o Congresso não se poderia omitir. Era necessário e urgente o reconhecimento das circunstâncias vigentes e concitou a Câmara a conceder as medidas reclamadas pelas Fôrças Armadas que, mais uma vez, demonstravam não querer usurpar o Poder, mas apenas conferir ao próprio Poder Civil o direito de escolher os meios de sua defesa. No seu entender, a Câmara concedendo as medidas reclamadas, estaria contribuindo para tornar menos tensa a gravidade do momento e, com isso, preservando as instituições de uma possível mudança de rumos.

ENCERRADA A DISCUSSÃO

Também se manifestou favoràvelmente à concessão do estado de sítio, o deputado Último de Carvalho, que foi o último orador da madrugada. Precisamente às 3 horas de hoje, depois de sucessivas questões de ordem que foram solucionadas prontamente pelo presidente em exercício, deputado Godoy Ilha, o plenário aprovou o encerramento da discussão, por já ter falado quatro oradores, sendo que dois a favor e dois contra, tal como preceitua o Regimento Interno.

Ficou deliberado, na ocasião, que na sessão matutina de hoje (10 horas) a proposição entraria em votação.

A SESSÃO DESTA MANHÃ NA CÂMARA

A sessão da Câmara, convocada para discutir e votar a mensagem do Executivo sôbre o estado de sítio, foi aberta às 10.30 horas, de hoje, pelo senhor Flôres da Cunha, com a presença de 105 deputados. Como êsse número não bastasse para o início dos trabalhos, o senhor Flôres da Cunha, aguardou a presença de mais parlamentares, e, às 10,50 horas, presentes mais de 150 deputados, iniciou-se a sessão. O Sr. Flôres da Cunha reafirmou seu propósito de garantir o pleno uso da palavra a todos os representantes, indistintamente, coibindo, porém, quaisquer abusos.

Começaram a chegar, então, à Mesa, numerosas emendas ao projeto de estado de sítio, mais de 50, na maioria apresentadas pela U.D.N.

O relator do projeto na Comissão de Justiça, senhor Nogueira da Gama, ia começar, então, a emitir parecer verbal sôbre essas emendas, e à hora em que encerravamos esta edição ainda prosseguia o relator no seu trabalho.

Pleno apôio das Fôrças Armadas ao presidente Nereu Ramos — A nota firmada pelos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica

O Gabinete do Ministro da Guerra forneceu, ontem, às 18,55 horas, à imprensa a seguinte nota firmada pelos ministro Henrique Lott, da Guerra, Alves Câmara, da Marinha e Vasco Alves Sêco, da Aeronáutica:

"Havendo sido o Excelentíssimo Senhor Dr. Nereu Ramos chamado à Presidência da República, na decorrência de deliberação do Congresso Nacional, decidiram os chefes militares assegurar-lhe o livre exercício da Suprema Magistratura, até nova deliberação do Poder Legislativo que, para êsse fim, se reuniu, ontem, em sessão extraordinária.

Nessa emergência, as Fôrças Armadas asseguraram não só pleno apoio ao presidente Nereu Ramos como a mais completa liberdade de decisão às Câmaras Legislativas, no exercício de suas funções soberanas.

Hoje, tendo o Congresso Nacional votado, por ampla maioria, a Resolução já do conhecimento geral do país, as Forças Armadas, fiéis aos seus deveres e obedientes aquela Resolução, mantêm-se na firme decisão de assegurar a tranquilidade pública em todo o país e a estabilidade do regime, de molde a evitar que a Nação se encaminhe para qualquer forma de Govêrno extralegal, conservando-se, ainda, imune à infiltração de elementos que esposem ideologias contrárias aos sentimentos democrático-cristãos da nossa nacionalidade. Em 22 de novembro de 1955."

"Para salvar o regime e a Nação é que existe o Parlamento"

CONTINUAÇÃO DA 5ª. PÁG. DO 1º. CAD.

poentes, um dos líderes da União Democrática Nacional, fugindo do Brasil, declarou, no estrangeiro, que ainda voltará a assumir o poder. Sabemos que o Sr. Carlos Lacerda nunca esteve no poder, legalmente; que a União Democrática Nacional nunca esteve legalmente no poder. Portanto, "nós", a quem êle se referiu, quem eram? Os golpistas, aquêles que querem levar o Brasil apenas a uma revolução civil, a intranquilidade à família brasileira, aqueles que querem apenas perturbar o ambiente nacional. (Palmas).

O Sr. Vieira de Melo — Obrigado a V. Exa.

Mas, como dizia, senhores deputados, desejo, antes de mais nada, submeter ao exame atento e cuidadoso da Casa o que aqui deliberamos na última sessão do dia 11 do corrente.

"A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento dos graves acontecimentos que desde ontem se desenrolam no país e, considerando a situação de fato pelos mesmos criada, reconhece a existência do impedimento previsto no Art. 79, parágrafo 1.º, da Constituição Federal, para cuja solução o mesmo dispositivo prevê o chamamento do vice-presidente do Senado Federal ao exercício da Presidência da República". Por êste ato, na mesma data homologado pelo Senado da República, que reconheceu o Congresso Nacional? Apenas o impedimento do Sr. Carlos Luz? Evidentemente que tal não poderia acontecer, porque se por impedido fôsse tido apenas o senhor Carlos Luz, não convocaria o Congresso Nacional ao exercício da suprema magistratura do país o vice-presidente do Senado Federal. Se o Congresso Nacional apontou, como solução para o impasse político verificado, o chamamento do presidente do Senado, é porque impedidas estavam, e como tal por êle reconhecido, as autoridades que unteriormente deveriam, na ordem do chamamento constitucional, ocupar a Presidência da República.

O Sr. Bilac Pinto — Há de convir V. Exa., porém, que tínhamos conhecimento, então, de um ofício do presidente Café Filho, comunicando seu impedimento. Ora, se estava impedido...

O Sr. Vieira de Melo — Estamos de acôrdo. V. Exa. vai chover no molhado.

Sr. presidente, vou adiantar, desde logo — para não nos demorarmos nos apartes, que podem prejudicar esta parte, que vai ser a parte expositiva e técnica do meu discurso, para a qual pediria a atenção dos colegas — vou adiantar, desde logo, dizia, que nós sabíamos que impedimentos de ordem diversa se processavam naquela ocasião, em relação a um e outro dos substitutos imediatamente anteriores do presidente da República **Mas** impedidos estavam os dois. (**Protestos. Apoiados. Trocam-se apartes simultâneos**).

Não se analise, nesta hora, qual a razão que teria levado um ou outro ao impedimento.

O Sr. Bilac Pinto — Mas nós temos de tomar conhecimento, para que...

O Sr. Vieira de Melo — Um minuto. Estou o admitindo. Refiro-me à comunicação que a Casa recebeu do Sr. presidente Café Filho — portanto, já aceitando o impedimento.

(**Protestos. Trocam-se apartes simultâneos**).

Quero dizer apenas que a resolução da Câmara reconheceu impedidos os dois. (**Apoiados e não apoiados**). Não o aceitando, VV. Exas. ficam num beco sem saída. Se a Câmara não houvesse reconhecido...

O Sr. Emival Caiado — Permita-me V. Ex.ª um aparte?

O Sr. Vieira de Melo — Estou pedindo aos nobres colegas...

O Sr. Emival Caiado — Que não dêem apartes.

O Sr. Vieira de Melo — ... que vão ter oportunidade de debater amplamente esta parte expositiva, que aguardem meu raciocínio, porque preciso, para elaborar esta construção jurídica, de uma certa norma de idéias.

Portanto, se o Congresso Nacional, repito, não houvesse reconhecido que estavam ambos impedidos, evidentemente o senhor Café Filho teria voltado ao exercício da presidência. Daí não há como fugir.

O Sr. Bilac Pinto — V. Ex.ª há de permitir que êsse sofisma seja desfeito desde logo.

O Sr. Vieira de Belo — V. Ex.ª me aguarde.

O Sr. Mário Martins — V. Ex.ª permite um aparte?

O Sr. Vieira de Melo — Não o permitirei enquanto não terminar a parte expositiva do meu discurso, porque, do contrário, não a concluirei. Eu apelei cavalheirescamente para os colegas. Todos sabem quanto gosto do debate parlamentar, mas pedi, roguei ao cavalheirismo dos colegas que aguardassem um pouco até que concluísse a parte expositiva de meu discurso, porque estamos fazendo História e a maioria deseja nesta hora, registrados nos Anais desta Casa, os motivos jurídicos que a levaram a tomar a iniciativa que dentro em pouco a Câmara vai votar. Dêsse modo, renovo meu apêlo, sem prejuízo dos apartes que concederei oportunamente.

O Sr. Mário Martins — Pediria, nobre Deputado, que abrisse uma exceção em meu favor. Queria contribuir para a parte expositiva de V. Exa. lembrando apenas as declarações do atual Ministro da Justiça e do atual, — não sei se, ainda atual — Presidente Nereu Ramos, quando ambos informaram à Nação que, se o Sr. Café Filho resolvesse reassumir o Govêrno, ao que S. Exa. teria direito, êles lhe dariam tôdas as facilidades. Essa a contribuição que desejava trazer à exposição de V. Exa.

O Sr. Vieira de Melo — Obrigado a V. Exa.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, reponho o raciocínio nos têrmos em que o deixei.

Se impedidos não estivessem, e como tal reconhecidos pelo Congresso, o Vice-Presidente da República e o Presidente da Câmara dos Deputados, evidentemente não teríamos cometido o absurdo de convocar ao exercício do cargo o Vice-Presidente do Senado. Daí não há como fugir. Pois bem. Quando o Congresso Nacional reconhecer êsse impedimento, avocou Srs. Deputados, a jurisdição, que lhe é irrecusável em matéria de impedimentos constitucionais. Todos sabem que a nossa Constituição, é também a maioria das Constituições do mundo, é omissa em matéria de impedimentos constitucionais. Sabem, também, pela doutrina, pelo ensinamento de todos os grandes constitucionalistas, que o impedimento é uma regra, dentro da qual o **impeachement** é uma hipótese. O início é o impedimento dentro do qual muitas espécies se comportam.

O Sr. Mário Martins — Mas de forma constitucional.

O Sr. Vieira de Melo — Apelo para o cavalheirismo de V. Exa. ainda uma vez. Creio que tenho dado mostras de muita tolerância na condução dos debates parlamentares. Mas a minha tese vai ser naturalmente contestada, combatida, e, por certo, com brilhantes argumentos que não precisarão estribar-se com tanta pressa nos apartes com que se interrompe o meu raciocínio.

Dizia eu, então, que não confundir impedimento — gênero — com **impeachment** — espécie.

Todos os doutrinadores da matéria estabelecem essa diferenciação, como todos êles esclarecem que não era possível ao legislador constituinte enumerar tachativamente os casos de impedimento. Mas hipóteses podem ocorrer de referência ao impedimento do Presidente da República. Impedido é o Presidente da República, por **impeachment**, impedido é o Presidente da República, por moléstia, impedido é o Presidente da República por viagem, impedido é o Presidente da República por incompatibilidade moral, impedido é o Presidente da República por um sem número de razões que seria impossível a um texto constitucional tachativamente enumerar.

O Sr. Mário Martins — Quer dizer que se o Presidente da República viajar, poderá, de volta, ser impedido de reassumir o cargo? A tese que V. Exa. está levantando é muito perigosa e não faz jús ao talento do ilustre Deputado.

O Sr. Vieira de Melo — Obrigado a V. Exa. pela amabilidade. Mas prossigo na minha ordem de considerações, porque dela não me afastarei, por maiores e mais numerosas que sejam as tentativas nesse sentido.

Que consequência deveremos extrair do ato do Congresso Nacional que reconheceu o impedimento dos titulares da Presidência da República?

O Sr. Mário Martins — Não! Apenas do Presidente da Câmara, em exercício na Presidência da República. (Apoiados e protestos).

O Sr. Vieira de Melo — Veja a Câmara como se acalora o nosso debate tôda a vez que se calca um pouco na ferida, tôda a vez que em lugar dos gritos, dos tumultos, estabelecemos o raciocínio frio que tanto incomoda, que tanto perturba, que tanto inquieta aos nossos opositores.

O Sr. Ernani Satiro — V. Exa. permite um aparte?

O Sr. Vieira de Melo — Vou prosseguir apelando para a generosidade dos meus colegas.

O Sr. Ernani Sátiro — E' um único aparte que peço a V. Ex.ª.

O Sr. Vieira de Melo — Senhores, o que se verificou a 11 de novembro, com o ato que há pouco acabei de ler, foi a avocação pelo poder político da Nação da faculdade de decidir a respeito do problema de impedimento dos titulares da Presidência da República. E' isto, porventura, alguma coisa nova? E' isto uma heresia jurídica? Vamos à doutrina, para vermos como não estamos inovando, como não estamos criando, mas, ao contrário, estamos aqui nos arrimando dentro daquilo que há de mais puro e respeitável na doutrina constitucional dos povos cultos.

Comentando o Art. 57 da Lei Magna Alemã, o eminente constitucionalista, cujo desaparecimento recente o mundo jurídico deplorou, o professor Boddo Dennewitz, em sua obra Bonner Kommentar, Hamburgo, Edição de 1950, assim se expressou: "As atribuições do Presidente da República serão atendidas, em caso de seu **impedimento** ou por antecipada vacância do vargo, pelo Presidente do Conselho Federal".

E esclareceu que o conceito de impedimento é amplo, não se confundindo com os casos que legitimam o "impeachment". Faz uma enumeração **exaustiva** dos casos em que se pode reconhecer que a existência de impedimento não pode ser dada.

Igualmente, o Professor Friedrich Giese, em sua obra "Grundgesetz", Edição de 1955, página 100, acentua a multiplicidade de casos que comporta o conceito constitucional do **impedimento**. Os constitucionalistas peninsulares modernos também ressaltam o ponto.

A Constituição italiana, no Art. 86, prevê a existência do **impedimento** do Presidente da República. No Art. 90, contempla o caso do "impeochment". Mas o impedimento a que se refere o Art. 86 é mais do que o "impeachment" previsto no Art. 90, que é apenas um dos casos de impedimento.

Pela mesma tecla afinam os professôres Gastone Baschieri, Luigi B. D'Espinosa e Carlo Giannattasio — La Constituzione Italiana, Firenze, 1449, pag. 323.

Exemplificam os casos de impedimento, as situações em que o Presidente da República seja acometido de doença grave, ou se veja envôlto em posição moral imprópria, que o ponha em estado de incompatibilidade com o alto cargo.

Esta última hipótese, de incompatibilidade moral, que não chega a ser motivo de "impeachment", segundo a doutrina dêsses mestres, mas legitima o reconhecimento do impedimento pelo Legislativo, é assaz focalizada pela doutrina italiana. Poderemos encontrar mananecial abundante em Balladore Pallieri, professor Catedrático da Universidade de Milão.

Não é, apenas, a doutrina italiana, no entanto. Há, também, a nossa doutrina continental, a doutrina americana, na qual vamos encontrar farto material para demonstrar que, quando o Congresso Nacional exercitou o poder político de convocar o Vice-Presidente do Senado para o exercício do cargo, não fêz senão exercitar um ato de soberania para o qual êle está investido e que encontra as suas raízes no próprio sentido, na própria vinculação popular dêsse Poder. Então temos daí a seguinte pergunta: pode o Congresso aceitar a existência de um estado de impedimento do Presidente da República que não seja simultâneamente enquadrado nos casos de "impeachment"? A resposta já foi dada, com a doutrina. Vem a segunda pergunta: pode o Presidente da República, que espontâneamente se deu como impedido para o exercício do cargo, voltar **ex propia autoritate**, independentemente da deliberação do órgão legislativo?

E' aqui o ponto cruvial que abordo, frontal e objetivamente.

O Sr. Emival Caiado — Permita que responda, invocando a autoridade de Temistocles Cavalcanti...

Vozes — Oh! Oh!

O Sr. Vieira de Melo — Êsse assunto da possibilidade da volta do Presidente da República, licenciado por motivo de tratamento de saúde, encontra em nosso continente um exemplo típico que provocou o debate em tôrno de tôda doutrina constitucional referente à matéria. O caso é perfeitamente igual, rigorosamente igual à hipótese do afastamento do Presidente Café Filho. Trata-se do afastamento, em 1941, do exercício da Presidência da República Argentina do Presidente Ortiz, que se declarara impedido por doença e passara o exercício ao substituto.

O Sr. Mario Martins — O Presidente estava cégo!

O Sr. Vieira de Melo — Podia estar cégo, leproso, qualquer doença que V. Exa. quiser. A hipótese é a mesma: doença grave.

Afastou-se do Govêrno — veja bem a Câmara — e pretendeu depois voltar. E que fêz o Congresso argentino?

Vendo a inconveniência manifesta que para o funcionamento das instituições e o exercício dos atos governamentais representava a volta do Presidente Ortiz, o Congresso argentino, exercitando o seu poder político, impediu essa volta. E então, Srs. Deputados...

O Sr. Luiz Garcia — Temos exemplo recente, Sr. Deputado, o dos Estados Unidos. O Presidente Eisenhower adoeceu, talvez da mesma moléstia do Presidente Café Filho, e reassumiu o Govêrno.

O Sr. Vieira de Melo — Quando o Congresso argentino pronunciou aquela decisão, que é perfeitamente igual, rigorosamente igual, direi mesmo que a nossa é mais grave, o fêz baseado na opinião de constitucionalistas continentais da maior responsabilidade. Invocou-se ali, a lição de Gonzalez Calderon, que esta Casa ou pelo menos seus juristas sabem que é o mais abalizado constitucionalista sul-americano, e o de Watson, no seu famoso livro "The Constitution of the United States of América".

Pois bem. Não há, portanto, novidade, e a própria doutrina americana o reconhece quando, por exemplo declara "Essa clássica doutrina norte-americana se ajusta, à nossa Constituição, pois que a nossa ao falar em impedimento, nada mais fêz do que condensar a frase: "inability to discharge the powers and duties" a que faz menção a Constituição norte-americana. Quem proclamará a existência dêsse estado de "inability" será o Congresso — continuam os constitucionalistas norte-americanos modernos a ensinar. Assim, o altamente reputado Prof. William Bennett Munro, no "The Government of the U.S.", 1949, página 168, que fala em "a joint resolution of Congress", o Prof. Earl H. Shoup "The Government of the American People", edição de 1946, página 583, reconhecendo ser o tema delicado, esclarece que embora na América do Norte não haja ainda caso concreto, a opinião frequentes vêzes levantadas nas casas do Parlamento é no sentido de se resolver a situação por meio de Resolução. (Members of Congress have often claimed the power for Congress").

Aí está, portanto, como não há nada de novo. Não há nada criado, não há nada intempestivamente trazido ou fabricado para aquilo que esta Casa do Congresso vai daqui a pouco apreciar. Mas na história republicana brasileira, vamos ainda encontrar, Srs. Deputados, diria melhor, na história do Império e na história republicana, casos em que o poder político do Parlamento se exercitou para construir uma solução jurídica para os impasses criados pelos acontecimentos. O primeiro dêsses casos temos na maioridade de Pedro II, quando o Parlamento Brasileiro elevou ao trono, contra expressa disposição da Constituição, mas em nome da salvação do regime e do Império, um Imperador de 15 anos de idade. O segundo caso é mais recente, porque da nossa história republicana. Como todos o sabem, quando o Marechal Deodoro renunciou à Presidência da República deveria, por fôrça da Constituição de 1891, haver eleição direta para provimento do cargo, de vez que aquele diploma constitucional regulara a matéria diferentemente do atual. Pois bem: o Congresso Nacional, considerando a situação de comoção intestina que atravessava o País, construiu uma situação jurídica e aprovou, ratificou a assunção ao poder do Marechal Floriano.

O Sr. Raul Pila — Realmente, a comparação, o precedente vem a calhar.

O Sr. Vieira de Melo — Pois bem, Srs. Deputados: aqui temos nós, portanto, dentro da doutrina, dentro dos próprios antecedentes que a história republicana e imperial nos oferece, essa faculdade, que ninguém recusaria ao poder político por excelência da Nação, que é o seu Parlamento, de adotar, numa situação de emergência.

Tivemos a sinceridade de declarar que o País estava numa situação de fato, criada pelos acontecimentos que se haviam desenrolado a 11 de novembro corrente. Eximimos a nossa responsabilidade dêsse movimento: eximimos porque para êle não contribuimos, não juntamos nossa pedra à construção dêsse edifício que determinou a ação das Fôrças Armadas para repor o País naquela situação de tranquilidade que já estaria desfrutando nesta hora se uma nova tentativa de perturbação não estivesse esboçada, iminente, para chamá-las de novo ao papel constitucional que lhes cumpre, de garantir a Lei e a Ordem.

O Sr. Carlos Albuquerque — O nobre colega há de me perdoar e levar a título da minha ignorância em assuntos jurídicos a pergunta que quase humilhantemente formulo ao nobre companheiro da bancada baiana, cuja inteligência e alto espírito de jurista reconheço e proclamo.

O Sr. Vieira de Melo — Obrigado a V. Exa.

— O Sr. Carlos Albuquerque — Tenho perambulado pelo plenário, procurando conhecer a opinião dos juristas da Casa: — confesso que os tenho encontrado aturdidos; consultei alguns de fora — não estão menos aturdidos do que os de dentro. Perguntaria, então, a V. Exa.: não correremos o risco de, por um mandado de segurança, haver um corretivo à decisão do Legislativo, por uma votação do Supremo Tribunal Federal?

O Sr. Vieira de Melo — Dentro da nossa construção constitucional, qualquer decisão do Poder Legislativo pode ser anulada por uma decisão judicial. Esta ou outra qualquer. E' o órgão soberano para decretar a inconstitucionalidade das medidas e para fornecer o remédio necessário. Agora, se V. Ex.ª se mostrou tão preocupado em ouvir a opinião de juristas, devo dizer-lhe que não foi menor o nosso cuidado. Apesar de contar na bancada do meu partido com homens dedicados ao estudo das ciências jurídicas, digamos mesmo, com especialistas na matéria, não nos limitamos a colher a opinião dêsses eminentes companheiros; também ouvimos juristas, e juristas abalizados, sem nenhuma vinculação direta ou indireta com o nosso partido para recolher deles os ensinamentos, os conselhos e as sugestões que ou apenas converto, aqui, na fórmula de modesto discurso para a Câmara dos Deputados.

O Sr. Carlos Albuquerque — Em brilhante discurso.

O Sr. Vieira de Melo — Tivemos essa preocupação, mas não temos essa outra de recear que o Supremo Tribunal Federal, órgão de equilíbrio da situação política nacional, ou de solução dos conflitos entre os poderes da República, contando, entre seus eminentes juizes, com jurisconsultos de grande saber, comprovada experiência e aguda observação, pudesse negar ao Parlamento brasileiro o poder político de disciplinar uma situação de fato criada no País.

Srs. Deputados, ainda hoje um dos preclaros colegas me recordava a sabedoria do povo romano, que, sendo o construtor do direito romano, do direito civil, do direito comercial, enfim, de tôda a base da estrutura jurídica que ainda hoje rege o mundo, não tinha direito constitucional, e resumia êsse direito, na sua sabedoria, em máxima que ainda hoje se poderia invocar: **Salus populi suprema lex esto.**

Note a Câmara que o verbo não está empregado no presente, mas no imperativo. «A salvação do povo seja a suprema lei» **Palmas prolongadas).**

O Supremo Tribunal Federal há de raciocinar — temos nós a certeza — na base de que a Constituição não é uma construção para conduzir o País ao caos e à desordem. Ela tem uma finalidade precípua, superior, que paira acima das pessoas, que é a da ordem, que é a da legalidade.

O Sr. Carlos Albuquerque — Mais ou menos como a Convenção da Revolução Francêsa. Comitê de salvação pública.

O Sr. Vieira de Melo — A Constituição se destina a não permitir que, em hipótese alguma, o País marche para o caos, para a indisciplina e a desordem.

O Supremo Tribunal Federal — acreditamos nós — saberá encontrar, na sua sabedoria, tôdas as razões que inspiram o ato político que o Congresso vai praticar, porque estou certo de que a Maioria desta Casa, bem ponderando a gravidade, a extrema dramaticidade do momento que a Nação vive, não há de consentir nem de permitir que o País enverede para uma situação calamitosa, em que o predomínio da desordem, do arbítrio e da ilegalidade não permita que o povo brasileiro realize suas aspirações, preencha aqueles superiores objetivos, aqueles grandes anseios que fazem do **substratum** que êle hoje incorporou ao seu patrimônio que é a própria cultura política e jurídica do povo brasileiro. (**Palmas**).

O Sr. Herbert Levy — Confesso que não sou jurista e, portanto, não quero comentar a argumentação de V. Ex.ª na tribuna. Outros o farão com mais autoridade. Mas ao vir para esta Casa, encontrei o Palácio do Catete cercado por tanques do Exército, e devo confessar que também sou de opinião que, em face daqueles tanque e, mais, em face das notícias de que a casa do Sr. Presidente Café Filho está cercada pela fôrça, que o impede de movimentar-se, o Sr. Presidente da República está realmente impedido.

O Sr. Mario Martins — Pela fôrça, pela ilegalidade.

O Sr. Herbert Levy — Evidentemente. Pela fôrça. Pela ilegalidade. Veja V. Ex.ª, Deputado Vieira de Melo. Entre o impedimento de fato, pela fôrça, e o reconhecimento ou uma suposta cobertura jurídica que se pretenda dar, vai uma grande diferença. Direi a V. Ex.ª que a legalidade está quebrada e o que vale é a fôrça. Estamos no plano inclinado da ilegalidade. Terá o govêrno que tiver a fôrça. Esta Câmara pode dizer o que bem entenda; V. Ex.ª pode usar os argumentos que queira. O fato é êste. E' a fôrça que predomina. Ora tenhamos ombridade. Não vamos a reboque da fôrça, vamos cair de pé e não dar cobertura a êsse simulacro de legalidade. (Palmas).

O Sr. Vieira de Melo — Muito obrigado a V. Exa. pelo conselho.

Sr. Presidente, creio que fomos suficientemente honestos e claros neste debate.

Desde a nossa primeira posição, tão bem definida aqui pelo eminente colega e meu amigo Deputado José Alkmin, e pelo ilustre líder Gustavo Capanema, fomos claros não negar, mas antes reconhecer, que o país estava em situação de fato. Mas, volto a insistir nesse ponto.

Devemos nós, poder político, permitir que o país role daí por diante? (**Protestos**). Devemos nós permitir que o caos se estabeleça, ou devemos, fiéis ao espírito de uma Constituição que quer a sobrevivência do regime, empregar o que estiver ao nosso alcance para que êsse regime não sossobre?

Senhores Deputados, já expus com clareza, com honestidade, sem subterfúgios, e falando à Nação com a responsabilidade que nesta hora nos pesa aos ombros, os nossos pontos de vista.

Quero apenas, neste instante e para encerrar estas considerações...

O Sr. Herbert Levy — Hora crepuscular, Sr. Deputado.

O Sr. Vieira de Melo — ... que teci tão atabalhoadamente para a Casa, invocar aquilo que já havia dito, que o país atravessa um processo revolucionário. Não vamos distinguir, porque, se o fôssemos, era, com pesar que eu teria percorrido todos os Anais da Câmara dos Deputados e para não encontrar um pronunciamento sequer, um discurso, um aparte, dos eminentes colegas da União Democrática Nacional, quando a 21 de agôsto, foi o Presidente da República deposto. Porque, na realidade — e falo com a autoridade, repito, de quem estava em posição de combate ao Govêrno do Sr. Getúlio Vargas...

O Sr. Mário Martins — Mas também não o defenderam os membros da maioria, não tiveram coragem de defendê-lo.

O Sr. Vieira de Melo — ... o que ali se verificou foi uma deposição que uns legitimam e outros não. Não apreciemos isto. Invoca-se, e respeito a invocação, que o País estava mergulhado numa crise determinada pelos processos de corrupção, pelas empreitadas de crimes que partiam dos porões do Catete. Aceito.

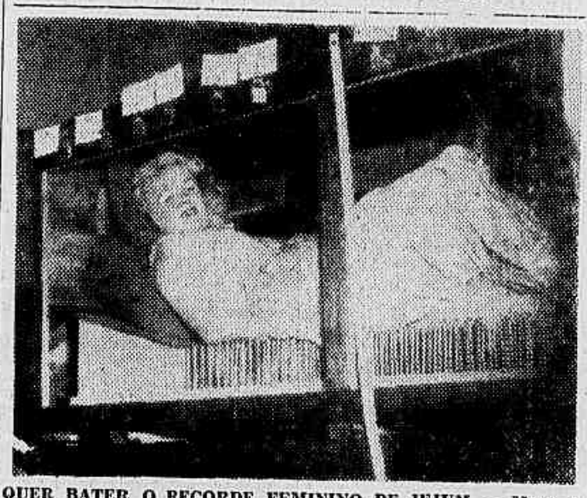
O Sr. Mário Martins — Muito bem. Até que enfim.

O Sr. Vieira de Melo — Mas, senhores Deputados, não sei como distinguir tal situação desta outra que agora se apresenta perante a Nação, da subversão abertamente pregada, da escancarada propaganda de regimes de fôrça, de emergência ou de exceção.

Tanto pediram, tanto imploraram, tanto clamaram por um regime de fôrça que as pedras da montanha acabaram por rolar sôbre as cabeças dos empreiteiros da desordem. (**Muito bem. Palmas**).

Não vejo, senhores Deputados, como distinguir entre uma e outra situação. Na realidade, o País só retomará a absoluta normalidade do funcionamento dos seus órgãos institucionais no dia em que o Palácio do Catete estiver ocupado por aquêle que foi ungido pelo povo, que o povo escolheu para governar o País (**Palmas prolongadas**). Até lá o nosso papel é disciplinar os acontecimentos dentro de um critério de conveniência nacional. O que não devemos aqui é permitir que, ao invés dessa construção, digamos, menos perfeita, se estabeleça aquilo que o povo brasileiro não deseja, a intranquilidade, o caos, a desordem, porque, afinal de contas, seria para isso que haveríamos de marchar. Não. Êsse Poder tem o dever indeclinável e inalienável dever de prevenir uma situação de desgraça para o País e, não na base de simples melindres regimentais, que aqui ouvi ardorosamente defendidos, permitir que a Nação não retome, pelo exercício da fôrça política do seu Parlamento, a normalidade que as fôrças Armadas lhe pretendem dar (**palmas**), numa prova comovedora e tocante de desambição que é um motivo de glória para o nosso país, porque êste é mais um episódio a juntar-se àqueles outros que já fazem a sua grandeza: desencadeiam os movimentos quando êles são reclamados pela salvação pública, mas nunca dêles se aproveitam, nunca usurpam o poder.

E ainda agora vemos êsse grande General que chefiou o movimento de 11 de novembro parar sua ação e esperar, horas a fio, que o Congresso lhe desse a solução jurídica que êle imediatamente prestigiou e executou (**palmas**). Diante disso, quando o ditatorialismo, quando o cesarismo, quando a ambição se desencadeia por êste Continente, essas Fôrças Armadas produzem maravilhoso exemplo de respeito a si próprios e à Nação, deferindo ao seu Poder político a solução das crises que elas não criaram. Que êsse poder político sacrifique a Nação, é uma faculdade, mas o seu dever é salvá-la, porque, para salvar o regime e a Nação, é que existe o Parlamento. (**Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é aplaudido pela Maioria, de pé**).



QUER BATER O RECORDE FEMININO DE JEJUM — Mara, a lindíssima espôsa do fakir Urbano, que se exibe a quase oitenta dias na sobreloja do Cineac, iniciou, também, há poucos dias, uma prova de jejum, ao lado da urna do marido. Pretende ela superar o recorde da francêsa Yvette Boutardt, que é de cinquenta e seis dias. Na fotografia acima, Mara, em sua urna de cristal

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE

COM DEVOÇÃO EM SÃOJORGE: DOIS SUCESSOS PARA O CARNAVAL

ARNALDO PASSOS, carioca, trinta e nove anos, funcionário municipal, farmacêutico, compositor popular, etc. (Tou aí nessa hôca, Marcha dos Velhos, Cabrocha do Balacobaco, Bôca rica, Perdi meu lar, Menino de Braçanã, Mora na Filosofia, A Casa do Corongondó, Ai, amor, Nem tôda flôr tem perfume, Marcha do talco, etc.).

REPÓRTER — Qual a mais forte emoção de sua vida? — ARNALDO — Ao conseguir meu primeiro sucesso, ouvindo o povo cantar "Tou aí nessa hôca", durante o Carnaval de 1943. — Tem algum sucesso para o Carnaval de 1956? — Confio muito nos sambas Casa do Corongondó (gravado por Marlene) e Ai, amor, (gravado por Angela Maria). — Julga-se um sujeito feliz? — Considero-me feliz por vários motivos. — Acha que possa música popular está muito plagiada? — Não existe plágio, como dizem por aí; sou é contra as versões das músicas estrangeiras, que vêm roubar a música brasileira. — Quais os compositores que admira? — Roberto Martins e Ari Barroso. — Conhece música? Não; conponho de ouvido. — E' compositor? — Não; sou crente de São Jorge, a ponto de ter um altar ao santo de minha devoção. — As músicas a que se refere, são tôdas de sua autoria? — Sou co-autor das músicas que cito, compondo ora a letra, ora a música. — Gosta de esporte? — Sou Fluminense. — Lê poesia? — Leio Castro Alves. — Onde gostaria de morar, saindo do Rio? — São Paulo. — Acredita em tipo de mulher? — Sou fã da morena brasileira. — Acredita em inferno? — Acredito em Deus. — Que acha do nosso "scratch"? — Está muito bom. Quais as coisas que o chateiam? — A maledicência. — Tem filhos? — Dois. — Serão, também, compositores? — Acho que não. O rapaz quer ir para a Marinha. — Qual a mulher mais bonita que já viu? — Maria Rocha. — Que acha da situação política? — Não entendo, mas, acho que dentro da legalidade está tudo certo; sou pela Constituição. — Qual o intérprete estrangeiro que mais admira? — Bing Crosby — Gostaria de viver noutra época? — A felicidade depende da própria pessoa e hoje sou feliz.

O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA E O PROBLEMA NACIONAL DA BORRACHA

Foi recebido em audiência pelo Conselho Nacional de Economia, o Sr. Dr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, que se fêz acompanhar dos Srs. Levy de Campos Moura e Eduardo Nelson Corrêa de Azevedo, Secretário e Assistente Técnico da referida Comissão.

Em minuciosa esplanação, seguida de debates com os Conselheiros presentes, foram passados em revista os problemas da produção e do consumo daquela matéria-prima, tendo em vista o desenvolvimento, nos últimos tempos, da indústria nacional que a utiliza.

No transcurso de sua exposição, o Sr. Dr. Cassio Fonseca declarou que em consequência de uma série de fatores a produção racional de borracha natural tenderia a ficar estabilizada em tôrno dos níveis atuais, da ordem de 25 mil toneladas anuais, pêso sêco. Acrescentou que levando em conta que as nossas necessidades de artefatos de borracha crescem, anualmente, de 5 a 7%, as necessidades da indústria obrigariam a em 1965 uma importação da ordem de 40 mil toneladas, o que significava, uma despesa em dólares, nas cotações atuais, superior a 16 milhões de dólares.

Entre as medidas que julgava adequadas para sanar essa falha, indicou a racional plantação de seringais, a fim de suprir as nossas necessidades futuras e a fabricação de borracha sintética no país — para cuja execução se consignavam óbices difíceis de remover.

Concurso de admissão ao Colégio Militar

O ministro da Guerra, considerando as razões apresentadas pela Diretoria Geral de Ensino, resolveu prorrogar até o dia 30 do mês corrente, o prazo para entrega dos requerimentos de inscrição ao concurso de admissão ao Colégio Militar.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 23/11/1955

EMISSÃO DE SÊLOS DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 23 — (A.F.P.) — Em 28 do corrente, o Estado da Cidade do Vaticano emitirá uma série de três sêlos comemorativos do Papa Nicolas V, cujo 5º Centenário de falecimento celebra-se êste ano.

A nova série compreenderá três valores e um único motivo, segundo um projeto do professor Pizzi. A gravura reproduz o retrato do papa em vestes pontificais e pintado por Fra Angelico, num dos frescos da Capela Nicoline. As côres dos selos em aprêço refletem às que dominam nos frescos da célebre Capela, particularmente as duas que o pintor preferia, ou seja o rosa pálido e o azul.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO ESPECIALIDADE: UROLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do H. S. E., na especialidade acima referida, será identificada no dia 24 do corrente, às 9 horas, no Auditório dêste Hospital, 10.º andar, sito à rua Sacadura Cabral, n.º 178.

A vista da prova será dada imediatamente após à identificação.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1955.

CÉLIO CERSÓSIMO — (Chefe da Seleção e Treinamento).

Uns viajam a GOIÂNIA
outros a ANÁPOLIS
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis	Iporá
Aragarças	Itumbiara
Balisa	Jataí
Buriti Alegre	Mineiros
Caiapônia	Morrinhos
Catalão	Niquelândia
Cristalândia	Paranã
Cristalina	Pires do Rio
Goiânia	Porto Nacional
Ipameri	Rio Verde
	Uruaçú

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

BANCO DO BRASIL S. A.

VENDA DE TERRENOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL RESULTANTES DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital nº 66, publicado na Seção II do "Diário Oficial" de 7, 8 e 9-11-55 e no "Jornal do Comércio" de 20-11-55, sôbre a concorrência pública a ser realizada no dia 7-12-55 para venda à vista dos lotes nos. 1 e 2 da quadra 2, situados na Avenida Presidente Vargas no trecho compreendido entre a rua 1º de Março, Praça Pio X e rua da Candelária, com as áreas de 510,00 e 708,00 metros quadrados, respectivamente, pelo preço global de Cr$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros)

Informações no Gabinete do Gerente da Agência Central do Banco do Brasil S. A. — rua 1º de Março n.º 66, térreo — ou no Gabinete do Diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal — rua da Alfândega nº 48, 4º andar.

BANCO DO BRASIL S. A. — Agência Central do Rio de Janeiro.

JOSÉ TOLEDO LANZAROTTI — Gerente.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO EM TODO O PAÍS

Extensão das atividades através da portaria baixada pelo ministro Nelson Omegna, titular da pasta do Trabalho — Congresso anual — Declarações do diretor da Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho

O Sr. Evio Santos de Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, ao ensêjo das comemorações da VIII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, teve oportunidade de nos declarar:

— A VIII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho é um certame educacional, que tem por finalidade observar, no fim de cada ano, a incidência dos acidentes do trabalho e das moléstias profissionais, instituida pelo decreto 34.715, de 27 de novembro de 1953 e que vem de ser, êste ano, regulamentada pela portaria do Trabalho n.º 157, de 16 de novembro, assinada pelo atual ministro do Trabalho, deputado Nelson Omegna e que, entre outras providências de grande realce, determina a extensão das atividades prevencionistas a todo o território nacional.

COOPERAÇÃO DE ENTIDADES PÚBLICAS E PARTICULARES

— A DHST — acrecenta o Sr. Evio Santos Bustamante — é o orgão ministerial competente para controlar tôdas essas atividades, com a participação de repartições federais, estaduais e municipais, autarquias, instituições de previdência social, associações especializadas, sindicatos de empregados e de empregadores e, tambem, dos órgãos de publicidade escrita e falada". Sob a orientação do Ministério do Trabalho, comemorando o transcurso da Semana, são proporcionadas visitas educativas a estabelecimentos de trabalho, exposição de cartazes, programas educativos no rádio, na televisão e no cinema, concursos, conferências, concessões de prêmios, inclusive de diplomas e de medalhas do Mérito, a se realizarem no Distrito Federal e nos Estados.

REDUZIR AO MINIMO OS ACIDENTES DO TRABALHO

Finalizando suas declarações, o diretor da DHST acrescentou que será convocado, a partir do corrente ano, um Congresso Nacional de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, com sede sucessivamente, no Distrito Federal e em cada um dos Estados da Federação.

— Procura, assim, o MTIC, através dessas medidas, e por intermédio da sua Divisão especializada, reduzir ao minimo os acidentes nos nossos estabelecimentos de trabalho, cujos prejuizos se refletem especialmente no número de horas de trabalho perdidas e na utilização da mão de obra técnica ou especializada.

Exposição de trabalhos típicos de regiões do Brasil

Como parte integrante da "Semana de Combate à Lepra" de 1955, será inaugurada, no salão da sede da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, na Avenida Calógeras, 15 — 11º andar, a exposição de trabalhos típicos das regiões do Brasil, e cuja abertura solene será feita dia 24, às 15 horas. A venda dêsses trabalhos será destinada a custear a assistência ao filho sadio dos doentes de lepra, que vivem e se educam nos preventórios. No horário de 10 às 19 horas, serão atendidas pessoas que desejarem adquirir qualquer artigo da exposição de trabalhos, colaborando dessa maneira, com a causa da Federação, que estende suas atividades a todo o Brasil, cuidando carinhosamente de cêrca de 5.000 crianças internadas em seus 29 preventórios.

MARTA ROCHA FOI OPERADA

SALVADOR, 23 (Asap.) — Marta Rocha foi operada hoje pelo otorino-laringologista Orlando Castro Lima, que lhe extraiu as amigdalas. A bainha bonita recebeu anestesia total e está passando bem. Miss Brasil 1954 deixará o Hospital Português depois de amanhã.

PREFERÊNCIA DA JUVENTUDE ESCOLAR PELO ENSINO DO DIREITO

REVELAÇÕES DO SERVIÇO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

As carreiras jurídicas continuam a ter, sôbre tôdas as demais, a preferência de nossa juventude escolar. Ao contrário do que alguns supõem, é cada vez maior a atração pelo ensino do Direito, que detém com larga margem o primeiro lugar em número de alunos, comparado com as outras categorias de ensino superior. Neste ano de 1955, as matriculas dos candidatos ao bacharelado, no pais, elevaram-se a 19.916, contra 10.043 inscritos nos cursos de Medicina, 5.317 nos de Engenharia Civil, 4.811 nos de Odontologia e 3.733 nos de Ciências Econômicas.

Segundo informações do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, em todos os Estados do Brasil existem cursos jurídicos que preparam estudantes para o bacharelado. Atualmente estão funcionando 39 dêsses estabelecimentos, situando-e 7 no Estado de São Paulo, 6 no Distrito Federal, 4 em Minas Gerais, 3 no Rio Grande do Sul, 2 no Rio de Janeiro, 2 no Paraná e 1 em cada um dos outros Estados. Entretanto, há Faculdades de Medicina apenas em 12 Estados, escolas de Engenharia Civil em 13, de Odontologia e de Ciências Econômicas, em 16 Estados.

Os estudantes de Direito não só formam o maior grupo dentre o corpo discente de nossas escolas superiores, como seu número vem aumentando em ritmo muito mais rápido que o dos demais. De 1950 até 1955, as matriculas nos cursos juridicos aumentaram 75%, enquanto que as dos cursos de Odontologia cresceram 45% e as dos cursos de Medicina apenas 13%. O contingente de alunos dos cursos de Direito representa mais de uma quarta parte dos discipulos de ensino superior, correspondendo a quase o dôbro dos matriculados nas escolas de Medicina e ao quádruplo nas escolas de Engenharia Civil.

Congresso das Testemunhas de Jeová

Centenas de testemunhas de Jeová acham-se reunidas no High-Life Club para assistir ao congresso educacional de quatro dias que a Sociedade Tôrre de Vigia de São Paulo está patrocinando. Acham-se representadas mais de quarenta congregações dêste grupo de cristãos.

Conforme declarou o encarregado de Relações Públicas, a atenção de todos está voltada para o discurso público de domingo, dia 27 de novembro às 15 horas: — "Em Breve a Conquista do Mundo — Pelo Reino de Deus". Será proferido pelo Sr. R. C. Mucha, ministro superintendente dos quadros do escritório da Sociedade no Rio de Janeiro. Não o perca! A entrada é franca, não se pedindo nenhum ingresso.

O programa desde o começo, quinta-feira às 13,45 horas, até o fim, no domingo, às 18 horas, trata dos assuntos em poucas palavras. Os discursos são vivos, sendo os oradores ministros experimentados que superintendem a obra das testemunhas de Jeová em todos os estados. Os assuntos serão tratados em 10, 15, 30 minutos ou menos ainda. Eis alguns pontos interessantes:

Quinta-feira, às 14,30 horas, o presidente do congresso, Sr. Amaro S. Araujo se dirigirá à assistência, falando sôbre "Responsabilidade e Mordomia". Uma hora depois será dada a nota principal do dia pelo discurso: "A Mensagem Triunfante do Reino".

Na sexta-feira, às 20,30 horas, o Sr. E. M. Moreira, o principal ministro viajante das testemunhas de Jeová no Brasil, mostrará o que deve significar para o cristão seguir o exemplo de Jesus Cristo.

Sábado será o dia da cerimônia pública da ordenação dos novos ministros. As 8,30 os candidatos ouvirão palavras pertinentes ao assunto, seguindo depois para o local da imersão.

No domingo, último dia do congresso, falarão diversos ministros sôbre assuntos bíblicos da atualidade, inclusive "A Adoração Cristã e a Preservação da Virtude". Quantos virão no domingo? 3.000? 4.000? Quem sabe? Mais de mil pessoas viajarão longas distâncias para estar presentes. Por que não gastar apenas alguns cruzeiros de condução e ir até lá? E' tudo o que lhe custará.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 23/11/1955

APRESENTAÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO AO MINISTRO DO EXTERIOR — Realizou-se, no palácio Itamarati, a apresentação dos chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao govêrno brasileiro ao novo ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares. Introduzidos pelo chefe do Cerimonial, ministro Antonio Borges Leal Castelo Branco, foram todos os diplomatas apresentados ao chanceler Macedo Soares, que se encontrava em companhia do secretário-geral do Itamarati, embaixador Antonio Camilo de Oliveira. O desfile dos representantes do corpo diplomático teve início com a apresentação do núncio apostólico, D. Armando Lombardi. No clichê flagrante da cerimônia

Prosseguem as reuniões da UNESCO

Apresentados numerosos assuntos de interêsse para a América Latina

PARIS, novembro (Especial para a Agência Nacional) — Foram iniciadas no dia 9 último as reuniões do Conselho Executivo da UNESCO, na sede da instituição, nesta capital. A primeira parte dos trabalhos foi consagrada a diversos pontos de caráter administrativo e aos métodos de trabalho que deverão ser postos em prática nas próximas conferências gerais.

Nos últimos dias foram apresentadas as propostas para a entrada do Paraguai na UNESCO realizadas exposições sôbre as recentes reuniões em S. Paulo (biologia maritima), e sôbre a última conferência de Universidades em Estambul; comentada a distinção outorgada ao fisiólogo espanhol Augusto Pi y Suñer, detentor do Prêmio Kalinga do corrente ano; e discutidos numerosos outros assuntos de relevância. As reuniões do Conselho Executivo prosseguirão até o próximo dia 30. Entre os assuntos de importância que entrarão em pauta antes do fim do mês, figuram a planificação das atividades da UNESCO para o biênio 1957-1958 e a programação detalhada de numerosos planos de longo alcance de importância primordial. Entre êstes planos chamados "projetos maiores" — há uns que atingem diretamente a América Latina e tratam da formação de professores, de administradores e de especialistas de ensino.

Representa o Brasil nas presentes reuniões do Conselho da UNESCO, o professor Paulo B. Carneiro.

No Rio membros da Associação Automobilística

Uma comitiva de seis membros da Associação Automobilística Americana chegou ao Rio, procedente de São Paulo, numa visita de cinco dias à capital brasileira. A comitiva está realizando uma viagem educacional pela América do Sul. O chefe do grupo é o Sr. Rudy de Saxe, do Departamento de Viagens da A. A. A., enquanto seus integrantes são: Sra. Gene Elliot, Sra. Marion Mauer, Srta. Lydia Kuehl, Sr. William Ward, Sr. W. R. Brown e Sr. William Anderson.

Túnel sob o Rio São Gonçalo em Pelotas

PELOTAS 23 (Serviço especial de A NOITE) — Funcionários do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem deram início aos estudos e pesquisas locais para a construção do tunel sob o rio São Gonçalo. Os trabalhos estão principiando pela sondagem do terreno, e a população aguarda com interêsse a construção do tunel, que resolverá, em definitivo, o problema da ligação rápida entre as duas partes da cidade que o São Gonçalo divide ao meio.

DO PONTO DE VISTA DAS DONAS DE CASA

YAYÁ SILVEIRA

DIVERSAS VEZES, por esta coluna, tenho me referido ao absurdo dos tabelamentos de preços nas barracas e feiras-livres, os quais, digamos de passagem, não são respeitados, provocando sério descontentamento à população, a qual recorre constantemente aos fiscais em pura perda de tempo.

*

O ABASTECIMENTO do Distrito Federal, na palavra autorizada do Sr. Adrião Caminha, diretor do Departamento de abastecimento da Prefeitura, não pode, evidentemente, satisfazer plenamente, enquanto não tivermos organizada a rêde de armazéns e silos para armazenamento da produção.

*

MESMO ASSIM, o problema do abastecimento será sempre deficiente enquanto o govêrno não encarar seriamente a situação da produção agrícola, protegendo e auxiliando os agricultores como o fazem os países mais adiantados.

*

TEMOS 8.500.000 quilômetros quadrados de extensão territorial e apênas cêrca de 2% dessa área está cultivada para alimentar uma população de aproximadamente cinquenta e cinco milhões de almas! E esta população vai crescendo assustadoramente enquanto a produção continua estacionária, relativamente.

*

OS AGRICULTORES que enfrentam problemas rurais os mais complexos, já não se falando quanto às intempéries que atualmente ocasionam sérios prejuizos à agricultura, precisam de um amparo por parte do govêrno, precisam, principalmente de transportes para que as suas produções não apodreçam em seu prejuizo e da população, a qual, ante o problema da oferta e da procura, sendo esta muito maior que aquela, evidentemente os preços vão se tornando cada vez mais astronômicos e a carestia da vida se tornando insustentável.

*

COM A CONSTRUÇÃO de armazéns e silos, a que acima nos referimos, com câmaras frias, e espaço suficiente para grande armazenamento, virá solucionar em grande parte o problema do abastecimento, cuja produção, vindo diretamente das fontes produtoras para êsses depósitos, sem a interferência dos atravessadores, é claro que o custo da vida tornar-se-á muito mais barato.

*

OS REVENDEDORES, por sua vez, irão se abastecer nesses armazéns, podendo, assim, proporcionar preços mais razoáveis à freguezia. Presentemente, abastecendo-se êles no Mercado Municipal, onde tudo está liberado e têm que se sujeitar a preços escorchantes, como poderão ser tabeladas as suas mercadorias por preço muitas vêzes inferior ao que adquiriram?

Isso vem acontecendo comumente. Há dias, pagavam êles a ervilha a dezoito cruzeiros, a vagem a oito, as quais foram tabeladas, respectivamente a seis cruzeiros e cinquenta centavos e quatro cruzeiros!... Ou bem seja organizado um tabelamento geral e consciente ou seja tudo liberado, entregue à sanha gananciosa dos mercenários.

Pagamento de abono e diferenças de vencimentos

Autorizações concedidas pelo Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas, em reunião de ontem, mandou responder afirmativamente à consulta formulada do Tribunal Superior do Trabalho sôbre a legalidade da abertura dos créditos suplementares de Cr$ 16.500.000,00 e Cr$ 376.320,00 e especial de ... Cr$ 141.784,00, para despesas com pagamento de vencimentos e gratificações adicionais.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos: de Cr$ 1.477.440,00 às Delegacias Fiscais em diversos Estados, para pagamento de abono especial temporário ao pessoal extranumerário mensalista; de Cr$ 5.634.720,00 às D.F. nos Estados, em favor das Delegacias e Inspetorias do Impôsto de Renda, para fazer face ao pagamento do abono; de Cr$ .... 1.948.000,00 à Alfândega de São Luiz, para pagamento de despesas com o pessoal daquela Aduana; de Cr$ 715.023,00 à Alfândega de Livramento, para pagamento de abono especial aos servidores do Ministério da Fazenda; de Cr$ 355.560,00, às D.F. nos Estados para pagamento de despesas ao pessoal lotado no Serviço Nacional de Doenças Mentais, em diversos Estados; de Cr$ 225.752,90 às D.F. em vários Estados para pagamento das diferenças de vencimentos de servidores do Ministério da Fazenda.

Foram registradas diversas concessões e melhoria de aposentadorias.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Edital de Convocação do Conselho de Representantes

Na forma do disposto nos Estatutos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, fica convocado, pelo presente edital, o Conselho de Representantes da entidade, para reunir-se, em primeira convocação, às 8 (oito) horas, do dia 2 de dezembro de 1955, na sede da C. N. T. I., e em segunda convocação, se não houver número legal, às 10 (dez) horas do mesmo dia e no local indicado (rua dos Andradas, 96, 5.º andar), para o que o Conselho fica já também convocado, para deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1954;

2.º — Prestação de contas referentes ao mesmo exercício, com parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, apenas participarão da reunião os Delegados das entidades que se encontram no gôzo de seus direitos.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1955
DEOCLECIANO DE HOLANDA CAVALCANTI

No Guanabara

NOVAS DEPENDÊNCIAS DO BANCO DE SANGUE

Comemorando a passagem de seu 11.º aniversário de fundação, o Banco de Sangue da Prefeitura inaugurará, amanhã, em edifício anexo à sua sede atual, os novos serviços de Hematologia Clinica e Imonuematologia, que atenderá aos portadores de doenças do sangue. A solenidade terá início às 9 horas, com a benção das novas instalações e dependências, por D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro. Em seguida, terá início a 8.ª Campanha Voluntária de Sangue, êste ano, patrocinada pelo Lion's Clube do Rio de Janeiro, que tomou a si essa generosa iniciativa. Estarão presentes, além do senhor Eitel de Oliveira Lima, que responde pela Prefeitura, o secretário geral de Saúde e Assistência, o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, o diretor do Banco de Sangue, senhor Arthur de Siqueira Cavalcanti, e outras autoridades.

NO MONTEPIO DA PREFEITURA — O senhor Eitel de Oliveira Lima exonerou, a pedido, do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais, o bacharel Celso Furtado de Mendonça. Em outro ato, o governador da cidade designou o subdiretor, Sr. Mário Lago, para responder pelo expediente daquela autarquia. O novo titular, que é um dos mais velhos servidores em exercício, completou recentemente cinquenta anos de serviços prestados à Prefeitura.

★

EMPOSSADO O NOVO SECRETÁRIO DE SAÚDE — Tomou posse o Sr. Carlos Toussaint Martins, designado pelo senhor Eitel de Oliveira Lima, para exercer o cargo de secretário de Saúde e Assistência, durante a sua permanência no cargo de prefeito.

★

RENDA — A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 11.177.298,10.

ABONO DE NATAL — Como vem acontecendo, desde 1950, os funcionários municipais receberão, juntamente com os vencimentos do dezembro, o abono de Natal, nos têrmos da lei n.º 522, de 6 de dezembro daquele ano. Assim, os servidores das classes de "A" a "E", receberão Cr$ 1.500,00; de "F" a "I", Cr$ 1.200,00 e de "J" a "S" ou "P L", 1.000,00. Gozarão, ainda dêsse benefício, os servidores da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas da Prefeitura, do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem e da Administração dos Estádios Municipais. Também os inativos, tanto da Prefeitura do Distrito Federal, da Câmara e das autarquias, receberão, indistintamente, Cr$ 1.000,00.

INICIADA A RECONSTRUÇÃO DE PAMPULHA

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Acompanhado do prefeito Celso Azevedo e de outras autoridades, o governador Clóvis Salgado visitou, ontem, os serviços de construção da barragem de Santa Lúcia. Em seguida, dirigiu-se para Pampulha, onde presidiu à cerimônia de início da reconstrução da barreira que se rompeu há um ano e meio, aproximadamente.

COMUNICADOS FÚNEBRES

CHRISTOVÃO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

ARANKA SCHWEIGERT GUIMARÃES, BENEDITA GUIMARÃES, irmãs, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado e boníssimo marido, filho, irmão, cunhado e tio — CHRISTOVÃO — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, quinta-feira, 24 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CHRISTOVÃO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

IMPORTADORA CHRISTOVÃO GUIMARÃES S. A. (Matriz do Rio de Janeiro e filial de São Paulo) e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor-Presidente — CHRISTOVÃO GUIMARÃES — e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, quinta-feira, 24 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CHRISTOVÃO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

JACINTHO BERNARDES FRAGA e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Grande Amigo e Sócio — CHRISTOVÃO GUIMARÃES — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, quinta-feira, 24 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Antonio Prado Junior

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida os consócios para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada pelo repouso eterno da alma do seu saudoso e benemérito presidente honorário, DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas.

Dr. Antonio Prado Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

INDÚSTRIAS REUNIDAS VIDROBRAS LTDA. convida os seus amigos a assistir à missa de sétimo dia, que, por alma do seu pranteado presidente DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, manda rezar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 24 do corrente, às 10 horas.

Dr. Antonio Prado Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL — COVIBRA — convida os seus amigos a assistir à missa de sétimo dia, que, por alma do seu pranteado vice-presidente DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, manda rezar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 24 do corrente, às 10 horas.

CARLOTA LOPES DE ALMEIDA

(NINITA)

Raul David de Sanson e filha, Alberto Soares de Sampaio e senhora, Henrique Pedro David de Sanson, senhora (ausentes) e filhos, Haroldo Rocha Portella, senhora e filhos, Paulo Fontainha Geyer, senhora e filhos, e Suzana de Martins Pinheiro agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó, bisavó e grande amiga NINITA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

TRUCIDADA A MACHADADAS, À VISTA DOS 5 FILHINHOS

A pequenina Julcéia tentou defender a mãe, munida de um pedaço de bambu — Cena horripilante numa casa de Iguaçu Velho — Desmentem as crianças a versão de legítima defesa do assassino

Numa casa sem número da Estrada Federal, em Iguaçu Velho, localidade de Vila de Cava, município de Nova Iguaçu, foi cometido um crime bárbaro. Um homem assassinou a amásia, a golpes de machado, à vista de cinco crianças, filhas da vítima, a mais velha das quais não tem mais que 12 anos de idade. Preso, procurou justificar o seu ato horripilante, alegando haver trucidado a companheira em legítima defesa.

Julcéia testemunhou o massacre de sua mãe

ANTECEDENTES

Há um ano, aproximadamente, ao perder o esposo num acidente, Isamar Francisca da Costa, de 25 anos, residente naquêle cnderêço, pensando na sorte dos seus cinco filhinhos, aceitou a proposta de Aristides Gomes, de 41 anos, solteiro, no sentido de viverem em comum. Gilson, de 12 anos, Julcinéia, de 10, Julcéia, de 7, Marcelino, de 3 e Jaime de 2, teriam, assim, um melhor amparo. Tudo correu sem incidentes, até que Aristides passou a suspeitar de que a mulher o traía. Segundo declarou êle agora, na prisão, muitos homens a visitavam e a tensão entre o casal foi aos poucos se tornando insuportável. As brigas se sucediam, por qualquer motivo, fazendo prever um desfêcho desagradável.

O CRIME

Ontem, à hora do almôço, Isamar já dera alimento aos garotos e preparava amendoim para o filho Gilson ir vender, quando chegou o amásio. Necessitando de dinheiro para atender a certas despesas, a mulher pediu-lhe quinhentos cruzeiros. Ele lhe respondeu que não os possuia, retrucando-lhe a companheira que tal alegação era mentirosa, visto saber que êle recebera mil e poucos cruzeiros da fábrica em que trabalhava. Irritado, Aristides avançou para Isamar, gritando que não lhe daria dinheiro para coisa alguma e com o propósito de espancá-la. Afirma o assassino que a vítima apanhou uma foice e investiu, enquanto êle, para se defender, lançou mão de um machado. A versão da defesa, no entanto, é desmentida pelas crianças, testemunhas mudas e horrorizadas da cena. A verdade é que, de machado em punho, desferiu golpes desvairados contra a mulher, atingindo-a mortalmente na cabeça e pelo corpo. A pequenina Julcéia, de 7 anos, numa inútil tentativa para defender a mãe, muniu-se de um pedaço de bambu e com êle deu duas varadas nas pernas do criminoso. Depois, tomadas de pânico e desespêro, as crianças saíram correndo, a gritar para os vizinhos que fossem socorrer sua mãe, que estava sendo morta pelo "seu" Aristides. Quando pessoas amigas acorreram à casa, Isamar já era cadáver. Achava-se estendida no assoalho da cozinha.

Aristides Gomes, o bárbaro assassino

FUGA E PRISÃO

Um primo do assassino, Deoclécio da Costa, que responde pelo policiamento local, saiu no encalço do homicida, que a essa altura, depois de se desfazer da arma do crime, jogando-a no mato, e de ter mudado de roupa, deixando sôbre o leito a outra tinta de sangue, correra estrada afora. Preso perto de Vila de Cava, disse que ia se apresentar à autoridade. O subdelegado Alcino José do Nascimento o recolheu ao xadrez e providenciou o comparecimento da perícia de Nova Iguaçú. O machado foi apreendido e providenciou-se a remoção do corpo da vítima para o necrotério de Nova Iguaçú, onde se procedeu à autópsia.

ALEGOU LEGÍTIMA DEFESA

Aristides Gomes, ouvido, declarou haver assassinado a amante para não morrer. Ela teria investido contra êle com uma foice, com a intenção de matá-lo. Os filhos de Isamar, porém, contestam a afirmativa. Assistiram a tôda a cena e negam que a mãe assim tenha procedido.

TINHA QUE MORRER...

Na manhã de hoje, andava agitadamente, de um lado para outro, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Pinto de Azevedo, o funcionário da Limpeza Urbana, José Ferreira da Silva, casado, de 34 anos, morador na rua Tupiaçu, n.º 13, em Bangu. Quando se aproximou o bonde n.º 2059, da linha 68, Uruguai-Engenho Novo, guiado pelo motorneiro José Figueiredo Forra, regulamento 8074, o "gari" deitou-se á linha. O motorneiro, ao perceber tal gesto, abaixou o "salva-vidas", parando imediatamente o coletivo. José sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Hospital Souza Aguiar. Naquele hospital declarou ao investigador Braga que estava com o firme propósito de morrer. Disse, mais, que é assíduo frequentador do baixo espiritismo e, tendo ouvido, numa sessão que sua mãe e seu pai já haviam morrido e hoje quem ia morrer era ele, não teve dúvidas em tentar o suicídio.

LIVRE TRÂNSITO NAS BARREIRAS

O chefe de Polícia comunica que não há qualquer impedimento na passagem das barreiras, existindo, apenas, um serviço de fiscalização necessário ao contrôle, que deve ser exercido pela Divisão de Polícia Política e Social, por determinação superior.

ATROPELADO NA AV. RIO BRANCO

Na confluência das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, um auto, cuja chapa não foi identificada, atropelou, ontem, à noite, Maria da Penha, de 25 anos e de residência ignorada. A vítima, em estado grave e com fratura do crânio, foi removida em ambulância paa o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada. As autoridades do 8º DP tiveram conhecimento da ocorrência.

Teria fugido para Minas o eletricista assassino

Diligente e estimado no emprêgo, assumia em casa personalidade diferente

Continuam as autoridades do 21.º distrito policial, conjuntamente com agentes da Polícia Técnica, trabalhando no sentido de prender o eletricista Geraldo Pereira, que, no último domingo, na Penha, matou a tiros de revolver, a espôsa, Olinda Graça Pereira, e o sogro, Manoel Fernandes Graça. Ontem, o comissário Nestor Bessa, da delegacia de Braz de Pina, após algumas diligências, logrou apurar que o criminoso trabalhava na firma O. R. T. I. L., localizada na rua do Resende n.º 21-A, e não na Otis S. A., como foi dito inicialmente.

DILIGENTE E ESTIMADO

Informada dêsse detalhe, a reportagem de A NOITE se dirigiu aos escritórios daquela firma, onde ouviu do Sr. Arnaldo Mesquita, seu encarregado do pessoal, que, de fato, Geraldo ali ingressou como eletricista, em dezembro de 1954. Por ser muito diligente no cumprimento de suas obrigações e mostrar competência, além de gozar da estima de todos seus companheiros de serviço e superiores, ganhou ali o apelido de "Mestrinho".

Em julho último, quando a firma precisou de um homem para fazer instalações de uma rêde elétrica na cidade de Laguna, em Santa Catarina, foi Geraldo escolhido. Enviado àquela localidade sulina, ali permaneceu, realmente, quatro meses, tendo retornado ao Rio, após êsse tempo, por ordem do engenheiro que dirigia os trabalhos, que o julgou incompetente.

PRETENDIA DEMITIR-SE

Nossa reportagem soube, ainda que "Mestrinho", na véspera do crime, isto é, sábado, pela manhã, esteve nos escritórios da firma e solicitou o pagamento das férias a que tinha direito, em espécie, alegando encontrar-se em dificuldades financeiras. Como, porém, Geraldo pretendia demitir-se, não lhe foi atendida a pretensão. "Mestrinho" tinha dupla personalidade, segundo se depreende das informações colhidas. No trabalho mostrava-se calmo e equilibrado, ao passo que em casa sua atitude era completamente diferente, indo a ponto de muitas vêzes seviciar a espôsa e de ameaçar eliminá-la e a tôda a família.

ESTARIA EM MINAS

Apurou também a reportagem de A NOITE que Geraldo Pereira, possivelmente, estaria homisiado na cidade mineira de Piratininga, localidade onde o único hotel existente pertence a parentes seus.

Geraldo Pereira, que matou a espôsa e o sôgro

A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de novembro de 1955

A VÍTIMA DO "CLUBE DA LANTERNA"

NA 6.ª VARA CRIMINAL O PROCESSO DA AGRESSÃO AO MAJOR

Como é do conhecimento público, o major Nilo José Seixas, brilhante oficial do Exército, viu-se, há dias, envolvido num caso rumoroso provocado por elementos exaltados do chamado "Clube da aLnterna". Na ocasião, como se recorda, foi o oficial agredido barbaramente em plena Cinelândia, quase em frente à Câmara do Distrito Federal. A polícia mandou abrir inquérito a respeito que, concluído, foi ontem distribuido ao juiz da 6.ª Vara Criminal.

FALECEU NO H. S. A.

No Hospital Souza Aguiar, onde se achava internado desde o último dia 20, quando em frente ao número 108 da Rua Barão de Tefé, fôra agredido a faca por dois desconhecidos, recebendo graves ferimentos, faleceu, ontem, à noite, Raul Alves Casado, motorista, casado, de 31 anos, residente naquela rua, n.º 99. O cadáver, com guia das autoridades do 9.º D. P., foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Acompanhado de sua espôsa, Léa dos Santos, de 35 anos, deu entrada, ontem, no Hospital Getulio Vargas, Enio do Carmo Santos, operário, de 39 anos, morador na rua André Azevedo, 87, bloco 24, ap. 203, em Olaria. Enio tentou contra a vida na residência, cortando os pulsos com uma gilete. Foi também esclarecido que o operário praticou o gesto de desespêro depois de uma discussão com a espôsa.

Depois de medicado, Enio foi encaminhado ao 21º DP.

MENINO MORTO POR CAMINHÃO

Na Estrada do Rio Grande, próximo ao número 3.318, em Jacarepaguá, um caminhão de chapa ignorada, atropelou e matou, ontem, à noite, o menor Adelino Conceição de Jesus, de 6 anos, filho de Manoel de Jesus, morador na Estrada de Ligação, 355. Com guia do comissário Duarte Neto, do 26º DP, o cadáver da infeliz criança foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLHIDO POR ÔNIBUS

Ontem, à noite, na rua Dias Ferreira, esquina de Venâncio Flores, o ônibus de placa 8-18-45, da linha 70, dirigido pelo motorista Elson Procópio e pertencente à Emprêsa Copanorte, atropelou Carlos de Lima Greisal, comerciário, solteiro, de 22 anos, morador na Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 203. A vítima, com fratura exposta da perna direita, foi conduzida, em ambulância, para o Hospital Miguel Couto, e o motorista culpado foi prêso em flagrante e apresentado ao comissário Burlamaqui, do 1.º distrito, que o autuou.

ATRASADO DE 3,30 HORAS O N-2

Por motivos que não chegaram ao conhecimento da reportagem, deverá dar entrada hoje em D. Pedro II, atrasado de 3.30 horas, o trem N-2, noturno procedente de Belo Horizonte. Tudo indica, porém, tratar-se de um atraso em consequência de copiosas chuvas caídas no Estado de Minas. O trem D-4 (Vera Cruz), por sua vez, chegou a D. Pedro II com 20 minutos de atraso.

Teria sido vítima de delivrance forçada

Anteontem, faleceu na residência, Maria Antonio de Carvalho, doméstica, casada, de 41 anos, moradora na rua Abatirá, 49, no morro do Engenho Novo. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, ainda chegou a ser solicitada, porém, nada pôde fazer. Seu marido, Kleber Moreira Gonçalves, bombeiro hidráulico, de 39 anos, providenciou o sepultamento e ontem, à tarde, quando estava prestes a se verificar o enterro, êste foi sustado pelo comissário Atila Ribeiro, do 19.º D.P., que recebera uma denúncia de que a mulher havia falecido, devido a uma delivrance forçada. O corpo, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, cujos legistas, constatarão a verdadeira "causa mortis".

Uma bomba alemã adiou o encontro de futebol

LIVORNO, 23 (AFP) — Uma mina alemã contra "tanks" descoberta em uma das tribunas do Estádio Comunal desta cidade, onde está previsto para o domingo o "match" Itália "B"-Hungria "B", acaba de comprometer esse encontro internacional. Cogitar-se-ia da realização do encontro em outra cidade.

Trabalhando em reparos do estádio, os operários descobriram em uma parede esse engenho de guerra, que imediatamente foi desmontado pelos especialistas da engenharia, os quais foram encarregados de examinar cuidadosamente todas as dependências do estádio. Se, por exemplo, forem descobertas novas minas, a polícia tomará a decisão de proibir o "match" internacional desta cidade.

CINCO MILHÕES REDUZIDOS A CINZAS

Destruída uma fábrica de móveis

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Uma pessoa, cuja identidade é desconhecida, atirou um fósforo aceso sôbre um automóvel que se encontrava parado defronte da fábrica de móveis da firma Bejzmann e Cia. O carro foi rapidamente envolvido pelas chamas e estas se comunicaram com aquele estabelecimento industrial, destruindo-o. São avaliados em cinco milhões de cruzeiros os prejuízos da fábrica.

Desastre de automóvel em Vacaria

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Num acidente de automóvel ocorrido em Vacaria, perdeu a vida Eurico Reis e ficaram feridas outras pessoas.

COMETEU UM ROUBO NA PRISÃO

A polícia na pista do singular "amigo do alheio"

MILÃO, 23 (UP) — A Polícia local está procurando localizar um ousado e singular ladrão, que cometeu um roubo na prisão de San Vittore, nesta cidade.

Luciano Calascibetta é acusado de haver roubado o equivalente a 300.000 dólares, 100 marcos e uma caneta-tinteiro, de propriedade de um recluso húngaro.

Galascibetta trabalhava na secretaria da prisão quando Deszo Solti, de nacionalidade húngaro, depositou ali seus pertences para retirá-los depois de cumprir sua condenação.

Entretanto, quando Solti foi pôsto em liberdade, Galascibetta havia desaparecido e com êle o dinheiro e a caneta-tinteiro do infortunado húngaro.

CONDENADO O FAMOSO ABRIDOR DE COFRES

LONDRES, 23 (AFP) — Foi, ontem, prêso e condenado a 10 anos de prisão, Jack Ramsay, o famoso abridor de cofres, que se celebrizou durante a guerra roubando documentos secretos do cofre-forte de Goering.

A sentença, proferida pela Alta Côrte de Edimburgo, foi motivada por feito muito menos glorioso: o roubo de 17.000 francos no cofre-forte de uma garagem de Glasgow.

BALEADO NA CABEÇA

CAMPOS (E. do Rio), 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Os motoristas Pedro Ribeiro de Oliveira e Salvador de Souza, brigaram no interior do Bar Camposta, nesta cidade, e, em dado momento, o segundo alvejou o primeiro com dois tiros. Atingido na cabeça, Pedro Ribeiro foi internado em estado gravíssimo na Santa Casa. O criminoso foi prêso em flagrante.

TRIGO ARGENTINO

SANTOS, 23 (Asapress) — Procedente de Necochéa, chegou a êste pôrto o navio de bandeira argentina "Pleamar", que nos trouxe um carregamento de seis mil e quinhentas toneladas de trigo em grão.

Impedida a viúva de retirar o dinheiro

O caso do espólio do cantor Francisco Alves

A Sra. Perpétua Moreira Alves, viúva do cantor Francisco Alves, requereu ao juiz da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, o levantamento da importância de 120 mil cruzeiros. O inventariante judicial, Sr Nestor J. Costa, ouvido, informou formalmente à meeira, alegando que só de direitos autorais arrecadados já reuniu a soma de um milhão e duzentos mil cruzeiros, subindo o espólio a dois milhões de cruzeiros, concluindo pela possibilidade de ser deferido o pedido.

O curador, entretanto, foi de opinião contrária, pois D. Perpétua já retirou cem mil cruzeiros, e fora o recebido de direitos da Tiântida, que paga quatro mil cruzeiros por música, sendo em número de 12, as cantadas no filme "Chico Viola não morreu".

RESIDÊNCIA ASSALTADA

SALVADOR, 23 (Asapress) As autoridades policiais desta Capital estão à procura do meliante que arrombou a residência de Wilhelm Koh, à rua Azeleas 28, no Brooklin Paulista, de onde conseguiu furtar jóias e objetos de arte.

AUDACIOSO ASSALTO EM S. PAULO

SÃO PAULO, 23 (Asap.) — As autoridades policiais desta capital estão à procura dos amigos do alheio que assaltaram, na madrugada de hoje, o depósito da firma Materiais de Construções Serviçal, estabelecida na Avenida Júlio Bueno, número 2.570.

O assalto foi levado a efeito com os requintes cinematográficos, pois, segundo o vigia, Valdemar Gonçalves, um grupo de malfeitores armados invadiu o depósito e, com um revólver, um dêles bradou: "Caso você grite ou se mexa, nós atiraremos para matar". Depois, enquanto Valdemar, inerte, fitava o agressor, os outros vasculhavam o estabelecimento, carregando tudo o que foi encontrado, depositando o produto do roubo num caminhão.

Depois da fuga dos ladrões, o vigia dirigiu à residência do proprietário, narrando-lhe tudo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VARIG

tem o prazer de anunciar

agora 2 vôos semanais

AS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

em sua nova linha internacional para

NOVA YORK

serviços em Super G Constellation

Os Srs. Osvaldo da Rocha Pacheco e Domingos Gonçalves Toledo, respectivamente, presidente e secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, quando falavam à reportagem de A NOITE

TABELAMENTO DA CARNE, MAS QUE ATINJA A TODOS

É o que opina o Sindicato dos Açougueiros — Recomendação a todos os associados: forçar, agora, a baixa do preço, negociando apenas com o produto frigorificado — Mais de 50 estabelecimentos prontos a vender carne a 40 cruzeiros o quilo — As razões dos comerciantes do ramo

Ao que nos disseram no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro, o anunciado restabelecimento, pela COFAP, do tabelamento do produto com que negociam os seus associados é aceitável desde que alcance não apenas os açougueiros, mas também os marchantes.

— O que não é possível — frisaram — é tabelar apenas os açougues, deixando os atacadistas livres para cobrar o que bem entendam. Isso, evidentemente, não daria, como não deu, certo no passado.

FORÇAR A BAIXA

— Nossos interêsses, no momento — acrescentaram os nossos informantes — é forçar a baixa, vendendo apenas carne frigorificada. Esta é melhor de ser trabalhada, não dá quebra e é, enfim, uma carne muito melhor do que a outra, mais limpa e tudo o mais. O Sindicato vem, por isso mesmo, recomendando a todos os seus associados que somente com ela negociem, sendo de notar, ainda por cima, ser a única que pode ser vendida, sem prejuízo, por quarenta cruzeiros o quilo. Já a carne verde não pode ser exposta por aquele mesmo preço, uma vez que chega a muitos açougues até por 30 cruzeiros. E' quanto exigem os marchantes.

Adiantaram-nos, ainda, os autores de tais declarações que se os açougueiros lograrem manter a situação nesse pé, isto é, deixando de adquirir a carne verde, esta terá, forçosamente, de baixar, se não agora, pelo menos daqui a 30 ou 40 dias, quando se iniciar a safra.

ATENDERÁ A RECLAMAÇÕES

— O Sindicato — disseram-nos — atenderá a quaisquer reclamações que lhes sejam dirigidas sôbre a cobrança a mais do produto pelos açougues. Estamos prontos a indicar à população os açougues que espontaneamente nos comunicaram sua disposição de vender a carne fria a 40 cruzeiros o quilo. Já existem, segundo informações que temos, mais de 50 nessas condições. E êsse número tende, naturalmente, a aumentar, uma vez que continuamos a apelar para os nossos associados nesse mesmo sentido.

Concluiram os informantes frisando que forçando a baixa no preço da carne, os açougueiros satisfazem às autoridades, cumprem a portaria da COFAP e ficam bem com o povo. Outra coisa não devem desejar.

AS RAZÕES DOS AÇOUGUEIROS

Para prestarem esclarecimentos ao público e às autoridades sôbre a situação atual do preço da carne estiveram discutindo assunto, ontem, na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, os seus diretores e associados.

Nos debates ali travados, ficou assentado que o órgão de classe diria, mais tarde, das razões por que estão sendo cobrados preços diferentes para o quilo de carne que chegam mesmo a variar de acôrdo com o bairro.

FALAM OS DIRETORES

Em rápida palestra que nossa reportagem manteve com os srs. Osvaldo da Rocha Pacheco e Domingos Gonçalves Toledo, respectivamente presidente e secretário do Sindicato, fomos informado de que é intuito do órgão classista tudo fazer para que tenhamos preços baixos ao comprar a carne. Para isto, entretanto, é preciso que compreenda o público ser o produto congelado de tão boa qualidade ou melhor do que o chamado fresco. O sr. Toledo explicou-nos:

— O boi estocado pelo Ministério da Agricultura para ser vendido na ante-safra é abatido quando está êle em pleno gôzo de suas funções alimentícias e nutritivas. E' um animal gordo, sadio, descansado. Vai pera as câmaras frigoríficas para que, quando chegue a época da escassez, a chamada ante-safra, período que tem início em julho e se prolonga até dezembro, possa o mercado ser abastecido normalmente. O mesmo já não acontece com o gado agora abatido. O animal geralmente está magro, cansado, necessitando de mais tempo de vida para a conveniente engorda. Acontece, todavia, que por motivos desconhecidos, o nosso povo não aceita, de boa vontade, a carne gelada o que, convenhamos, é um lamentável engano. Em face disto é o açougueiro obrigado a se abastecer da chamada carne fresca, pagando, para tanto, aos marchantes (ou matadouros) preços que o obrigam, mesmo sem ter lucros, só para poder atender as exigências da sua freguesia, a cobrar por quilo quantia diferente da que faz com a carne congelada. Daí a disparidade de preços nos diversos açougues da cidade.

— Esperamos, — concluiu o sr. Toledo — que o povo colabore conosco, adquirindo a boa carne congelada para então podermos servi-lo melhor e por melhores preços.

Na próxima terça-feira, às 16 horas, haverá outra reunião dos membros do Sindicato e nela serão estudadas as soluções para o importante problema.

21 ANOS NA FLORESTA VIRGEM

VIENA, 23 (A. F. P.) — "Aventurar-se sòzinho na floresta virgem é uma emprêsa imprudente e fatalmente dedicada ao fracasso" — respondeu, ontem, aos jornalistas que a interrogavam sôbre o desaparecimento do explorador francês Raymond Maufrais, a exploradora austríaca Wanda Hanke, que voltou a esta capital depois de ter vivido durante vinte e um anos nas florestas virgens do Amazonas e de Mato Grosso.

A Sra. Hanke visitou as regiões mais isoladas do Brasil do Paraguai, da Argentina e da Bolívia. Fala uns trinta dialetos índios e dedicou-se especialmente ao estudo dos costumes dos Guyaki, dos Matakos e dos povoados do Chaco. Trouxe importantes coleções, principalmente do rio Jabora, que utilizará na série de conferências que pretende pronunciar na capital austríaca.

Wanda Hanke tenciona regressar, na primavera do próximo ano, à América do Sul onde conta encontrar alguns elementos da tribo dos Crenem, considerada como aniquilada.

ÁGUAS RADIOATIVAS DE PETRÓPOLIS

Serão inauguradas domingo, 27, em Petrópolis, as instalações de Castelania, fonte de águas minerais rádioativas, de propriedade do Sr. Alberto Oto, e localizada na rua Albino Siqueira, dispondo de consultório médico especializado em terapêutica radioativa e está aparelhada para oferecer uma assistência completa às pessoas que para ali acorrerem em tratamento da saúde.

Para esta inauguração recebemos convite do seu proprietário, devendo partir da praça Mauá, às 9,30 horas daquele dia, ônibus especiais.

APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Resoluções tomadas pelo T. S. E. quanto aos Estados da Bahia e Pará

Em sua sessão de ontem, dia 22, o Tribunal Superior Eleitoral deu resposta afirmativa à consulta formulada pelo Tribunal Regional da Bahia, sôbre o encerramento dos trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro naquêle Estado, independentemente dos resultados do município de Iracê, a serem enviados posteriormente. Decidiu ainda aquela alta côrte, atender ao pedido de prorrogação, por 15 dias, do prazo de apuração do pleito presidencial no Pará, conforme solicitação do T. R. E. dêsse Estado do norte.

Bicentenário da Paróquia de Quixeramobim

QUIXERAMOBIM (Ceará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Tiveram grande imponência as festividades comemorativas do transcurso do bicentenário da fundação da paróquia de Santo Antonio de Pádua, festas que duraram de 8 a 15 do corrente com um programa popular e católico. Na oportunidade a Câmara Municipal denominou de Palácio 15 de Novembro ao novo edifício onde funciona a Prefeitura local, sendo também concedido o título honorário de filho de Quixeramobim a D. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano de Fortaleza, bem como ao escritor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, estando ambos presentes às solenidades e tendo proferido orações de agradecimentos pela distinção do legislativo quixeramobiense.

OS PIORES DA RODADA

ATÉ ADEMIR CONVOCADO!

Deu azar o "queixada" — Clovis jogou mal afinal — O campo favorecia a Bob — Jairo, Anibal, Deuslene, Ivan, Mário, Nilton e Paulinho —

A chuva não defende ninguém. A lama não atenua a culpa dos que atuaram mal na segunda rodada do returno. Implacável o julgamento, «Jurados» sem coração que exigem a presença de um Ademir lado a lado com outros «réus» quase obscuros no cenário do jôgo da bola. Alguns nomes que podem provocar confusão. Há um Paulinho que nem é do Vasco, nem do Botafogo, e muito menos o do Flamengo. Um Ivan que não do América e um Mario que não o jogador estréia do Botafogo. Mas ninguém se engana na confusão dos nomes. Comparecem os que realmente têm contas a ajustar com o público torcedor e sofredor.

Duque e Clovis disputaram a vaga de pior jogador do Fluminense. O "tribunal" achou que Clóvis ganhou raspando...

Dida foi um espantalho. Indio um fantasma. Então a defesa do Madureira entregou o jôgo. Com Deuslene fazendo das suas, lá em terceiro plano...

— «Centro-médio Clovis do Fluminense, acusado de favorecer de certo modo o ataque do Botafogo».

— «Não gosto de chuva. E além do mais não sou obrigado a jogar bem sempre».

— Centro-médio Bob do Botafogo, acusado de ter falhado em seu elemento».

— «Gosto de campo encharcado, é bem verdade. Mas como no Botafogo a gente não sabe se vai jogar ou não, acabei me complicando todo».

— «Ponta-direita Ademir, do Vasco da Gama, acusado de ter jogado fora uma chance magnífica».

— «Isso é uma crueldade. Ninguém respeita minha fama e minha glória. Ganha migalha de uma vaga pela ponta-direita, e enfrento um campo enlameado. Recuso defesa».

— «Ponta-esquerda Jairo da Portuguêsa, por nada ter feito em campo».

— «Se com sol eu sinto dificuldade em jogar futebol, imaginem com chuva?»

— «Zagueiro direito Deuslene do Madureira, por ter permitido livre passagem da vanguarda rubronegra».

— «Acreditem que não é a primeira pessoa que me diz isso. Acabo reconhecendo que sou o pior jogador do Madureira, o que é um vexame. Eu, filho de Plácido».

— «Zagueiro-central Ivan do São Cristovão, acusado de ser a pior figura de um quadro que perdeu de 6».

— «A gente joga à base de Santo Cristo. O juiz tirou-o de campo e nós entregamos o jôgo».

— «Ponta-esquerda do Olaria, chamado Mario, acusado de não fazer um gesto para salvar seu time».

— «Também com aquela chuva... Futebol é jógo pra tarde de sol».

— «Médio-esquerdo Nilton do Bangu, único jogador realmente mal entre os vencedores».

— «E os senhores ainda vêm falar de jogar mal num campo encharcado. Francamente».

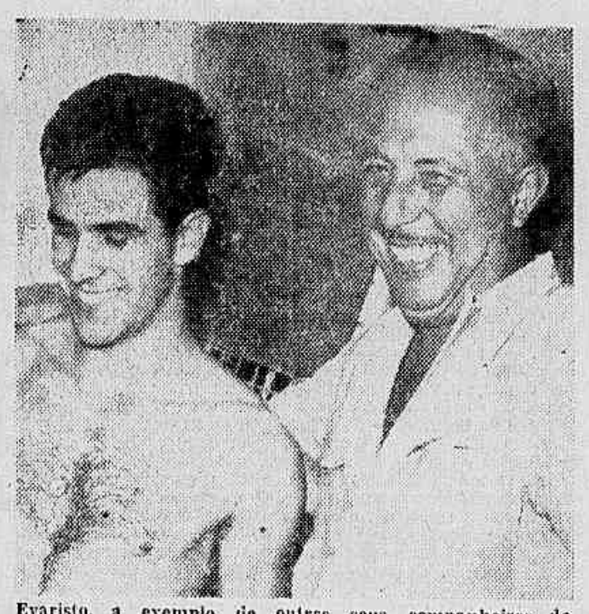
— «Ponta-esquerda Paulinho do Canto do Rio, acusado de proteção por entrada em campo».

— «Isso é uma infâmia. Meu padrinho de batismo é seu Osorio que nem é presidente do clube, nem primo, irmão do técnico. Fui escalado porque jogo muito. Domingo dei azar».

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de novembro de 1955 — N.º 15.171

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: JOEL MAGALHÃES — Número avulso: — Cr$ 2,00



Evaristo, a exemplo de outros seus companheiros de equipe, encontra-se, agora, no "estaleiro". Mais algum tempo, e o jovem defensor do "mais querido" estará novamente em ação.

A FÔRÇA DO DESTINO

EVARISTO DEVERÁ REAPARECER JUSTAMENTE CONTRA O BANGU

MAIS UNS VINTE DIAS DE TRATAMENTO, E O EXCELENTE ATACANTE RUBRONEGRO VOLTARÁ AOS INDIVIDUAIS — LIGEIRA ATROFIA, MAS É UM CASO COMUM

Indubitàvelmente, o Flamengo vem atravessando uma fase de pouca sorte no que diz respeito aos seus defensores. Um após outro, vários «cracks» têm sofrido sérias contusões, que os tem afastado das lides por longo tempo. Primeiramente, foi Jadir, O atlético médio, afinal, se recuperou e voltou. Depois vieram — Garcia, Rubens, Indio e mais recentemente, Evaristo. O jovem atacante que pertenceu ao Madureira, vinha atravessando excelente fase da sua carreira, quando a trinta de outubro, num «match» com o Bangu, no Maracanã, num choque casual com Quelé, foi seriamente acidentado: sofreu ruptura dos ligamentos do joelho. Daí, o seu afastamento das lides. Todos lamentaram. Mas êsse tem sido o destino do Flamengo: ter um «crack» seu, volta-e-meia, no «estaleiro».

RETIROU O APARELHO DE GÊSSO

Há dias, vencido o prazo necessário, os médicos do Flamengo tiraram o aparelho de gêsso que revestia a perna de Evaristo. O seu estado, infelizmente, como nos adiantou o Dr. Paulo São Tiago, não era dos melhores. Evaristo sentia uma ligeira atrofia, mas o facultativo imediatamente o tranquilizou, dizendo que essa causa era normal em casos dessa natureza, haja vista o que sucedeu com Indio, que já retornou às suas atividades quase na plenitude de sua forma física.

Por essa razão mesmo, o destacado avante rubronegro terá que ficar em tratamento por mais uns vinte dias, quando, então, gradativamente, retornará aos exercícios individuais e posteriormente aos coletivos.

A FÔRÇA DO DESTINO

O retôrno de Evaristo ao quadro, segundo os cálculos da direção técnica do bicampeão, deverá verificar-se, possivelmente, na rodada do dia 8 de janeiro vindouro, ou seja, no jôgo que o Flamengo terá com o Bangu, no Maracanã.

KANELA EXPLICA

POR QUE SUPÔS SER HELIO BLAZO (HELINHO), PROFISSIONAL DO SIRIO

"Êle tem tudo para ser um técnico como eu" — disse a A NOITE o preparador dos tetracampeões

"TEM TUDO PARA SER UM GRANDE TÉCNICO": — "A informação de Helinho ser profissional, foi uma simples conjectura. Pois êle dirige, diariamente, no Sírio, três equipes, e além do mais é técnico diplomado. Por isso é que eu pensei que êle fôsse profissional" — declara Kanela à reportagem de A NOITE. Na foto Helinho, dando massagem no "gigante" Cesar, tendo ao lado Cehil, também do Sírio, quando do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, realizado no Recife

A sua maneira, Kanela, técnico do tetracampeão da cidade, apreciando a decisão da F. M. B., ao credenciar o "five" do Sírio como representante do basquetebol metropolitano no último certame nacional, fez severas restrições. Revoltado com a "degola" de Walter e Guguta, ambos do Flamengo, Kanela disse, à certa altura da sua entrevista: "Submetendo-se a tudo que lhe foi imposto, o presidente Murilo não trepidou em cometer uma grande injustiça, permitindo a substituição de dois jovens valores do Flamengo, Walter e Guguta. Ambos, como todo jogador novo que começa a brilhar, receberam com orgulho e alegria as suas designações para o selecionado e, de malas prontas para embarcarem no dia seguinte, foram surpreendidos com chocante dispensa, tanto mais que foram substituídos por legítimos "bancários" do Sírio e, entre êles, o treinador profissional dos aspirantes do mesmo clube — Helinho".

EXIGINDO EXPLICAÇÕES

Em conseqüência, a FMB intimou aquele "coach" a positivar as suas acusações, especialmente sôbre a imputação de falso amadorismo de Helinho. Sôbre isso, aliás, Kanela esclareceu, hoje, pela manhã, a A NOITE, ter apenas tirado uma ilação lógica:

"Helinho é um técnico diplomado, competente e com função real na preparação dos jogadores do Sírio. Segundo apurei, nada consta, oficialmente, êle é amador. Aliás, verifiquei que também Ruy de Freitas figura como amador. E diante dos registros oficiais, só me resta retificar aqueles pontos da minha declaração feita de boa fé, o que farei ainda hoje».

Kanela Soares, o popular Kanela que fêz oportunas declarações a A NOITE sôbre sua entrevista a um nosso confrade

PUNIDO KANELA

Em seu boletim de ontem a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu multar em 600 cruzeiros o técnico Togo Renan Soares, o popular Kanela, do Flamengo, por críticas julgadas desrespeitosas e injuriosas ao presidente Murilo Pinheiro Alves, na entrevista concedida a um matutino desta capital.

Não jogará em Pôrto Alegre o Admiral de Viena

PORTO ALEGRE, 23 (Asap.) — O clube austríaco, Admiral de Viena, ofereceu-se para atuar em gramados gaúchos. Entretanto, o grêmio vienense não fará nenhuma partida em canchas sulinas, isto porque, os dois maiores clubes desta capital, o Internacional e o Grêmio, não se interessaram pela proposta do clube austríaco. Desta maneira, não mais virá o Admiral de Viena ao Rio Grande do Sul, conforme era esperado, para o princípio do próximo ano.

PORTO ALEGRE, 23 (Asap.) — Reina intensa expectativa nesta capital, em tôrno do encontro de hoje, à noite, no Estádio Olímpico, entre o Grêmio Portalegrense, e o Vasco da Gama do Rio de Janeiro. O cotejo de amanhã, marcará a inauguração oficial dos refletores do estádio gremista.

A' QUALQUER MOMENTO MANECA SERÁ LANÇADO DE MÉDIO

Talvez frente ao Olaria o baiano já esteja integrado em suas novas funções — Sentindo a contusão Belini transtornou os planos de Flávio Costa

Belini, dado como apto pelo Departamento Médico do Vasco da Gama, em face de nos treinamentos dos mais rigorosos a que se submeteu nada ter sentido, teve uma recaída por ocasião da disputa do prélio de aspirantes Vasco x Portuguêsa, o que veio a transtornar os planos de Flávio Costa

O fato não é novidade para os leitores de A NOITE, pois já tivemos oportunidade de revelar, há cêrca de um mês atrás. Trata-se da entrada de Maneca como médio-apoiador da equipe principal cruzmaltina. Estava já tudo arranjado para se efetuar a mudança. Estavamos então na semana do encontro Bonsucesso x Vasco. Flávio Costa já tinha assentado o lançamento do meia baiano na asa-média direita. Acontece que na semana do encontro Pinga contundiu-se no tornozelo, e, assim sendo, teve o treinador que abandonar os seus planos, mantendo Laerte na intermediária e colocando o baiano no posto de Pinga. Contava, porém, no jôgo seguinte promover a alteração. Aconteceu, contudo, o imprevisto. Maneca se contundiu fortemente no joelho e teve que deixar os campos por algum tempo.

VOLTA MANECA AOS PLANOS DE FLÁVIO

Maneca já se encontra totalmente restabelecido. A contusão que o afastou dos gramados cedeu totalmente e o baiano já retornou aos exercícios individuais e coletivos, tendo inclusive atuado no quadro misto que enfrentou a seleção de Petrópolis, no dia 15 próximo passado, na cidade serrana, de médio-direito. Assim sendo, e de acôrdo com as declarações feitas pelo técnico por ocasião do encontro de domingo último, é de se esperar a inclusão de Maneca como médio-direito, substituindo a Laerte, que domingo último não realizou um trabalho cem por vento eficiente, talvez prejudicado pelo estado lamacento do gramado, o que não se coaduna com o seu jôgo rasteiro.

BELINI FICOU PARA OUTRA OPORTUNIDADE

No prélio de aspirantes de domingo passado, houve uma surprêsa para os "torcedores" cruzmaltinos, que ao chegarem ao estádio da rua Alvaro Chaves, depararam com Belini atuando de zagueiro-central. Tendo em vista que o atlético zagueiro já se restabelecera totalmente, já que realizara vários exercícios dos mais puxados nada sentindo, resolveu Flávio Costa lançá-lo na equipe. É que desde que iniciou o certame que é pensamento do técnico promover o retôrno de Belini à zaga-central, deslocando Haroldo para a posição de médio-esquerdo, com o que pensa formar uma excelente defesa. Em face porém de Belini ter sentido a contusão, deixando inclusive de disputar tôda a segunda etapa, os planos do técnico Flávio Costa foram totalmente transtornados, neste setor.

SERA' A MAIS ORIGINAL COMPETIÇÃO ATLETICA DO ANO

JUIZES DA F. M. A. CONTRA CRONISTAS ESPECIALIZADOS

Está sendo articulada pela Federação Metropolitana de Atletismo, como festa de fim de ano, uma competição atlética orginalíssima, reunindo em várias provas de pista e campo, os seus juizes oficiais e os jornalistas esportivos que se dedicam ao esporte-base. O programa, dada a complexidade dos "atletas" participantes, está sendo estudado cuidadosamente pelo Prof. Osvaldo Gonçalves, mas enquanto o pau vai e vem, muitos "ases" já estão treinando no Fluminense, local escolhido para o "grande certame" da amizade. Segundo ouvimos, serão disputadas as seguintes provas: 100, 200, 1.000 metros rasos, 83 metros com barreiras (baixas), disco, peso e dardo, altura, extensão e revesamento de 4 x 100. Com tal programação, a coisa poderá ser bem divertida na tarde de 11 de dezembro.

Proclamados campeões os brasileiros

"Ad referendum" do Conselho, o presidente da C. T. F., da C. B. D., aprovou o segundo jôgo com os paraguaios, em São Paulo, e proclamou os brasileiros campeões da segunda competição da Taça "Oswaldo Cruz".

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — João Avelino manterá a mesma equipe que venceu o São Cristovão para a peleja contra a Portuguêsa. Aquelo voltará ao quadro de aspirantes.

★

BOTAFOGO — O Botafogo confirma a sua temporada em gramados da Europa, logo após o certame carioca. O grêmio alvinegro disputará oito pelejas.

★

BONSUCESSO — Jair, que atuou contra o Canto do Rio, participou do treino, de ontem, revelando boas condições. Estará, pois, a postos, contra o Botafogo.

★

BANGU — Tim ficou satisfeito com a atuação de Aparicio e o novo goleiro banguense será mantido para a peleja contra o São Cristovão.

★

CANTO DO RIO — Resolveu a direção do Canto do Rio concentrar seus jogadores depois do coletivo de sexta-feira. A concentração será no Hotel Icaraí.

★

FLAMENGO — Evaristo que retirou o aparelho de gêsso, participará de exercícios individuais leves. Espera Fleitas Solich ainda contar com Evaristo no segundo turno.

★

FLUMINENSE — Escurinho foi atingido na peleja contra o Botafogo, estando ameaçado de não atuar contra o Madureira. Quincas está cotado para ocupar a posição.

★

MADUREIRA — O atacante Machado deverá ser operado dos meniscos. Portanto, dificilmente o Madureira contará com o seu concurso nos compromissos restantes do certame.

★

OLARIA — Barbosa vem sendo submetido a rigoroso tratamento em virtude da contusão sofrida na peleja contra o Bangu. Jair Boaventura espera contar com Barbosa na peleja contra o Vasco.

★

PORTUGUESA — Confirma-se o reaparecimento da zaga Walter e Cicarino na peleja contra o América. Lúcio, ao que apuramos, seria aproveitado na intermediária.

★

S. CRISTOVÃO — O zagueiro Jorge, conforme noticiamos, reaparecerá na peleja contra o Bangu. Indio programou para sexta-feira, pela manhã, o apronto.

★

VASCO — A direção do Vasco não aceitou a proposta do Olaria, que desejava a mudança do jôgo de São Januário para o Maracanã. A peleja será mesmo realizada na praça de esportes do grêmio cruzmaltino.

Saco de GATOS

SIR THÉO DRUMMOND

O MELHOR

Tinha acabado o jôgo em Conselheiro Galvão e num trem, num aperto brabo, muita gente descia prá cidade. Todo mundo cheio de euforia — porque o Flamengo vencera bem. Aí a gente ouviu a voz de um crioulo num fim de frase: "... e cumo êli num ganhou ainda di ninguém u melhor é a genti fechar mesmu êssi crubi da lanterna!"

O QUE ERA

Na boca do túnel tricolor, de pé no chão, todo de branco, debaixo do temporal, um senhor gordo e próspero cidadão desta praça, chamado Benício Ferreira, sofria com os 2 x 0. Veio o primeiro gol tricolor e êle pulou, gritou, deu "show". Veio o segundo e êle quase invadiu o campo, tão feliz estava. Então, nas proximidades da Tribuna de Imprensa do Maráca aquela noiva dizia pro noivo positivamente botafoguense: — "Pois é, meu bem, o Botafogo não tem entusiasmo, não vibra, sabe? Veja só aquele homem lá na bôca do túnel do Fluminense, O CHEFE DA TORCIDA, como é que êle anima todo mundo!?"

O árbitro do jôgo Madureirax Flamengo examinando o nível das águas que invadiram o gramado suburbano — antes de julgá-lo perfeitamente praticável para o futebol

TEM O RESTO

Jair foi oferecido ao América e o emissário procurou o Alvaro Bragança para os entendimentos. Conversou, conversou, e acabou botando as cartas na mesa: prá vir pro Rio o Jajá queria 100 mil de luvas e 35 por mês. Bragança botou a mão na cabeça e disse ao homem que não interessava. O emissário insistiu: "Mas seu Bragança, aquela perna do Jair ainda vale 100 mil de luvas e 35 mil por mês!" Bragança foi definitivo: "Bom, a perna esquerda vale, mas o diabo é que ela tem que trazer o resto!"

Era o tipo acabado do homem sem ambição: assinou um contrato de cinco anos com o Madureira.

O «ARQUEIRO» ESTAVA «FORA DE FORMA»...

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Helena de Lima, correspondente especial d'A NOITE)

ASSISTÊNCIA AOS TUBERCULOSOS NO NORTE DE PORTUGAL

O orçamento da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal para o ano de 1956 é de dois mil e vinte contos, estando incluída nas receitas uma verba de oitocentos contos, proveniente de um reforço de subsídio de cooperação do subsecretariado da Assistência para auxílio da manutenção dos Preventórios Infantis e do Dispensário e da comparticipação do Fundo de Desemprêgo para as obras do Sanatório e do Preventório de Rio Tinto.

Entretanto estão a decorrer com grande atividade as obras de acabamento do corpo central do grande Sanatório do Monte Alto, de harmonia com uma empreitada de mil e duzentos contos. Estas obras devem ficar concluídas em julho do próximo ano, permitindo uma lotação de duzentos e cinquenta leitos. O complemento desta obra está a ser estudada em colaboração com a comissão das construções hospitalares do Ministério das Obras Públicas e compreende a instalação, da lavandaria, saneamento e petrechamento do Sanatório.

Também vão começar imediatamente as obras de ampliação do Preventório de Rio Tinto, avaliada em setecentos contos e que são comparticipadas pelo Fundo de Desemprêgo, devendo estar terminadas no próximo ano. Com estas obras a lotação do Preventório aumentará para o dôbro, isto é, oitenta leitos.

E assim com o Preventório do Monte Pedral, em funcionamento, aquela instituição passará a ter duzentos e dez leitos à disposição das crianças pobres em perigo de contágio e predispostas à tuberculose.

LISBOA NA TELEVISÃO ITALIANA

No programa nacional da televisão italiana foi lida uma "Carta de Lisboa" do dr. Mandillo, que começava por afirmar que "Lisboa se assemelha a uma criança que numa noite se tornou mulher". Recordou os anos que precederam a última guerra, quando era diminuto o movimento de veículos. Enquanto que noutras capitais, terminado o conflito, se registrou uma evolução gradual, em Lisboa deu-se um fenómeno diferente: "Cresceu de repente, mas bem". Com a tormenta, Portugal, no cantinho da Europa, tornou-se o refúgio de dezenas de milhares de foragidos. E a cidade a todos recebeu com carinho e simpatia. De 1939 a 1945, operou-se a transformação: cresceu a população, multiplicaram-se os automóveis".

O articulista, falando do desenvolvimento urbano, esclareceu que "as casas nasceram como fungos nas zonas aproveitadas, dez anos antes, para os piqueniques dominicais. E pormenorizou: "Nas ruas do centro — "A Baixa" — o movimento de carros e agora tão grande que lembra aos turistas — que agora descobriram a "Rainha do Tejo" — a Praça da Concórdia parisiense, ou o nosso "Tritone". Já se trabalha ativamente no Metropolitano e esta em estudo a ligação entre as duas margens do Tejo, por ponte ou por túnel.

Mandillo fêz, seguidamente, um apanhado dos planos de desenvolvimento da cidade, para salientar que os novos bairros populares se ligam sem choques ou irritantes contrastes.

A OBRA DA FEDERAÇÃO DOS PRODUTORES DE TRIGO

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo inaugurou as novas instalações do seu núcleo de celeiros e pôsto de calibragem de sementes no concelho de Coruche, obra que resultou da ampliação do edifício já aproveitado para aqueles fins, melhorando-se ao mesmo tempo o seu petrechamento e constituindo-se alguns anexos cujo aproveitamento muito interessa ao bom cumprimento da missão dêste núcleo.

Com esta ampliação a região passa a dispor de celeiros com uma capacidade de armazenagem de três mil e cinquenta toneladas e de um pôsto de calibragem inteiramente novo e que pela sua concepção é único no país. O custo total das obras realizadas foi de cêrca de mil e cem contos.

O S. MARTINHO EM PENAFIEL E NA GOLEGÃ

Há várias maneiras de comemorar o São Martinho: nas adegas a provar o vinho novo, nos lares a comer as castanhas assadas nas brasas, também com acompanhamento do vinho que se abre, e nos arraiais. Mas há também terras que aproveitam êste "Verão" — que êste ano é inverno... — que tem o nome do Santo, para a realização das suas feiras anuais, como sejam Penafiel e a Golegã.

Duas feiras tão diferentes entre si como o são as próprias localidades, uma minhota, outra ribatejana. Na primeira, Penafiel reflectindo usos e costumes regionais, agrícola e pecuária, manifestação das atividades do seu povo, apresentando o que de melhor produz o seu solo ubérrimo, sobretudo em produtos horticulas e frutos, gado bovino, suino, cavalar e asino. Vêm de perto e de longe os seus feirantes — porque a Feira é das maiores de Portugal — onde não faltam os ourives de Gondomar, os negociantes de roupas e de calçado e até — nota curiosa — os fabricantes de albardas, o "fato novo" dos jumentos, incomparáveis companheiros dos homens do campo e dos almocreves — que ainda os há — da serra do Marão.

Em plena planície ribatejana, com tôdas as características da região, a Feira da Golegã, mantém as suas tradições hípicas. O certame é uma luzidia parada de gado equino, para apresentação das melhores e mais puras raças do cavalo peninsular, com ferros dos grandes lavradores ribatejanos e ao mesmo tempo exibição de campinos, de cavaleiros amadores e profissionais e ainda de equipagens dos séculos XVII, XVIII e XIX, dos tempos saudosos dos nossos avós. A feira dos produtos agrícolas e de artigos industriais é um pormenor — porque quem vai à Feira é para assistir a uma das mais movimentadas e interessantes festas hípicas portuguêsas, bem "à antiga portuguêsa".

Mas dissemelhantes, não se pode dizer que não haja um traço comum entre as duas feiras tão afastadas: o culto do Santo, o bom vinho que escorre das pipas e o prazer das danças. No Norte o "penafiel", bailarico das alegres canções que já se infiltrou no Minho a competir com os "viras", as "chilas" e a "caninha verde"; no Ribatejo o castiço "fandango" das lezírias, sapateado nervosamente e admirado por quantos os acompanham ao som do acordeon...

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Pela concórdia

A ORAÇÃO IMPERADA NOS TEMPLOS DA ARQUIDIOCESE

Monsenhor Cypriano Bastos, chanceler da Cúria Metropolitana, acaba de expedir a nota abaixo:

"De ordem de sua Emcia., o Sr. cardeal arcebispo, fica estabelecida nesta arquidiocese, até nova ordem, "pro re gravi", a oração imperata n. 9 "pro concordia in congregatione servanda".

A festa de Santa Cecília em Braz de Pina

Revestir-se-á de grande brilhantismo, na Matriz de Santa Cecília, em Braz de Pina, a festa da padroeira, domingo próximo, sob o patrocínio do pároco, padre Artur Costa.

A primeira missa será às 6,30 horas. No altar da gruta de Nossa Senhora de Lourdes, celebrará missa campal, às 8 horas, padre Paulo J. de Souza, vice-diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas. A's 14 horas, sessão cinematográfica e às 16,30 horas, grandiosa procissão, seguida de sermão, pelo padre João Piasentin, S. S. S., diretor da Adoração Noturna, e de missa vespertina.

Findos os atos religiosos haverá música, quermesses e barraquinhas, em benefício da paróquia, solicitando-se prendas dos devotos, que deverão remetê-las ao pároco.

CONQUISTAS DE NOSSA ÉPOCA

Os maravilhosos isótopos radioativos

Explicação que se impõe — Criando substâncias — Suas inúmeras aplicações industriais — Exemplos de nova técnica

(Por C. L. Boltz, via B. N. S.)

LONDRES, novembro, 55 (BNS) — Os empregos mais interessantes e mais cativantes dos isótopos radioativos no momento se encontram não tanto na medicina — embora aí o seu uso seja de enorme importância para a humanidade — mas na indústria. Os empregos dos isótopos na medicina vêm sendo discutidos em público há muitos anos, mas a utilização dos mesmos na indústria só agora está sendo iniciada. Todo industrial digno dêsse nome está se interessando vivamente pelas novas técnicas, que talvez lhe proporcionem uma economia de milhares de libras esterlinas nos próximos anos, e muitos já assistiram mesmo aos cursos da Escola de Isótopos do Estabelcimento de Pesquisas de Energia Atômica de Harwell.

A Grã-Bretanha exporta atualmente mais rádio-isótopos do que qualquer outro país no mundo, porque cada vez mais engenheiros e técnicos em geral descobrem novos meios de usá-los. As vantagens que apresentam são serem pequenos, relativamente baratos, de longa duração, não acarretarem nem destruição nem desmontagem do aparelho no qual são usados, e de trabalharem silenciosamente e de modo invisível, obedecendo não a uma lei humana mas da natureza.

Deixem-me lembrar, contudo, o que é um rádio-isótopo e como é fabricado. A palavra "rádio-isótopo" é realmente uma abreviação das duas palavras "rádio-ativo" e "isótopo". Tomemos primeiro a palavra "isótopo". Isso significa literalmente "o mesmo lugar", e todos os isótopos de qualquer elemento ocupam o mesmo lugar na tábua periódica dos elementos. Em outras palavras, êles são quimicamente idênticos. Tomemos um exemplo simples: o pêso atômico do elemento cloro é trinta e cinco e meio aproximadamente.

Como são criados novos isótopos

Como pode um átomo, composto de partículas elementares, pesar exatamente trinta e cinco vêzes e meia o pêso de um átomo de hidrogênio? A resposta, como a sabemos, é que o cloro normal consiste de duas espécies diferentes de átomos, uma pesando exatamente trinta e cinco e a outra exatamente trinta e sete vêzes o pêso de um átomo de hidrogênio. As duas, absolutamente idênticas do ponto de vistas químico, são por conseguinte isótopos. A diferença entre as duas está no pêso, porque uma contém mais a partícula pesada chamada nutron em seu centro, partícula inteiramente neutra que não altera as propriedades químicas. Por mais que se tente, não se consegue separar os isótopos do cloro, ou mesmo de qualquer outro elemento, por meio de ação química.

Esses dois isótopos do cloro são inteiramente estáveis e existem na natureza. Um bom número de elementos conhecidos são, na verdade, misturas de isótopos estáveis. Mas uma vez que sabemos em que diferem, os isótopos, uma vez que sabemos o truque, por assim dizer, podemos criar centenas de isótopos totalmente novos, introduzindo neutrons nos átomos de qualquer elemento que desejarmos. Por exemplo, há sete isótopos de prata, dois deles naturais e cinco artificiais. Esse o ponto importante. Introduzindo neutrons nos átomos, podemos criar êsses isótopos. Mas êsses isótopos feitos artificialmente são instáveis, alguns tão instáveis que só existem durante alguns segundos ou minutos, e nunca são portanto encontrados no estado natural. Outros, embora também instáveis, e são os únicos que nos interessam, duram muitos anos antes de se transformar em corpo estável.

O preparo de substâncias rádioativas

Eu digo instável; em outras palavras, os centros dêsses isótopos artificiais se dissassociam e no processo emitem radiações. Esses isótopos se assemelham muito ao rádio. Em resumo, êles são radioativos. São isótopos radioativos ou rádio-isótopos. O rádio é um elemento radioativo natural, mas pràticamente tôdas as substâncias radioativas de que se ouve falar ou se usa são êsses rádio-isótopos artificiais. Quase todos êles são feitos num reator nuclear. E' indispensável um reator nuclear para produzir os fluxos intensos de neutrons que bombardearão os átomos, tornando-os radioativos. Uma vez que se possua uma técnica como essa, pode-se tornar radioativo, qualquer elemento.

Pode-se fazer carvão radioativo, conhecido como carvão 14, e pode-se usá-lo como carvão comum e incorporá-lo ao giz ou ao ácido carbônico ou a centenas de compostos orgânicos diferentes. Pode-se tornar radioativo o fósforo, o enxôfre, o estanho, o oxigênio, o iodo e muitos outros elementos. Seria possível, se houvesse alguma finalidade nisso, fabricar uma xícara de faiança com argila contendo alumínio radioativo. As possibilidades são imensas, agora que conhecemos o truque. A diferença entre os isótopos radioativos está em dois importantes fatos. Primeiro, a duração requerida para uma quantidade útil de radioatividade, e segundo a espécie de radiação que emitem, beta ou gama.

Depois de todo êsse compêndio sôbre rádio-isótopos, voltemos ao seu uso na indústria. Tomemos meu primeiro exemplo. Todos os fabricantes estão se esforçando ao máximo para melhorar cada vez mais os motores de carros. Um dos produtos mais novos para êsse fim é o tipo especializado de lubrificante com propriedades especiais para eliminar o carvão, impedindo a formação de ácidos. Para experimentar êsses óleos e seus efeitos sôbre os anéis de segmento, pelos processos normais, é preciso colocar um anel no lugar, movimentar o motor durante muitas horas, desmontar a máquina, retirar o segmento, pesá-lo para saber que pêso perdeu, colocar um novo, e recomeçar novamente o processo.

Por meio de um isótopo rádioativo de ferro presente no anel segmento, pode-se medir o desgaste com a maior precisão. As partículas de ferro desgastadas circulam com o óleo e passam por um computador geiger ou outro detetor de radiações. Cada partícula de ferro radioativo emite radiações cuja intensidade é registrada à medida que o óleo circula. O sistema é tão sensível que se pode descobrir a presença de um milionésimo de grama de ferro rádioativo. Pode-se assim dizer que o desgaste está tendo lugar sob diferentes condições de marcha e com diferentes qualidades de óleo. São necessárias muito menos horas de funcionamento do que com o antigo método, e é menos frequente a desmontagem do bloco de cilindros.

Esse gênero de utilização, no qual o rádio-isótropo fala por si mesmo, por assim dizer, é a técnica reveladora, quando o que se deseja é descobrir-se o que se passa. O teste de óleos lubrificantes e do desgaste do motor é exatamente uma das técnicas reveladoras. Há outra, também relacionada à indústria do petróleo. Quando êste percorre centenas de quilômetros de manilhas, não conserva sempre a mesma qualidade. Como se pode saber com certeza onde termina uma qualidade e começa a outra? Isso pode ser feito de modo simples e eficaz, injetando-se bromo radioativo na superfície de separação entre duas qualidades de petróleo quando êste penetra nos oleodutos. Em qualquer ponto do oleoduto, um computador geiger ou outro detetor registrará o brometo radioativo à medida que êle circula no oleoduto. Pode-se assim determinar com precisão a superfície de contato das duas qualidades. Darei finalmente um exemplo do emprêgo de um rádio isótropo de radiação beta como um verificador automático de espessura. Já tive ocasião de observar isso muitas vezes. A idéia é simples: coloca-se sob a fôlha que se deseja verificar a espessura uma fonte de radiação beta, um rádio-isótropo de estrôncio, por exemplo. Um detetor mede a quantidade de radiações espalhadas pelo material. É tudo. Uma vez essa quantidade calculada, a espessura pode ser medida continuamente, noite e dia.

Estamos apenas no início dessa fascinante tecnologia e eu quase nada disse sôbre o que já foi conseguido. Mesmo assim, pode-se fazer uma idéia das imensas e interessantes possibilidades do emprêgo dos radio-isótropos na indústria.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º De 13 às 18 horas

CANSAÇO - PALIDEZ
VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem sempre indolente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos
Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos médicos ilustres

Permanecerá o prefeito de Jaú

O voto do ministro Luiz Gallotti decidiu a questão

Foi eleito prefeito de Jaú o candidato da U.D.N., Sr. José Magalhães de Almeida Prado. O P.S.P., porém, impugnara o registro daquele candidato, alegando ser inelegível, porque no início do quatriênio anterior exercera o cargo, até quando teve o seu diploma cassado por decisão do Tribunal Superior Eleitoral. O juiz de Jaú concedeu o registro, que foi unanimemente mantido pelo Tribunal Regional de São Paulo.

Recorreu o P.S.P. para o Tribunal Superior, onde três ministros, Rocha Lagoa, Afranio Costa e Cunha Vasconcelos, negaram provimento ao recurso, e três deram provimento, Frederico Sussekind, Haroldo Valadão e José Duarte. Verificado o empate, o presidente, ministro Luiz Gallotti, proferiu, na sessão de ontem, o seu voto, de acôrdo com a primeira corrente, dando ganho de causa ao candidato eleito da UDN.

O voto do Sr. Luiz Gallotti assentou em jurisprudência da alta côrte, e foi assim justificado:

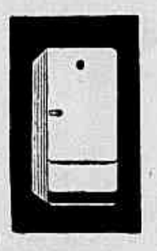
"Dispõe o art. 139, n.º III, da Constituição que são inelegíveis, para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o que lhe tenha sucedido, ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituido.

Vê-se que o artigo estabelece duas regras: uma atinente ao prefeito "eleito" ou ao prefeito "sucessor" (estes tornar-se-ão inelegíveis, par o periodo seguinte, pelo exercício do cargo "em qualquer tempo"); a outra, referente ao prefeito "substituto", o qual apenas será inelegível se exercer o cargo dentro dos seis meses anteriores ao pleito.

Ora, o recorrido não foi prefeito sucessor, no período imediatamente anterior. Também não foi, naquele período, prefeito eleito, consoante a decisão afinal proferida por este Tribunal Superior e que, pelo caráter declaratório próprio das decisões judiciais, operou "ex tunc" e não "ex nunc".

Como prefeito, que apenas exerceu o cargo "de fato" e não "de direito", o recorrido sòmente poderia ser equiparado ao prefeito "substituto", mas a inelegibilidade deste só existe quando houver exercido a função dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o que não ocorreu com o recorrido."

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 157, 5.º - S/503-4. Tel. 52-2747. Diariamente de 7 às 19 horas

GELADEIRA "CHAMPION"
GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés motor fechado — luz interna — modêlo 1955 — c/garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês: ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês à vista Cr$ 15.000,00
COMPRAMOS GELADEIRAS USADAS OU ACEITAMOS COMO PARTE DE PAGAMENTO
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTACIO DE SA, 165-A — Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Sanagrypo Aborta a influenza e resfriados

NOVA ESTAÇÃO DE RADIO

PELOTAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi oficialmente inaugurada, na vizinha cidade de Camaquã, a Sociedade Rádio Camaquense Limitada, prefixo ZYU-42, frequência 1.560 quilociclos, com transmissor *Philops* de 100|250 watts.

A nova emissora está localizada a 1.500 metros, tendo seus estúdios na cidade e sua torre irradiante, de 50 metros de altura, se acha sôbre uma elevação, na fazenda "Santa Bárbara", sendo ligada aos estúdios por uma linha de som e força de propriedade da própria estação, que dispõe de geradores próprios, para as emergências de falta de corrente, fornecida pela Usina Municipal.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recen-

REEDIÇÕES DE VIRIATO CORREIA

Em mais de cinquenta anos de produção literária, Viriato Corrêa construiu uma grande bagagem, que testemunha o seu espírito criador e a sua fecundidade intelectual.

Três são os traços fundamentais dessa operosa vida literária — a literatura infantil, a crônica histórica e o teatro.

Ainda agora, numa justa comprovação do sucesso do ilustre acadêmico maranhense junto ao grande público leitor, a Companhia Editora Nacional acaba de promover o lançamento da maior parte de suas obras.

Assim é que foram lançados "A bandeira das esmeraldas", "A Macacada", "As belas histórias da História do Brasil", "Cazuza", e "História do Brasil para Crianças" — todos destinados ao público de calças curtas — e o volume de crônicas históricas "Chica da Silva e outras histórias".

Antigo colaborador de A NOITE, tendo divulgado em nossas colunas, esparsamente, uma boa parte de sua obra literária, Viriato Corrêa se reafirma, nessa iniciativa editorial a que nos referimos, um prosador que diverte e encanta, daí o segrêdo de sua permanência literária.

Mestre da arte de narrar para as crianças, conciliando o aspecto mágico da literatura infantil com o proveito das lições históricas, êle nos oferece também, nos volumes referidos, a revelação do alto sentido cívico que norteia sua obra, voltada para o enaltecimento e a difusão das coisas brasileiras.

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA ASSEMBLÉIA, 73 - Fone: 42-1155

Ouça
TODAS AS 4as FEIRAS ÀS 21 05
"RECOLHENDO O FOLCLORE"
de Almirante
na RÁDIO NACIONAL
Gentileza das
Massas AYMORÉ

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMAO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO
TELEFONE — 28 7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

Mais de 14 e meio milhões de toneladas de mandioca

Estimativa da produção no corrente ano

A produção brasileira de mandioca, no corrente ano, foi estimada em 14.534.833 toneladas, no valor de Cr$ 6.173.327.000,00. Estes algarismos ultrapassam os de 1954 em 324.438 toneladas e Cr$ 210.748.000,00. Quanto à área cultivada no corrente ano, registra-se igualmente um aumento de 21.535 hectares, em relação a 1954. De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a mandioca é produzida em todo o país, cabendo à Bahia a maior quantidade, ou sejam 2.401.566 toneladas. O segundo lugar é ocupado pelo Estado de Santa Catarina, com 1.671.648 toneladas, e o terceiro pelo Rio Grande do Sul, com 1.605.109. O quarto, quinto e sexto lugares pertencem a Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo, com 1.394.620, 1.210.549 e 879.961 toneladas, respectivamente. Os dados em aprêço estão sujeitos a retificação.

QUADROS RECUSADOS

A Comissão Organizadora do Salão Nacional de Belas Artes de 1955 está comunicando aos artistas que tiveram seus trabalhos recusados no Salão que os mesmos deverão ser retirados até 30 do corrente, impreterivelmente, devendo, nesta data, os que não tenham satisfeito a esta exigência, serem encaminhados ao Depósito Público.

Outrossim comunica que os trabalhos foram removidos do Ministério para o Museu por uma especial gentileza do diretor do Museu, onde poderão ser retirados diàriamente de 9 às 17 horas.

V Exposição Nacional de Arte Infantil

Organizada pela Escolinha de Arte do Brasil, com a colaboração da Campanha Nacional da Criança e sob o patrocínio do ministro da Educação, foi inaugurada, ontem, às 18 horas, no salão do Ministério da Educação, a V Exposição Nacional de Arte Infantil.

Participarão do certame, destinado ao mesmo interêsse artístico e educacional dos anteriores, as diversas escolinhas de Arte, hoje existentes nesta capital e no país, assim como outras instituições, estabelecimentos hospitalares e asilos, dedicados à assistência à infância.

Os trabalhos a serem expostos são todos originais, reveladores da inteira liberdade, não só quanto aos temas, como, ainda, ao material e à técnica, das crianças das escolinhas de Arte, que se entregam às suas atividades com absoluta liberdade de expressão.

A inauguração do V Salão Nacional de Arte Infantil revestir-se-á de solenidade, com a presença de educadores, artistas, autoridades e numerosos expositores.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Publicações

"Revista Brasileira de Estatística" — Está em circulação um novo número, correspondente ao trimestre julho-setembro, da "Revista Brasileira de Estatística", publicação do Conselho Nacional de Estatística.

Além de farta matéria informativa sôbre as atividades estatísticas desenvolvidas no Brasil e no estrangeiro, a revista publica dois estudos especiais: "O comprimento do período como característica estatística do estilo" do Sr. Tulo Hostílio Montenegro, e "A fecundidade masculina em São Paulo", do Sr. Alceu Vicente de Carvalho. Divulga uma reportagem completa sôbre a última Assembléia Geral do CNE, bem como pequenos artigos assinados pelos Srs. Julio Uchoa e Mario Barata.

"Revista Brasileira dos Municípios" — O Conselho Nacional de Estatística pôs em circulação mais um número da "Revista Brasileira dos Municípios", correspondente ao terceiro trimestre do ano. Como sempre, essa publicação divulga uma série de estudos sôbre a vida municipal brasileira, bem como farta matéria informativa e os resultados de um inquérito sôbre os indivíduos que exercem profissões liberais no Brasil, discriminadamente por municípios.

A Revista divulga vasto noticiário sôbre o movimento municipalista e, também, sôbre os empreendimentos lançados pelas Prefeituras em todo o país.

Cursos comerciais e ginasiais noturnos da Prefeitura

Acham-se abertas, até o dia 30, as inscrições aos "Exames de Admissão ao Curso Comercial, nos estabelecimentos noturnos da Prefeitura, sendo os mesmos realizados de 1 a 15 de dezembro próximo, na sede dos referidos educandários, que são:

Escola Comercial Celestino da Silva — à rua do Lavradio, 56 — Centro; Escola Comercial México — à rua da Matriz 67 — Botafogo; Escola Comercial Gonçalves Dias — Campo de São Cristovão n. 125 — São Cristovão; Escola Comercial Presidente Eurico Dutra — Conjunto Residencial do IAPI — na Penha; Escola Comercial República Argentina — à Av. 28 de Setembro 100 — Vila Isabel; Escola Comercial "Rio Grande do Sul" — Rua Ana Leonidia sem número — Engenho de Dentro.

Também estão abertas até o dia 30, as inscrições aos Exames de Admissão ao Curso Ginasial nos estabelecimntos noturnos da Prefeitura, sendo os mesmos realizados de 1 a 15 de dezembro próximo, na sede dos referidos educandários, que são: Ginásio Municipal José Pedro Varela — à Rua Joaquim Palhares n. 54 — Estácio de Sá; Ginásio Municipal Rodrigues Alves — à rua do Catete n. 147 — Flamengo; Ginásio Municipal Bonsucesso — à av. dos Democráticos n. 271 — Higienópolis; Ginásio Municipal República do Peru — à rua Arquias Cordeiro n. 508 — Méier; Ginásio Municipal Rosa da Fonseca — à Av. Duque de Caxias n. 51 — Vila Militar.

Nas secretarias dos estabelecimentos citados serão prestadas informações, no horário de 19,20 às 22,20, exceto aos sábados e domingos.

DURAM MAIS

OS COLCHÕES DE MOLAS Conforto
TELS.: 48-5676 — 48-3920

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE É A VIDA
As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido, TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arniato de sódio.
OS PÁLIDOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS, TONIFICAR-SE-ÃO COM O
SANGUENOL

Dr. Paulo Perissé
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108, 10.º - S/1006. Hora marcada. 28-4531 e 52-0251
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

TINTAS — "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório. R. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores
O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a TINTA "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1956.
APROVEITE A OPORTUNIDADE

DISCOS - NOVOS
PREÇO DE PROPAGANDA
78 rotações a Cr$ 10,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00
LONG PLAY — CLASSICOS
Importados novos de C$ 360,00, por Cr$ 250,00
Comprando cinco, Cr$ 1.000,00
N.B. — Para facilitar a compra de DISCOS NOVOS, a nossa casa resolveu trocar os seus discos usados ou comprá-los. Avaliação sem compromisso em sua residência. — Discos comuns ou Long-Play: Clássicos ou Populares.
A Única no Gênero — A Feira dos Discos
RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel. 43-4365

MUSICAL LÓIDE AÉREO
Ouça hoje e tôdas as quartas-feiras, às 22,05 pela Rádio Nacional
UMA OFERTA DA NOSSA EMPRÊSA BRASILEIRA DE TRANSPORTE

RÁDIO

PROVÁVEIS "MELHORES DE 1955":

O CANTOR QUE MAIS VENDE DISCOS EM TODO O BRASIL

Nelson Gonçalves, mínimo de trinta mil gravações vendidas, todos os meses — Êxitos dêste ano: "Hoje quem paga sou eu" e "Seu nome não é Maria"

AO aproximar-se o dia do julgamento do concurso dos "Melhores do Rádio de 1955", é nossa intenção esclarecer, imparcialmente, nesta página, nossos companheiros de imprensa e o público em geral, sôbre as possibilidades de alguns dos nossos artistas, como candidatos aos prêmios, que a "Revista do Rádio" oferecerá aos vencedores do certame.

Assim, iniciamos, hoje, com Nelson Gonçalves.

Nelson Gonçalves é, sem favor, dos cantores populares que têm possibilidades de figurar entre os «Melhores de 55»

POSSIBILIDADES

Como sabem os leitores, Nelson foi o detentor do prêmio de "Melhor Cantor de 1954", numa vitória justa, clara, indiscutível. No ano que passou, além de manter o imenso prestígio que possui com os ouvintes de rádio de todo o Brasil, êle obteve diversos êxitos musicais, inclusive os tangos "Carlos Gardel" e "Francisco Alves", ambos da dupla Herivelto Martins-David Nasser.

E, êste ano, êle volta a figurar entre o reduzidíssimo número dos cantores que tem maiores possibilidades de ser eleitos, com novos e seguros sucessos, desde o tango "Hoje quem paga sou eu", também de Herivelto e David, até o samba-canção "Seu nome não é Maria", de Nestor de Holanda e Ismael Netto, gravação esta que se acha esgotada na RCA Victor, embora pretenda essa fábrica lançar outras edições do disco que tanta aceitação vem obtendo.

RECORDISTA

Segundo nos declarou Nelson Gonçalves, é êle o recordista permanente de vendagem de discos, no Brasil. Sua média mínima de venda, na Victor, é de 30 mil discos por mês, sendo que o segundo colocado, na mesma fábrica, vende de 10 a 12 mil.

Não contando gravações de frevos, discos extras, jingles, etc. Nelson Gonçalves já lançou cêrca de 130 gravações. Tôdas elas, excetuando as de Carnaval, são constantemente reproduzidas e postas à venda. Algumas tiveram de ser retiradas em virtude de as matrizes se terem gasto. "Maria Betânia" e "Silêncio", duas músicas de Nelson Ferreira, estão nêsse caso. A primeira, lançada há quinze anos, ainda vende média de mil discos por mês, já ultrapassando, êssa vendagem, à casa dos 500 mil discos.

VENDAGENS

"Carlos Gardel", lançado no ano passado, como dissemos, já vendeu mais de 310 mil discos. E outras gravações de Nelson Gonçalves, segundo dados que êle nos apresentou, figuram entre as mais vendidas, no Brasil, em todos os tempos. Por exemplo: "A média luz" (100 mil discos), "Dos meus braços tu não sairás", foxe de Roberto Roberti (100 mil também), "Hoje quem paga sou eu" (60 mil), "Camisola do dia", de Herivelto e David (100 mil), muitas e muitas outras, inclusive êxitos definitivos e permanentes, como "Renúncia", foxe de Roberto Martins e Mario Rossi, "Deusa do Maracanã", de Jayme Guilherme, "Os anos carregaram", canção de Orlando Monclo e Osvaldo Franca, "Mentirosa", de Zé da Zilda, "Nossa comédia", de Custódio Mesquita, "Aquela mulher", de Cícero Nunes, "Sempre no meu coração", adaptação de Osvaldo Franca, "Santa", versão de Evaldo Ruy, "Amigo", de Herivelto Martins, "Marina", de Dorival Caymmi, "Segrêdo", de Herivelto Martins.

ARRECADAÇÃO

Nelson Gonçalves percebe mensalmente, 20 mil cruzeiros de ordenado na Rádio Nacional, 45 mil da Record de São Paulo, cêrca de 80 mil em excursões e festivais em tôma parte, e, no mínimo, 30 mil cruzeiros em discos. Sua maior arrecadação de direitos de interpretação fonográfica foi em julho do ano passado, quando recebeu, só de percentagem de venda de seus discos, nada menos de 74 mil cruzeiros.

E isto mostra que Nelson Gonçalves poderia viver, folgadamente, só com o que percebe, todos os meses, da vantagem de suas gravações.

ANTENA Dirigida

MIGUEL CURI

O JULGAMENTO DOS "MELHORES"

(II)

Dissemos ontem, que na reunião preparatória para regulamentar a eleição dos "Melhores do Rádio de 1955", quando se tratou da composição do corpo de juizes, armou-se um impasse entre os defensores da participação de todos os que escrevem sôbre rádio — repórteres, noticiaristas, cronistas e críticos — e os que advogam a participação do que se designou de "votantes de qualidade".

Nossa opinião, a respeito, foi ontem divulgada. Hoje, vamos falar sôbre um item discutido e aceito na reunião, antes de nossa presença. Deliberou-se que o voto seria encaminhado, na hora da votação, cada qual o arrazoando. O perigo dêsse arrazoamento está em que pode êle mudar, no momento, a opinião de outrem. Não deixa de ser uma cabala, pois se um eleitor se empenhar a fundo em vitoriar um nome digno de consagração, conseguí-lo-á, cremos.

Não é um critério condenável, a priori. Tem suas virtudes, mas, perguntamos: quem vai para um julgamento como êsse, inda mais se for votante de qualidade — vai ou deve ir de juizo formado, por um ano de estudos, observações, leitura e audição. Alegar-se-á que o debate esclarecerá e imprimirá maior severidade ao julgamento. Certo, mas, não será uma violação da consciência do voto?

A nós, o debate fascina. Nossa índole e nossa integração nas coisas e trabalho radiofônicos o aceitam, e dele sairíamos sempre bem. Todavia, e em contraposição a um ponto de vista, para inteira intangibilidade do voto, somos contra o debate menos por um sentimento pessoal do que por um critério rigoroso de seleção, como se almeja que o seja.

Enfim, os promotores do certame, na sua alta sabedoria, saberão como organizá-lo, a modo de fazê-lo um segundo instrumento de premiação.

Controle Geral

BARBARA MARTINS renovou contrato, recentemente, com a Nacional. A querida cantora, que esteve, algum tempo, viajando e se licenciando da programação da emissora a que pertence, para trabalhar pela candidatura dos Srs. Juscelino e Jango (o que lhe valeu o "slogan" de "cantora J.J.") está atuando, agora, com mais assiduidade na PRE-8 e se prepara para as grandes concorrências durante o carnaval que se aproxima.

*

"AO REDOR DO MUNDO", série de programas apresentados pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rádio Ministério da Educação, será, amanhã, às vinte horas, em homenagem ao "Dia de Ação de Graças dos Estados Unidos".

*

HELIO CHAVES, cantor da Organização Vitor Costa, deverá atuar no filme "Cangerê".

BARBARA MARTINS — («Cantora J. J.»)

interpretando duas músicas para o Carnaval de 1956.

*

ESTER DE ABREU também vai trabalhar no cinema. Segundo informação que obtivemos, ela cantará um fado no próximo filme de Watson Macedo.

*

VIOLETA CAVALCANTE gravou, em disco Odeon, para o Carnaval de 1956, o samba "Trabalhou, Trabalhou", de Herivelto Martins e Messias; a marcha "De baixo p'ra cima", de Raul Sampaio e Dantas Ruas. O samba parece-nos melhor que a marchinha.

*

DEAN MARTIN lançou, recentemente, mais uma gravação, pela Capitol. Trata-se de "Mambo Italiano" e "That's All I Want From You". Vale a pena adquirir êste disco, pois está, realmente, uma beleza.

*

MARLY SOREL, na Guanabara, gravou duas composições carnavalescas: o samba "Sofrer como eu", de R. Araujo e E. de Paula; e a marcha "Não é de nada", de Avarese e O. Santos.

*

"RITMOS BRASILEIROS" é o sugestivo título do "long-playing" da Sinter para o Carnaval que se aproxima. Nesta gravação, encontramos Marlene ("Ibrahim Piu Piu" e Couro do Falecido"), Luiz Bandeira ("Não vá embora" e "Diabo te carregue"), Romeu Fernandes ("Volta ao seu lar" e "Sinhá moça"), e Carlos Augusto ("A serenata morreu" e "Eu fracassei").

*

CARMEN COSTA vem obtendo crescente sucesso com o samba "A morena sou eu" em disco Copacabana. Entretanto, ainda somos pelo "Pois é".

*

ALCIDES GERARDI, agora na Columbia, lançará para o reinado de Momo, os sambas "Linda Luzia" e "Zombou de mim"; e as marchas "Mangueira" e "Marcha do Corcundinha".

*

ZEZE' GONZAGA gravou, na Columbia, dois foxes: "Esperando Você" ("Enchained Melody"), em versão de Haroldo Barbosa; e "Amando em Paris", de Bruno Marnet. Os arranjos, de Renato de Oliveira, estão muito bons.

*

VENILTON SANTOS, após o notável sucesso obtido por "Sorrir Para Mim", vem de gravar, em disco Todamérica, "Sonhei Com A Imagem Tua", samba de Antônio Almeida; no acoplo, Nora Ney, com o samba "Palavra de Rei", de Ataulfo Alves. Ambos os sambas para o Carnaval de 1956.

*

LENY EVERSONG, das melhores cantoras do nosso "broadcasting", acaba de gravar, para a Copacabana, as melodias "Nêgo Bola-Sete" e "Mamãe Emanjá", com Guerra Peixe e seu Batuque.

DISCOS

ATTILIO CERINO

VIOLETA CAVALCANTI («Trabalhou, Trabalhou»)

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 23/11/1955

'Coroação da maior das fãs de 1955"

Hoje, no Teatro João Caetano, a grande festa artística

A revista "Radiolândia", que obedece à direção do cronista Pongetti, acaba de realizar, mais uma vez, o concurso para escolher a "Maior das Fãs". E, como da vez anterior, foi eleita uma admiradora de Emilinha Borba, a popular cantora da Rádio Nacional.

A jovem vitoriosa, Mirna Mouta, obteve expressiva votação de todos os fãs-clubes da criadora de "Chiquita Bacana", enquanto as admiradoras de Marlene, que formam outra ala de grande fôrça, deixaram de concorrer, não sabemos por que, ao interessante pleito.

Assim, Mirna Mouta será "coroada", hoje, "A Maior das Fãs de 1955", em movimentada festa artística que a revista "Radiolândia" realizará, a partir das 21 horas, no Teatro João Caetano.

Participarão do espetáculo, entre outros, Emilinha Borba, Cesar de Alencar, Angela Maria, Black-Out, Ivon Curi, Jorge Goulart, Nora Ney, Francisco Carlos, Déo, Jairo Argileu, Venilton Santos, Vera Lúcia, Olivinha Carvalho, Lana Bittencourt, Carminha Mascarenhas, Irmãs Vocalistas, Carlos Augusto, Alcides Gerardi, Norma Suely, Barbara Martins, Maria Olívia, Jackson do Pandeiro e Almira, Sivuca, Carmen Déa, Célia Vilela, Ema Dávila e Altivo Diniz.

Nas Emissoras Associadas foi fundado o Clube dos Amigos da Tupi, iniciativa do programa «Almoçando entre amigos», que é transmitido, diàriamente, pela PRG-3. Há poucos dias, por ocasião da inauguração do novo clube, foi feita a foto acima, na qual aparecem, entre outros, a popular cantora Doris Monteiro e Geni Fones

RODA GIGANTE

«FESTIVAIS G. E.», COM VASCO MARIZ

Vasco Mariz

O programa "Festivais G. E.", que a Nacional irradiará, hoje, às 20 horas e 35 minutos, apresentará como solista, o baixo-cantante brasileiro Vasco Mariz. Nascido nesta capital, em 1921, Vasco Mariz estudou no Conservatório Brasileiro de Música, com Roxy King Shaw. Mais tarde, aperfeiçoou seus estudos musicais com Vera Janacopulos Gaillard, em Portugal e Paris. Estreou em Pôrto Alegre, no Teatro São Pedro, em 1945, no papel de Don Bartolo, nas "Bodas de Fígaro". Exilou-se, esporàdicamente, em diversas capitais européias e realizou, em 1952, triunfal excursão pelas principais cidades brasileiras. Diversos compositores brasileiros e estrangeiros escreveram canções especialmente para sua voz. Diplomata de carreira, esteve em Portugal, Iugoslávia e Argentina. Jornalista e conferencista, destacou-se, como cantor, no repertório de Mozart.

Em seu concêrto nos "Festivais G. E.", Vasco Mariz apresentará as seguintes melodias: 1.º — ária da ópera "Don Juan", de Mozart; 2.º — "lied", de Brahms; 3.º — "Canção da Pulga", de Mussorgsky; 4.º — "Schmmerzen", de Wagner; 5.º — "Nossa Senhora das Neves", de Francisco Mignone; 6.º — "Chanson A Boire", de Ravel. Orquestra sob a regência do maestro Leo Peracchi.

«FESTIVAL DE MUSICA BRASILEIRA»

A cantora Carminha Mascarenhas, da Nacional, tomará parte no "Festival de Música Brasileira", a realizar-se no próximo dia 28, no Clube de Regatas do Flamengo. Em janeiro de 1956, deverá ir a Montevidéu, em "tournée" artística.

VERA LUCIA EM MANAUS

A fim de tomar parte nas comemorações de aniversário de uma das emissoras de Manaus, seguiu para aquela cidade a cantora Vera Lucia, da Nacional. Em programa fixo, a "Rainha do Rádio" apresenta-se, na PRE-8, todos os sábados, no "Cesar de Alencar", às quinze horas e trinta minutos.

«ULTIMA ESPERANÇA»

A Rádio Nacional vem apresentando, no horário das onze horas e quinze minutos — segundas, quartas e sextas-feiras — a novela "Ultima Esperança", original do radioator José Américo. Integram o elenco da referida novela os seguintes radioatores, em seus respectivos papéis: Manoel Brandão — "Mário"; Alda Verona — "Lucy"; Domingos Martins — "Ricardo"; Wahyta Brasil — "Rosa Maria"; Alvaro Aguiar — "Daniel"; Henriqueta Brieba — "Laura"; Geraldo Avelar — "Fernando"; Edmundo Maia — "Eduardo"; Cícero Acaiaba — "Roberto". Direção de Alvaro Aguiar.

«PASSATEMPO GESSY»

Produção de Lourival Marques, o programa "Passatempo Gessy", em sua audição, de hoje, às 21,35 horas, pela Nacional, apresentará quatro cantores: Black-Out, com a "Marcha do Fã"; Juanita Castillo, com "Novillero"; Ivon Curi, Com Farinhada"; e, finalmente, Carmélia Alves, com número musical a ser divulgado na hora do programa. Intercalados àqueles números musicais, serão apresentados vários "sketches" humorísticos por elementos do "cast" de comediantes. Orquestra da PRE-8, sob a regência do maestro Ercole Varetto.

«MUSICAL LóIDE AÉREO»

Hoje, às 22,05 horas, a Nacional transmitirá mais uma audição do programa "Musical Lóide Aéreo", desta feita, "estrelado" por Inesita Barroso, intérprete folclórica brasileira. Orquestra com Lírio Panicalli.

DANILO COSTA

Danilo Costa

Como se sabe, a Nacional vem, há algum tempo, se mantendo no ar ininterruptamente. Assim, dentro da programação da madrugada — de uma às seis horas da manhã — vêm sendo apresentados, em discos, variedades musicais, e, às duas, três, quatro e cinco horas, informativos com duração de cinco minutos. A redação dos referidos informativos está a cargo dos jornalistas Danilo Costa (noticiário internacional) e Elcio Gomes (noticiário nacional). Mineiro de Araguari, Danilo Costa ingressou no jornalismo, em Uberaba, através do jornal "Lavoura e Comércio", e, mais tarde, do "Triângulo". Em Goiânia, onde residiu, foi diretor do "Orgãos Associados". No Rio, fêz parte do corpo de cronistas esportivos da Rádio Continental. Ingressou na PRE-8, em outubro último.

«GALERIA MUSICAL SANBRA»

Amanhã, às 21,35 horas, a Nacional — dentro do programa "Galeria Musical SANBRA" — homenageará o compositor Ataulfo Alves, quando Dircinha Batista, "estrêla do programa", cantará inúmeras composições do autor de "Pois é".

HOJE, PELA NACIONAL

A Rádio Nacional apresentará, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18,00 — Roseiral das Sombras; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Legado do Odio; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Atoman, o Homem Atômico; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Serra Brava; 20.25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20.35 — Festivais G. E.; 21.00 — E' Verdade Ou E' Mentira?; 21,05 — Recolhendo o Folclóre; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21.35 — Passatempo Gessy; 22,00 — A Pequena que vale por duas; 22,05 — Musical Lóide Aéreo; 22.30 — Cortina Musical; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Política; 23,00 — A Reportagem do Dia; 23,30 — Grande Informativo.

Recomendamos para hoje

10,05 — «O CONTADOR DE HISTÓRIAS» — programa de José Mauro, com Rodolfo Mayer — Tupi.

19,30 — CAREQUINHA E FRED — TV-Tupi.

20 horas — «REGRA DE TRÊS» — programa de Antonio Maria — Mayrink Veiga.

20,35 — «FESTIVAIS G. E.» — Orquestra sob a regência do maestro Léo Peracchi — Rádio Nacional.

21,05 — «RECOLHENDO O FOLCLORE» — programa de Almirante — Nacional.

21,30 — «A CIDADE SE DIVERTE» — programa de Haroldo Barbosa — Mayrink Veiga.

22,05 — «MUSICAL LOIDE AÉREO» — com Inezita Barroso — Nacional.

22,30 — CONVITE À MÚSICA» — Ministério da Educação.

23 horas — «MÚSICA, APENAS MÚSICA» — Ministério da Educação.

Esta, sim! Esta, não!

A Empresa Pascoal Secreto ter telegrafado a Jacyra Gomes, pondo à disposição do cantor Augusto Calheiros um de seus teatros para a realização de um festival em benefício do grande seresteiro. O oferecimento foi motivado por uma nota que saiu na seção "Ondas bem curtas", nesta página.

As mais populares cantoras não estão inscritas, ainda, no concurso da "Rainha do Rádio". Isto porque temem a concorrência. Qualquer uma delas afirma que só se inscreverá no certame com a certeza de ganhar. Depois, dizem, em público, que entraram com a finalidade de ajudar ao Hospital...

A Organização Victor Costa convocou a crônica para um coquetel comemorativo dos novos transmissores de ondas curtas da Mayrink Veiga. E, com apenas um breve discurso de Victor Costa, num ambiente de muita cordialidade, confraternizaram o rádio e a imprensa — do que é flagrante o grupo acima, em que A NOITE, pelo nosso companheiro Nestor de Holland, a «Revista do Rádio», pelo seu diretor, Anselmo Domingos, confraternizam com o rádio, na pessoa de Zilda do Zé

TELHADO de VIDRO

NESTOR DE HOLANDA

O PREÇO DA POPULARIDADE

HERON Domingues está pagando, bem caro, a popularidade que alcançou o seu "Repórter Esso". Nêstes dias de grandes expectativas na vida nacional, seu noticiário é o ponto mais alto e que mais interêsse desperta, no rádio. Notícias rápidas, objetivas, equilibradas, com notável senso jornalístico, notícias sempre confirmadas, o "Repórter Esso" se impôs, há mais de uma dúzia de anos, como informativo perfeito. E, com isso, veio a imensa popularidade de que goza, no país inteiro.

Quem não se lembra daqueles dias agitados da guerra? Quando mais necessitávamos de informações, era o "Repórter Esso", pela voz inconfundível de Heron Domingues, que tranquilizava a Nação com esclarecimentos sôbre a vitória dos aliados. E, às vêzes, altas horas da noite, seu prefixo musical, vibrante como deviam ser vibrantes tôdas as manchetes, nos tirava da cama, para a última sensacional!

Depois disso, passou o "Repórter Esso" a ser imitado por várias emissoras, as quais adotaram outros prefixos, mas deixaram que seus locutores imitassem, o mais possível, a voz de Heron Domingues, suas inflexões, seu jeito de dar a publicidade fixa do informativo. Mas está claro, que não conseguiram convencer. E o "Esso" continuou firme, absoluto, dono, sempre, da situação.

Acontece ainda que outra diferença — e esta é a mais importante — há entre o "Repórter Esso" e muitos outros de seu gênero: é que o primeiro só presta uma informação aos ouvintes quando tem absoluta certeza do que está informando, e, por isso mesmo, dificilmente solta o que em jornal chamamos de "barriga" — isto é: notícia falsa, não confirmada. Êle prefere divulgar com atraso, mas divulgar certo. Enquanto isso, outros concorrentes seus, sem o mesmo senso de responsabilidade, noticiam tudo em "absoluta primeira mão", sem o trabalho de apurar, sem a preocupação indispensável de não dar "rebates falsos".

Resultado: paga Heron Domingues o tributo de sua popularidade. Porque quem ouve uma informação falsa pelo rádio, na voz de um locutor que procura imitar o locutor da Nacional, sai passando adiante a notícia, a dizer que a ouviu pelo "Repórter Esso".

E isso se tem repetido todos os dias.

Agora mesmo, durante êstes dias de grande agitação política, tivemos ocasião de observar uma série interminável de fatos dessa natureza. Homens de responsabilidade telefonaram para Heron Domingues, pedindo para desmentir notícias que êle teria dado. E Heron, pacientemente, teve de explicar a muitos deles que o "Repórter Esso" não deu as inverdades que foram propaladas a seu respeito, que devia ter sido outra emissora qualquer...

Por outro lado, há a classe dos boateiros. O boateiro é o homem que inventa e jura que teve uma informação de fonte fidedigna. Quando alguém lhe pede um esclarecimento maior ou uma confirmação, êle diz que ouviu a notícia no "Repórter Esso"...

Desde o dia 11 do corrente, quando começou a Nação a viver horas de regozijo com o Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes, e, ao mesmo tempo, a manter grande expectativa em tôrno da situação política nacional, o "Repórter Esso" vem sendo vítima de boatos e boateiros de tôda espécie.

Principalmente dos aproveitadores (feito com honrosas exceções) militam mesmo ao microfone de muitas emissoras...

Cinema
Van Jafa

RONIDES RODRIGUES E "ORFEU DA CONCEIÇÃO"

Como ninguém ignora o poeta Vinicius de Moraes tambem critico de cinema, diplomata, e muitas outras coisas mais sempre e muito poeta, escreveu em Paris o "script" de "Orfeu da Conceição" que é uma espécie de biografia de um Orfeu negro.

Este cenário entusiasmou o produtor francês Sacha Gerdine que está a caminho do Rio de Janeiro, onde já se encontra Vinicius à procura de pessoas para vestir seus personagens. Ao que tudo indica trata-se de uma realização da mesma importância de uma «Carmen Jones».

Ironides Rodrigues, critico de cinema e inteligência lúcida da nova geração, escreveu um carta para sugerir ao poeta Vinicius de Moraes, fazendo-me portador da mesma e que aqui reproduzo na integra:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1955. — Meu prezado Van Jafa: — E' por um verão de romance de Julien Green, que rompo meu eterno silêncio, para perturbar a solidão de sua ilha de sonho. Apelo para sua coluna prestigiosa de A NOITE, no sentido de dar maior ressonância ao meu pedido. Sei que meu colega de critica cinematográfica tem estimulado centenas de valores novos, que talvez sem o apoio do nosso critico mais lido, nem sequer seriam aproveitados no cinema e no teatro. Seu entusiasmo generoso tem levado muitos jovens ao estrelato. No tocante aos artistas negros, você sabe muito bem, Jafa, de tôdas as lutas que temos travado no sentido de impôr uma floração respeitável de valores, além de uma arte séria dentro de nossa caracteristica étnica de grande formadora do povo brasileiro.

Mas o motivo que me leva agora ao poeta de "Menino ou Anjo" é bem simples. Soube através dos jornais que está para chegar ao Rio, vindo de Paris, o Sr. Sacha Gerdine, o notável produtor de obras do vulto de "La Ronde", "O Idiota", "Escravas do Amor", etc. Sua visita entre nós se relaciona à filmagem da linda peça poética de Vinicius de Morais: "Orfeu da Conceição", que Sacha levará à tela em Cinemascope, inteiramente em côres, só com elementos negros da nossa cidade. Consta que será uma fita de grande amplitude artistica, para ser exibida em Cannes ou Veneza. Ninguém melhor do que Van Jafa, para saber que temos atores negros no Brasil, capazes de darem sucesso internacional a qualquer filme. Sendo "Orfeu da Conceição" um filme assim de imensa responsabilidade, entendo que os primeiros papeis devem ser confiados a artistas de comprovada competência. E como tenho participado há muito tempo na eterna luta para a valorização do artista "colorec", tomo a liberdade de indicar publicamente aos realizadores do filme, alguns nomes de notório valor que poderiam ser aproveitados na fita em questão: Arinda Serafim, a "D. Elvira" de "Rio 40 Graus", poderia ser "Clio", mãe de Orfeu; "Apolo", pai do lirico compositor do morro, estaria muito bem nas mãos de um Claudiano Filho, expoente do Teatro Experimental do Negro, que tantos valores deu ao teatro e ao cinema brasileiros; "Aristeu", o homem que mata "Euridice", é um papel adequado a Marcilio Faria ("O Filho Pródigo" e "O Rio"), que Aldo Calvet considera o digno sucessor do grande Aguinaldo Camargo; Léa Garcia, "estrêla" do Teatro Experimental do Negro, é a intérprete ideal para «Euridice», pois tem beleza, expressão dramática e experiência como dançarina; a "Dama de Negro", que simboliza a morte, é papel admirável para Ruth de Souza; "Plutão", chefe da escola de samba "Maiorais do Inferno", só pode ser o Henrique de "Sinhá Moça"; "Proserpina" encontraria em Zeni Pereira, de "Aruanda", "Paiol Velho" e "Amanhã será diferente" uma grande intérprete; para outros papéis: Paulo Matosinho de "O Saci" ou a caricata Coralina de "Os 3 vagabundos". Na coreografia de "Inferno", ninguém melhor do que Mercedes Batista e para uma eficiente assistência, é indispensável a colaboração de Abdias do Nascimento pela longa experiência que, na qualidade de diretor-fundador do Teatro Experimental do Negro, adquiriu, formando atores e atrizes, montando espetáculos de inspiração popular, folclórica, ou de alta categoria literária, como Eugene O' Neill ou Lucio Cardoso.

"Orfeu da Conceição" será um filme de milhares de extras, mas como "Carmen Jones", "Cabana no Céu" ou "Aleluia", claro que os primeiros papeis devem ser dados, como naqueles poemas em imagens, a artistas do valor cênico de uma Ethel Waters, Lena Horne ou Nina Mc Kinney. Espero que Sacha Gerdine e Vinicius de Morais, com seu indefectivel bom gôsto, escolham os nomes que mencionei, pois na realidade é o que há de melhor nos meios artisticos negros. Que a seleção seja feita por exclusivo valor e adequação do intérprete ao papel, e não por condenável politica de corrilhos.

Na certeza de ser bem compreendido na intenção de colaborar na realização de uma obra que dignifique a arte brasileira, espero ser atendido, e subscreve seu eterno admirador. — *Ironides Rodrigues*".

MERCEDES BATISTA DESMENTE ASKANAZY

O CASO DO NIGHT AND DAY — QUEM, REALMENTE, FUNDOU A BRASILIANA — O ÊXITO DOS ARTISTAS NEGROS — O GRUPO DE MERCEDES BATISTA ESCOLHIDO POR LEONIDE MASSINE

Em resposta à entrevista que nos concedeu o Sr. Miécio Askanasy, diretor-artistico da Brasiliana, temos agora a palavra de Mercedes Batista, primeira bailarina do Teatro Municipal, ex-integrante do Balle de Katherine Dunhan e fundadora de um notável grupo de danças folclóricas, escolhido por Leonide Massine para participar de «Hino à Beleza», nesta temporada do Municipal. Vamos dar a palavra a Mercedes, que nos declara, textualmente:

— O Sr. Mécio Askanasy se equivocou redondamente quando, a poder de sofismas baratos, julga haver se defendido das acusações que lhe fiz. Na verdade, o que êle declarou ao critico teatral de A NOITE serviu apenas para aquêle «ilustre» cavalheiro demonstrar mais uma vez, sua desonestidade, seu egoismo e espirito aventureiro. Senão vejamos: — Diz êle haver o empresário Carlos Machado, após ter visto "Brasiliana" no Hotel Quitandinha, se enforçado por contratar o seu conjunto, desconhecendo entendimentos daquele empresário comigo. Mentira, mistificação. A imprensa carioca vinha noticiando fartamente que meu "Ballet Folclórico" não mantinha apenas entendimentos com Carlos Machado, mas tinha já contratos assinados, tanto que estavamos ensaiando "Banzo Aié". Por uma comesinha questão de ética profissional, Askanasy estava na obrigação de respeitar minha condição de contratada. Mas falar em ética com Askanasy é mesmo uma piada. Já é por demais colhecida sua "ética" quando se diz fundador do grupo, quando na verdade quem fundou a "Brasiliana" foram os negros Haroldo Costa, Agostinha, Fausta, Helio, os irmãos Laudio e Valdomiro Machado, Wanderley, Natalino Dionisio, todos vindos do Teatro Experimental do Negro, que Askanay omite sistemàticamente quando fala à imprensa. Êle quer ser hoje uma espécie de «capitão do mato», arvorando-se em dono dos negros e da sua arte, por isso falou tão enfáticamente em "meus artistas».

— Askanasy se refere ao valor dos artistas negros — continua Mercedes Batista — como se fôsse um dom que êle houvesse doado aos artistas negros do seu conjunto. Não, senhor Askanasy, antes do senhor de apoderar do grupo, aquêles artistas já haviam brilhado em espetáculos como "O Imperador Jones", "O Filho Pródigo", "Aruanda", "Terras do sem fim". E quanto à viagem do "Brasiliana', é preciso não esquecer que o valor independe dela. O valor se impõe aqui, em primeiro lugar, pois na terra de cego quem tem olho é rei... — Os seis anos que o Sr. Askanasy invoca como credencial, é outro argumento inconsistente. Se fossemos medir o merecimento artistico de alguém ou de um grupo por tal critério, teriamos que ir buscar na calma solidão do "Retiro dos Artistas" os "astros" e "estrêlas' dos nossos palcos...

Após uma pequena pausa, continua a bailarina negra:

— Lança o Sr. Askanasy uma espécie de desafio à minha coragem, fôrça de vontade, espirito de realização, para uma viagem a trezentos palcos diferentes, vinte e cinco paises, e dois mil espetáculos. Calma, Sr. Askanasy. O Sr. vive obcecado com estatisticas mirabolantes, e eu apenas procuro, apoiada nas minhas fôrças, realizar com honestidade uma obra de cooperação artistica e de elevação social da minha raça. Para isso, antes me preparei estudando dança não só com os mestres do Teatro Municipal, como com a grande Katherine Dunham, em Nova Iorque.. Ensino, preparo meu elenco sem espalhafato, sem pretender fazer média para comendas da "Ordem do Cruzeiro do Sul'. Quando puder viajar com meu elenco, sem que nenhum passe fome, sem lhes impôr humilhações pessoais e artisticas — chega dessa exploração e humilhação do branco — mostrarei ao estrangeiro a fôrça e a beleza do meu "Ballet Folclórico", desse conjunto avêsso ao sensacionalismo que o senhor irônicamente diz que **"terá o mesmo ou talvez maior valor que o da "Brasiliana".**

— Termino estas considerações proclamando que nada temos contra os artistas de "Brasiliana". Êles são simplesmente maravilhosos, representam a fibra do negro brasileiro, que não deve de forma alguma, ser confundidos com aventureiros que se inculcam como empresários, sabe lá Deus com que intenções...

Mercedes Batista, a conhecida bailarina negra, veio à nossa redação rebater as acusações feitas por Miécio Askanasy, em recente entrevista a esta seção. O grupo de danças folclóricas de Mercedes acaba de obter grande triunfo, sendo escolhido por Leonide Massine para o ballet "Hino à beleza"

Teatro

NEY MACHADO

Roulien homenageará J. Ruy

J. Ruy é o adaptador da comédia "Ponha a Mulher no Seguro", que Roulien traduziu do espanhol e está sendo apresentada no Teatro Serrador, com grande sucesso. Roulien pretende fazer dupla permanente com J. Ruy, de tal modo se entrosou artisticamente com o famoso revistógrafo, tendo planejado uma série de iniciativas para mil novecntos e cinquenta e seis. Comemorando o nascimento desta nova dupla, Roulien prestará uma homenagem a J. Ruy no próximo domingo, dia vinte e sete, quando a sua companhia encerrará a rápida temporada da Cinelândia. Esta é a última semana de "Ponha a Mulher no Seguro".

TEATRO INFANTIL

Os luminosos

Dia 27, domingo próximo, realizar-se-á no Teatro João Caetano, às 16 horas, pelo grupo "Os Luminosos", a apresentação da comédia infantil de J. Reis e B. Eleisa: "A bela e a fera", patrocinada pelo Instituto de Educação.

Os ingressos estarão à venda na bilheteria do teatro.

A NOITE
PAGINA 4
RIO, 23/11/1955

PATRICIA ESPERANDO A CEGONHA

Patricia Laura, estrelinha do nosso teatro de revista, está esperando a cegonha. O casal Jacyr Moraes-Patricia Laura sente-se tão feliz que resolveu telefonar para todos os amigos comunicando-lhes o evento.

FLASHES TEATRAIS

Ainda não terminou o trabalho de Carlos Machado com o seu "show" "Banzo Alé". A falta de Grande Otelo desarticulou tremendamente o espetáculo e novos ensaios têm sido realizados no oitavo andar do Edificio Serrador.

*

Regra geral, os "shows" de Carlos Machado entram num afinamento perfeito uma semana após a estréia. E' o que acontecerá com "Banzo Alé" e com o primeiro "show" da "Brasiliana".

*

Teófilo de Vasconcelos foi a São Paulo acertar detalhes para o próximo "show" da Boite Plaza que será todo na base de cinema e de corridas de cavalos. Teófilo pretende entrosar o filme, com a orquestra e com uma descrição pessoal dos acontecimentos. Bossa nova, que deverá estrear em dezembro.

*

Os três grandes cozinheiros da antiga Boite Vogue (os mais famosos do Rio) tomaram o seguinte rumo, após o incêndio: Kovac foi para o Sacha's; Luis, para a Boite Plaza e o último, um italiano, para a VARIG. Isto explica a queda de categoria da Casa Grande.

*

Os boatos sôbre o rompimento de noivado de Badaró com noivinha paulista são infundados. Badaró tem dado telefonemas de hora e meia para a casa da noiva. Casamento marcado para janeiro com lua de mel em Portugal.

*

Lousadinha (Osvaldo Lousada) anda recordando, com saudade, a temporada que realizou em Portugal, quando ganhava 18 mil escudos por mês, cêrca de 50 mil cruzeiros. "Cadê o dinheiro, Lousadinha?" — Ah! As "miudas" levaram todo..."

*

Em janeiro deverá estar funcionando o Teatro da Tijuca (fronteiro ao Tijuca Tenis Clube), com uma companhia de teatro musicado. Spina envolvido nas negociações preliminares.

*

Um dos quadros do "show" "Um americano em Recife" escrito por Silveira Sampaio para a Boite Monte Carlo está sendo exibido no Follies, na revista "Brasil 90 Graus". E' aquêle em que Ariston faz o diretor italiano "néo realista".

*

Manon Godoy, da Companhia Badaró, está usando um guarda-roupa de verão que faz lembrar alguma coisa da Pampasinl. Quando para em frente ao teatro, juntam-se logo 200 barbados que querem ver as exuberâncias. "A coisa está bem calçada", dizia o fotógrafo Mafra.

*

Depois de amanhã Os Artistas Unidos levarão flores ao túmulo de Hélio Rodrigues, no Cemitério São João Batista, às 16 horas, lembrando o desaparecimento do ex-diretor daquela companhia, ocorrido há dois anos.

*

Antes de terminar sua temporada no Recreio, a Companhia Pedro Celestino-Francisco Moreno montará a opereta "O Conde de Luxemburgo".

Dia primeiro de dezembro o Rio terá uma nova companhia de marionettes em um dos seus teatros, os bonecos da Companhia Internacional Rosana Picchi, que estreará no Serrador. Em diversos espetáculos (vesperais diárias, para contentar a garotada) a companhia apresentará cêrca de duzentos bonecos, inclusive uma orquestra de macacos. Na foto, uma cena do circo, com o domador e o leão que atravessará o arco de fogo

Teatros e Boites

O PROBLEMA DO SEXO
O eterno problema de todos os tempos
200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
MUSEU DE CERA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
Diariamente: das 11 às 24 horas
SOMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Telefone: 42-4521
Última semana a preços populares Cr$ 44,90. Penúltima semana em cartaz
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
HOJE — ÀS 21 HORAS
Dia 7 — Estréia de "O SEDUTOR"

SERRADOR
COMPANHIA INTERNACIONAL DE MARIONETES apresenta
ROSANA PICCHI COM O MARAVILHOSO PROGRAMA
NO MUNDO DAS MARIONETES
UM ESPETACULO PARA TODAS AS IDADES! ★ DIARIAMENTE VESPERAIS AS 16 HS.
Estréia dia 1.º, 5.ª-feira, às 20,45 horas

Halfeld apresenta AIMÉE
"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"
3.º MÊS DE SUCESSO!
UMA COMÉDIA ENGRAÇADISSIMA...
TEATRO RIVAL
tel. 22-2721
IMPR. 18 ANOS
HOJE, ÀS 21 HORAS — ULTIMOS DIAS

TEATRO DULCINA (Ex-Regina) Ar refrigerado
RUA ALCINDO GUANABARA — TEL. 32-5817
MESQUITINHA - NELIA PAULA
E A ATRAÇÃO BADARÓ EM
"É FOGO NO CATETE"
DA DOBRADINHA J. J. — Imp. 18 anos
A revista que é a testemunha ocular da história! Tolling!
Estréia hoje, quarta-feira, em 2 sessões, às 20 e 22 hs.

TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474 A — Tel.: 22-0271
DIA 27, DOMINGO, ÀS 15 HORAS
MARIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 FIGURAS EM LUXUOSAS FANTASIAS
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
ULTIMO ESPETACULO DIA 27 DE NOVEMBRO, sempre em matinée às 15 horas. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas. Tels.: 42-4615 e 22-5443

DERBY DE NOVO NO GLORIA
GONÇALVES 22-9146
Milóca recebe aos Sábados
GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
DIREÇÃO DE CARLA CIVELLI ★ CENÁRIO DE IRENIO MAIA
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
3 ATOS DE CLO PRADO
HOJE, ÀS 21 HORAS

Circo GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL
NOVAS ATRAÇÕES DESTACANDO-SE
JOHNNY
O CHIMPANZÉ DAS ARÁBIAS, FILHO DE CHITA, O MACACO DE TARZAN
5.as FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e ÀS 17 HS, E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS

a Rádio Nacional apresenta
QUINTAS FEIRAS ÀS 12 05

ÊSTE MUNDO É UMA BOLA
OFERTA DE
SALAG
O SAL AMACIADOR DE CARNES!

PROGRAMA DE HOJE

PALACIO, ROXY e MADRID — "Carmen Jones", com Dorothy Dendrige e Harry Belafonte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Lua de Mel Agitada", com Lucille Ball e Desi Arnaz. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Lua de Mel Agitada", com Lucille Ball e Desi Arnaz. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA, COPACABANA, ALASKA, LEBLON e AMÉRICA — "Romeu e Julieta", com Laurence Harvey e Susan Shentall. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
ODEON e MIRAMAR — "Até o Ultimo Tiro", com George Montgomery e Dorothy Malone. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PATHÉ — 2.ª Semana — "O Antro do Vicio", com Jean Gabin. — Às 12 — 14 — 16, — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Monstro de Londres", Alexander Knox e Alexis Smith. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.
REX, S. LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Um Certo Capitão Lockhart", com James Stewart e Cathy O'Donnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPÉRIO — "A Deusa Loura", com Peggie Castle. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
RIVOLI — "Kalapalo". — A partir das 12 horas.
PRESIDENTE, ART-PALÁCIO, SANTO AFONSO e PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Titãs da Selva", com Rod Cameron, Marie Windsor e Cesar Romero. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
AZTECA e CARUSO-COPACABANA — "Kalapalo". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas
CINEAC TRIANON — "Amor Infernal", comédia; "Trechos Desportivos" e nono episódio de "O Terror dos Mares". Sessões contínuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias, desenhos, "shorts" e variedades. — A partir das 10 horas.
SANTA ALICE — "Sangue Rebelde", com Rock Hudson e Barbara Rush. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO JOSÉ — "Kalapalo". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
BOTAFOGO — "A Deusa Loura", com Peggie Castle. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PAX — "A Escrava de Um Segredo", com Ralph Meeker e Leslie Caron. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IDEAL — "Homem Sem Rumo". — A partir das 14 horas.
ALVORADA — "Fuga Desesperada". — A partir das 14 horas.
MARACANÃ — "Chico Viola Não Morreu", com Cyl Farney. — A partir das 14 horas.
IMPERATOR — "Kalapalo", documentário. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MEIER — "Sós e Abandonados". — A partir das 14 horas.
CACHAMBI — "Kalapalo". — A partir das 14 horas.
PRIMAVERA — "Gengis Kan". — A partir das 14 horas.
PARA TODOS — "A Mulher e a Tentação". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MAUÁ — "Ladrão de Bagdad". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROSÁRIO — "Kalapalo". — A partir das 14,30 horas.
LEOPOLDINA — "Até o Ultimo Tiro", com George Montgomery. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
S. PEDRO — "Kalapalo". — A partir das 14 horas.
BONSUCESSO — "Romeu e Julieta", com Laurence Harvey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
MONTE CASTELO — "Até o Ultimo Tiro", com George Montgomery. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
BANDEIRANTES — "Quero-te Meu Amor" e "A Bela Carlota". — A partir das 19 horas.
SANTA CECILIA — "O Que o Dinheiro Não Compra" e "O Corsário Chinês".
SANTA HELENA — "Mercadorias da Noite".
MARAJÓ (Jacarepaguá) — "Se eu Soubesse Amar".

EM NITERÓI
ODEON — "Até o Ultimo Tiro".
ICARAÍ — "Romeu e Julieta".
PETROPOLIS — "Chico Viola Não Morreu".

MOMENTOS ALEGRES
ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS das 9,15 às 9,30 na
RÁDIO NACIONAL
Oferta do
ÓLEO DE LIMA
"O AMIGO LEAL DOS SEUS CABELOS"

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
De SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A COMÉDIA DE JEAN BERNARD LUC
TRAD. DE ELSIE LESSA
"A FOLHA DE PARREIRA" (LA FEUILLE DE VIGNE)
NO ELENCO: GRAÇA MELLO, IRACEMA ALENCAR, LAURA SUAREZ
ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO
MODELO DE JACYRA
DIREÇÃO: ADOLFO CELI
57-1818 RAMAL-TEATRO COPACABANA
Hoje, às 21,30 hs. Amanhã, vesp. às 16 horas

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas — Queda do cabelo
DR. PIRES
Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31-15º. Tel. 22-9425. De 3 às 4

Sociedade

POMONA POLITIS

Na obra à "première" de um sonho: S. T. A. — Palavras "brasileiras" de um chinês...

NO outro dia, tive o grande prazer de comparecer ao almôço oferecido aos jornalistas na obra da S. T. A. (Sociedade Teatro e Arte).

Quando cheguei ao local, custei a descobrir entre o tapume a porta de entrada. Mas, eis que chega êsse simpático casal, senhor e senhora Antonio Accioly Netto.

Em companhia dêles, entrei no recinto e fiquei impressionada!

Essa gente do Teatro de Arte pregou-nos, a nós jornalistas, uma boa peça. Explico-me: no outro dia mesmo, convidaram-nos para uma assembléia da diretoria, onde eram discutidos itens e parágrafos e na qual a imaginação de cada um certamente voou para as paragens do sonho...

Acontece que o tal do sonho existe mesmo e já está ali mesmo, no número quinhentos e dois, da rua Barata Ribeiro...

— "Como?" — direis. E eu vos responderei: — "Fomos ao palco: andamos pelas coxias; andamos pela platéia; olhamos os camarins e o local onde as bailarinas farão seus exercícios...

Se tudo isso existe já a forma. A forma, senhores. O principal. O resto, é cobrir, terminar, Guarnecer, Forrar, Decorar, Iluminar e daí, — pôr em cena (e apresentar coisas boas): dar "chance" aos bons (sem exceções), amar a arte sôbre tôdas as coisas boas e pedir a Deus que a coisa não demoreça, que tudo seja realizado e vivida tal como se imagina e quer. "Voilá".

Bom: mas como eu ia lhes dizendo — o convite era para ver o já em realização e lá se foi para um almôço — que fazia lembrar (lá venho eu) os almoços frugais dos atenienses sob os pórticos de Athenas, a discutir filosofia, arte, matemática e sabe lá mais o que...

Tendo como condrios os "pilotis" (seriam colunas Dóricas?) nós os jornalistas sentávamos nosso corpo cansado ao "frugal" que viria em caixinhas...

Que delícia! Quanta variedade: galinha, empadinha, salada, (na caixinha, também?) doces, bombons, "sandwiches", queijo e até vinho.

Na saída, muita gente le-

Neste flagrante no Lagoinha Country Club, vê-se entre os "meninos" da crônica social, a senhora Fernanda Pires da Silva, diretora social do tão agradável clube de Sta. Teresa

vou para o jantar "o dôbre da consumação". Até o simpático senhor Vicente Gallieza felis nesse dia ao ver o espanto dos jornalistas, levou a sua parte...

O fornecedor da "merenda" foi o senhor Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, que parece conhecer bem o humor dos jornalistas...

E vocês dirão: — "Chega de conversa. Quem estava por lá?" e eu vos direi: "Ah, eu senti ao lado do senhor Nehemias Gueiros (aquêle inteligentíssimo); e que isso foi um grande prazer; que o senhor José Guimarães (Guima) não decepciona, de jeito nenhum, os seus leitores; que o senhor Leite Barbosa é uma simpatia; que o senhor Alfredo Thomé conta coisas divertidas; que a senhora Elsie Lessa estava muito apressada (privando-nos de sua agradável companhia); que o senhor Raul Pedrosa é um papo intelectual dos "magníficos" com "sense of humour" e tudo; que o senhor José Queiros é um bom e inédito poeta e o casal que descobriu, entre os tapumes, a porta da obra, ou seja, a sede da S. T. A. é dessas pessoas que a gente tem vontade de que sejam sempre extremamente felizes...

Enfim senhores, o "almôço aéreo" (como já disse o senhor Vicente de Paula Gallieza), constituiu ou constituiu-se? de um dos mais originais acontecimentos de ultimamente, graças ao bom humor, à simpatia e, sobretudo, à grande realização que tínhamos à nossa frente — já quase realidade, e que nos trazia ao coração maior motivo de alegria. Deus abençoe isso.

DOMINGO, o senhor e senhora Walter Prytzman receberam para um almôço na sua casa de Santa Teresa.

★

O senhor e senhora Alberto Monteiro de Carvalho irão à França no fim do ano.

★

DIZEM que o senhor e senhora Eduardo Martinez de Hoz, que moram em Cordoba — Argentina («Las Barrancas») — estão pensando em vender a propriedade.

Parece que o senhor Eduardo Martinez de Hoz não se está dando bem realmente no local, por ser muito alto.

HOJE, às quinze horas, o desfile de verão da Casa Canadá. Até.

★

A «Petite Galerie» convida para a exposição, aberta ontem, do pintor (muito bom) Milton Dacosta. Não deixem de ver. Milton é um grande pintor, repito.

★

NO Lagoinha Country Club realizou-se um jantar ao embaixador da China que ora se retira da diplomacia e do Brasil, para candidatar-se à presidência da República de seu país.

Assim, o embaixador chinês, senhor Shen Chin-ting e a senhora Shen, certamente tiveram prova da afeição de que temos à sua pátria através do carinho com que foram recebidos neste jantar tão amável, entre os companheiros de carreira e figuras de sociedade carioca, intelectuais e jornalistas.

O senhor Shen Chin-ting proferiu um breve discurso em resposta ao do presidente, senhor Raul Cobra, onde era exaltada a simpatia com que fôra recebida tal homenagem.

Num ambiente muito cordial, a mesa era ornada de bonitos candelabros de bronze (vários braços), tudo com aquela simplicidade e carinho que tanto caracterisam o nosso povo.

Enquanto a chuva ia caindo lá fora — o jantar terminava e após o café todos se retiravam para a varanda. (E a chuva continuava).

***Entre os presentes, estavam:** o embaixador da Itália, marquês Blasco Lanza d'Ajeta, e a senhora d'Ajeta; o embaixador da Espanha, senhor Tomas Suñer y Ferrer e a senhora de Suñer; o embaixador do Chile, senhor Raul Bazán Dávila e a senhora Bazán; o embaixador do Japão senhor Yoshiro Ando e a senhora Ando; o embaixador do Paraguai, senhor Paul Sapena Pastor e a senhora Sapena Pastor; o embaixador da Venezuela, senhor Atilano Carnevali, e a senhora Carnevali; o embaixador da Guatemala, senhor Humberto Córdova Cerna e a senhora Córdova Cerna; o embaixador da Nicaragua, senhor Justino Sansón Balladares e a senhora Balladares; o embaixador do Equador, senhor Neftali Ponce Miranda e a senhora de Ponce Miranda; o acadêmico e a senhora Pedro Calmon; o acadêmico e a senhora Gustavo Barroso; o jornalista e a senhora Paulo Tacla; o desembargador e a senhora Milton Barcellos; o ministro e a senhor Luiz de Mello Sampaio; o general e a senhora Cyro Rezende; o senhor e senhora Antonio Caravaglia; o senhor e senhora Aloysio Castro Rollim e o senhor Albino Avellar entre muitas outras pessoas, e ainda os colegas Roberto de Vasconcellos, Chuk Woodward, Jeff Thomas e Ronaldo Altilio.**

★

Depois, pelo caminho de volta — era a paisagem maravilhosa e molhada que se oferecia ante nossos pés e, no íntimo da gente, ficava a certeza de que tínhamos participado de um acontecimento tão gentil e amável e isso no Lagoinha Country Club.

AQUI P'RA Ida Uchôa NÓS

"Um tailleur" azul-"pervanche" fica sempre muito bem numa moça morena. Sobretudo se a blusa interna é branca

***ATUALMENTE** ninguém quer ser mesmo "diferente", tipo "vamp". "A fatal" passou definitivamente de moda. Nos dias que correm a mulher tem a aspiração de ser natural, atraente e discreta, sem sobrecarregar na pintura nem dar a impressão de artificialismo. Ora, não interessa a nenhum rapaz sair à rua com uma moça que chame a atenção pelo excesso de colorido na face ou por estar com os olhos empastados de rimel. Logo... a conclusão a que podemos chegar é a de que a maquilagem deve ser a mais natural possível, para que resulte um efeito surpreendente.*

★

***SE VOCÊ** é moça que trabalha fora e não tem sequer "um minuto de folga" convém trazer na bôlsa um leite de beleza para retirar a maquilagem. Outro hábito, que muito prejudica a pele é conservar camadas sôbre camadas de pó sem antes ter sido feita uma limpeza prévia. Escolha de preferência, créme líquido e, tôdas as vêzes que fizer a sua maquilagem, tenha o cuidado de limpar a pele com loção e aplicar um leve adstringente antes do pó de arroz. O segrêdo de uma boa pintura está na prévia limpeza, com um créme apropriado.*

★

A dieta não deve ser "um castigo"; antes, encarada esportivamente da maneira mais razoavel possivel. Um dos fatores para você conservar-se fiel à dieta é o uso de maçãs às refeições. Além do seu efeito calmante, concorre para manter uma aparência jovem e sadia. O uso de maçãs raladas com mel de abelha é indicado como excelente desintoxicante. Compota de maçã com um pouco de açucar e uma gôta de baunilha é um verdadeiro tônico para os organismos delicados. Não use simplesmente, maçã, abuse desta preciosa fonte de vitamina B, também excelente para nervos.

★

UM "segredo" de beleza para você que tem pele áspera e ressequida: Ponha uma colher de sôpa de aveia num pequeno saquinho. Depois de lavar o rosto e enxugar bem molhe o saquinho n'água e bata sôbre o rosto com êle. Deixe secar o pó de aveia sôbre a pele. Nada melhor para você e é relativamente fácil de fazer.

★

SE você é uma moça morena tenha muito cuidado ao escolher as suas "toilettes". Lembre-se de que as côres têm uma decisiva influência sôbre a sua aparência. Use azul claro, rosa, vermelho, fuschia, amarelo, beije. Evite: azul marinho, marron, preto, cinza.

Melhores Festas
Com Vinhos
BRAZÃO
Não finos e saborosos como os estrangeiros
De todos os tipos: Verde, Branco, Reserva, Quinado, Clarete, Moscatel Conhaque, Bagaceira, etc.
PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou Companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.
Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinicola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves - R. G. do Sul)
MACHADO CARNEIRO S. A.
Rua Acre, 90 - 7.º andar - Sala 701 - Tel.: 43-2482 - Rio

Letras e Artes

CELSO KELLY

PINTURA HISTÓRICA

ANTE a ofensiva da natureza-morta, que interessou certo número de artistas, como meio de exercício e de virtuosismo, e ante outra ofensiva mais recente, a do abstracionismo, de que resulta a condenação total do assunto, ocorreu-me o desejo de considerar de que condições desfruta a pintura histórica entre nós, gênero que alcançou, no Império e no começo da República, algum esplendor. Haverá condições psicológicas e econômicas para a manutenção do gênero, ou estará êle condenado irremediàvelmente ao desaparecimento?

★

FOI a Missão Artística Francesa de Lebreton que o implantou no Brasil, transplantando para o nosso país vários hábitos e preferências, tão ao sabor dos "salões" parisienses. O Império constituiria ambiente propício, pois vai bem à opulência de uma Côrte o fausto da pintura histórica. De outro lado, o ensino acadêmico insistia em que os pintores realizassem sempre algumas telas de alta composição, e parecia-lhes que a história seria a melhor fonte. Antes usaram e abusaram da mitologia grega e dos temas bíblicos: refugiavam-se, então, em episódios nacionais, promovidos a epopéias. A duas circunstâncias — côrte e academia — se deveu o surto de pintura histórica, que teve seus maiores realizadores em Victor Meireles, em Pedro Américo e em Aurélio de Figueiredo. Muitos outros o praticaram em menores proporções. E, se quisermos incluir no gênero o retrato de monarcas e pessoas da família imperial, então, o número de artistas aumentaria. Sobretudo Pedro II fôra amigo e protetor dos artistas, e a melhor maneira ainda de ser protetor é dar encomendas...

COM a República, o gênero entrou em decadência. A República é sempre mais modesta, não tendo as preocupações de fausto, a que então obrigadas as côrtes. Por isso, o quadro histórico passou a acontecer, esparsamente, na obra de um artista: um ou outro em contraposição a milhares de paisagens, retratos e nus. Todavia, as edificações públicas ofereciam oportunidades, e alguns paláclos oficiais do nosso passado. Visconti, Parreiras, Lucilio dias aceitavam a sugestão de telas motivadas de Albuquerque e outros fizeram incursões na história. Mais, perto de nós, coube a Portinari renascer o gênero, já sem os vícios acadêmicos, porém sintonizados com as conquistas modernas, como se verifica em dois painéis, o de Tiradentes e o da primeira missa no Brasil. Um ou outro dos novos se abalança à iniciativa.

★

PODER-SE-IA ilustrar a história do Brasil com as artes? A pintura daria contribuição: no descobrimento do Brasil e na primeira missa; na expulsão dos holandeses; na Inconfidência Mineira e na figura de Tiradentes; nas festas de coroação e outras solenidades da Côrte; na guerra do Paraguai; na proclamação da Independência e da República; na abolição dos escravos. A escultura traria uma pequenina contribuição de monumentos públicos. A gravura, porém, proporcionará uma imensa documentação, menos de alegorias históricas, mas de épocas, cenários e fatos. E nunca é demais recordar os dois mestres no gênero, Debret e Rugendas. A literatura em geral, especialmente o teatro, teria o que juntar àquelas artes. Enfim, um pouco da emoção alta dos artistas, a fixar os grandes momentos da vida nacional.

VÁRIAS

INAUGURAÇÃO DE HOJE — Terá lugar, hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição de obras de Malhoa, integrantes das coleções do Museu e de coleções particulares, em comemoração do primeiro centenário do grande mestre da pintura portuguesa.

★

INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ — Será amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, a inauguração da exposição de artistas canadenses, mais um acontecimento no vitorioso programa dêsse museu.

★

RECITAL POÉTICO — Em homenagem a Margarida Lopes de Almeida e as poetisas Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, Maria Eugenia Celso, Gilka Machado, Adalgisa Nery, Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Cecilia Meireles, a declamadora Alice Abithol realizará, amanhã, às vinte e trinta horas, no auditório da ABI, um recital poético, com poesias suas, dedicando a terceira parte exclusivamente a poemas das autoras homenageadas. A crítica do Rio Grande do Sul, onde a poetisa-declamadora exerce a direção da revista "Coração", teve palavras de franco louvor a seu talento. O recital está sendo, pois, aguardado com profunda simpatia.

★

TEMAS DE ARTE — Por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros, pronunciará, amanhã, às 17 horas, no auditório do P. E. N. Clube (Av. Nilo Peçanha 26, 13.º andar), uma conferência sôbre vários temas de arte, o Sr. Marcel Dimanche, delegado para o Brasil da Union Internationale des Arts.

★

GOELDI — Associando-se às justas homenagens prestadas ao artista Goeldi, por ocasião do transcurso do seu sexagésimo aniversário, a Associação dos Artistas Brasileiros inaugurou, em sua sede, uma pequena exposição de gravuras do grande mestre, precedida de palavras do Sr. Raul Pedrosa.

SÔBRE ISRAEL — A respeito de Israel, de onde regressou, há pouco, o Prof. Silva Melo realizará no dia 30, às 20,30 horas, no Centro Israelita Brasileiro (rua Barata Ribeiro, 489), por iniciativa do Centro Cultural Brasil-Israel, uma conferência.

★

GIRARDET — O professor e gravador Leopoldo Campos pronunciará hoje, às quinze e trinta horas, no salão nobre da Casa da Moeda, uma conferência sôbre "Augusto Girardet e a arte da gliptica", comemorando assim a data em que completaria cem anos aquele mestre. Por seu turno, o Museu Nacional de Belas Artes inaugurará, hoje, a exposição intitulada "Girardet e seus discípulos".

★

ARTE INFANTIL — Acaba de ser inaugurado o V Salão Nacional de Arte Infantil, no Ministério da Educação, por iniciativa da Escolinha de Arte do Brasil.

SUPLEMENTO: CONCURSOS E PRÊMIOS

PRÊMIOS DO IPASE — Encerradas as inscrições para os prêmios literários da revista "IPASE", a comissão julgadora anuncia, para os próximos dias, o seu veredito. Compõem a Comissão dos Srs. Tristão de Ataíde, Eugênio Gomes e Braulio do Nascimento (crítico); Saldanha Coelho, Constantino Paleólogo e José Condé (conto).

★

PRÊMIO JOSÉ' DA SILVA MARTHA — A Associação Comercial de Lisboa instituiu um prêmio literário anual, denominado "Prêmio José da Silva Marta", no valor de cinco mil escudos, destinado à melhor obra escrita por cidadão português ou brasileiro, sôbre história ou questões econômicas, relativas a Portugal e Brasil. O prêmio será adjudicado mediante concurso público, que será aberto em março de cada ano, pelo prazo de trinta dias, devendo cada concorrente enviar à Secretaria da Associação, cinco exemplares da obra impressa.

★

PRÊMIO DE POESIA DA PREFEITURA DO RIO — O poeta Geir Campos vem sendo muito felictado pelo prêmio de poesia da Prefeitura do Distrito Federal, conferido êste ano, pela primeira vez, e que lhe coube, por deliberação unânime do júri. Merecida a distinção que recai sôbre um dos grandes poetas da nova geração brasileira e colunista literário dos mais brilhantes.

★

PRÊMIO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO — Outro colunista literário, que tem afirmado esplêndidas qualidades de crítico e comentarista, o Sr. Waldemar Cavalcanti, acaba de receber em São Paulo o prêmio que lhe foi conferido pela Prefeitura daquela cidade.

★

PRÊMIO DE CAMPOS — A Prefeitura de Campos concedeu o prêmio Teixeira de Melo, de poesia, a Barcelos Sobral, e o prêmio Silvio Fontoura, de contos, a Bruno Gargiulo.

★

PRÊMIO MONTEIRO LOBATO — Concorrem ao prêmio Lobato, instituido pela Sra. Carmen Dolores Barbosa, sessenta contistas.

★

OUTROS PRÊMIOS PAULISTAS — Também foram entregues em São Paulo os prêmios conferidos a outras vitoriosas figuras de nossas letras: os irmãos Condé, Mario Donato e Herculano Pires.

Música

HESTIA BARROSO

MÚSICA E SOCIOLOGIA

Se é verdade que o conceito de beleza artística evolue através dos tempos, segundo o gôsto, os sentimentos e as idéias das sucessivas gerações deveremos igualmente admitir que, até certo ponto, a arte deve ser considerada como um fato sociológico. Segundo Taine, "a obra de arte é determinada pelo estado geral do espírito e dos costumes ambientes", mas, a bem dizer, o que parece ser determinado pelas circunstâncias do meio ambiente, não é a obra de arte em si porém apenas o conceito da beleza artística.

Charles Lalo pende mais para a afirmativa de que arte é a função eterna e invariável de reunir em certa unidade de comunhão ante a beleza e as consciências individuais diversas, reconhecendo também que o conceito do belo artístico nasce da aprovação, mais ou menos unânime, dessas consciências reunidas num laço de identidade, por graças da obra de arte, para se desagregar com elas, mais tarde.

De qualquer modo, o que parece inegável é serem as transformações da arte — como as da vida, da qual são um reflexo — resultantes de tais complexidades que sua lei de evolução, por vêzes, parece atender a uma cega liberdade do acaso. A música, na verdade, tendo a se manifestar, se expandir, se afirmar, se aperfeiçoar, variar e crescer sem uma finalidade exterior a si mesma. Essa arte não parece, contudo, estar regida senão pela lei do desenvolvimento e da perfeição de seus meios expressivos, de sua técnica e suas formas. Afóra esta lei de caráter geral, as teorias estéticas e os artistas evoluem aparecem e desaparecem caprichosamente.

EXERCÍCIO PÚBLICO NA E. M. DE MÚSICA

Terá lugar hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um exercício público, com classes de piano, violino, canto e conjunto de câmera. Entrada franca.

CONCÊRTO EXTRAORDINÁRIO DO PIANISTA MÁRIO NEVES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Concêrto Extraordinário da Série Oficial do pianista Mario Neves, que apresentará no programa obras dos seguintes autores: Haydn, Meldelsohn, Chopin, Liszt, Kabalevsky, Granados, Arnaldo Rabello, Debussy, Khachaturian. E' franco o ingresso.

AUDIÇÃO DE ALUNAS DO PROF. JOSÉ VIEIRA BRANDÃO

Sexta-feira próxima, dia 25, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, realizar-se-á o recital de piano das senhoritas Cléa di Giorgio Guimarães e Diva Teixeira Mendes do curso superior dêste estabelecimento, classe do Prof. J. Vieira Brandão.

No programa estão incluídas peças de Scarlatti, Haydn, Bach, Chopin, Liszt, Debussy e Villa-Lobos.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S Copacabana, 549-S. 334
(Pça. Serzedelo Corrêa) - 57-2493
das 15 hs. em diante. Res. 37-6037

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 23/11/1955

EXPOSIÇÃO DE MÁRIO ORMEZZANO

A Galeria Forma, inaugurou, com a presença do embaixador da Argentina, uma exposição de trabalhos do arquiteto, pintor e escultor Mario Ormezzano. Figurarão na exposição vinte quadros em pintura sintética (piroxilina) e de seis a oito esculturas em cerâmica. Os quadros são de temática abstrata, com exceção de quatro, que retratam favelas cariocas e a pessoa de Cristo. Das esculturas, as que não são abstratas versam assuntos brasileiros.

Não obstante o seu interêsse por outras formas de criação artística, Ormezzano é principalmente arquiteto. Iniciou estudos de arquitetura na Itália e terminou-os em Santiago, na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Chile. Em Santiago e na cidade argentina de Mar del Plata, sua terra natal, trabalhou muito tempo em arquitetura e escultura, lá tendo realizado exposições dos seus trabalhos. Já então se interessava pelos problemas da pintura, mas somente no Rio, para onde veio há alguns anos, começou a pintar. Nesta cidade expôs no Museus de Arte Moderna e em algumas galerias de arte.

A exposição ficará franqueada ao público até 3 de dezembro próximo, de 14 às 22 horas, diariamente, na praia de Botafogo n.º 154, loja B.

XV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Os delegados do Touring Club do Brasil nos diversos Estados do norte já estão organizando o programa das recepções e festas a serem oferecidas aos participantes do IV Cruzeiro, a realizar-se em meados de janeiro de 1956.

Além dos passeios e visitas habituais às regiões turísticas mais interessantes, serão oferecidas aos participantes do Cruzeiro, refeições regionais típicas de cada Estado. No Amazonas, por exemplo, serão oferecidos nas refeições doces feitos com as frutas daquela região do nosso país, tais como bacuri, cupuaçu, etc.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já estão sendo feitas inscrições para essa interessante viagem.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O PRECEITO DO DIA

REFEIÇÕES SEM HORÁRIO

Quando não intervêm fatôres estranhos, as funções do organismo realizam-se com regularidade. Por isso é que, por exemplo, sentimos fome e sono em determinadas horas do dia. A falta de horário nas refeições é uma das causas do mal-estar geral e de várias perturbações digestivas, como falta de apetite, pêso no estômago e outras.

Evite a má digestão e a indisposição geral, fazendo refeições a horas certas. — SNES.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Paulo Perissé, médico do Hospital Gaffrée-Guinle.

Manoel Teixeira de Novais, do nosso alto comércio.

Alfredo Mourão Russell, advogado e funcionário do IPASE.

Paulo Clemente de Souza Dantas, diplomata.

Senhoras:

Nair de Azerêdo Mentges, esposa do Sr. Franz Mentges.

Meninos:

Nelson Alexandre, filho do Sr. Nelson Barbosa, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Alfredo Sinch, ex-senador federal.

Dr. Paulo Eugenio de Souza Lobo, médico da Policlínica dos Pescadores.

Mário Adamo Almeida, pintor e contador.

Guinzio Ferrini, presidente da Companhia Industrial Ferrini.

Senhoras:

Professora Cecilia Dantas Costa, diretora da Escola Normal "Carmela Dutra".

Cecilia de Castro, espôsa do jornalista Otávio de Castro, chefe da Seção Jurídica do Tribunal Militar.

CASAMENTOS

Engenheiro Vitor Luiz Godinho Vieira-Senhorita Marisa Cotrim — Na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, o elegante enlace matrimonial da encantadora senhorita Marisa filho do nosso prezado companheiro de trabalho Alvaro Cotrim, o consagrado caricaturista Alvarus, e alto funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e da senhora Maria Isabel de Faria Cotrim, com o engenheiro civil Vitor Luiz Godinho Vieira do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, filho do Sr. Guilherme Vieira, funcionário de categoria da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e da senhora Noêmia Godinho Vieira.

Serão padrinhos, da noiva, a senhora Lice Faria Frazão e o tenente José Godinho Vieira, e, do noivo, o Dr. Artur Eugenio Germann e senhora. No ato civil, servirão como testemunhas, do noivo, o Sr. José Maria Godinho e a senhora Maria Cavalcante, e, da noiva, o Sr. Luiz Portugal e senhora.

Os cumprimentos serão apresentados no templo.

HOMENAGENS

A Câmara Junior do Rio de Janeiro reunirá os seus componentes e espôsas num jantar, depois de amanhã, no Restaurante Sears ("Sky-Terrace"). Nessa ocasião, serão homenageadas as firmas comerciais que patrocinam as atividades dos juniors cariocas. As adesões devem ser comunicadas até amanhã, pelos telefones 22-3931 e 52-2777.

NA A. B. I.

Como de hábito, haverá hoje, às 17,30 horas, sessão cinematográfica no auditório da A.B.I., dedicada aos sócios e suas famílias.

FESTAS

Domingo próximo, à noite, haverá uma reunião dançante no Olimpico Clube.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

No próximo sábado, reunir-se-á, às 15 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil, oportunidade em que o jornalista Jacy do Rego Barros, fará uma ligeira palestra a respeito de Estela Sezefredo, primeira atriz brasileira, nascida no Rio Grande do Sul, espôsa de João Caetano. Estela Sezefredo foi, também, a primeira bailarina profissional brasileira.

COMISSÃO NACIONAL DE HISTÓRIA

No dia 2 de dezembro próximo, em solenidade a realizar-se na Casa do Estudante do Brasil, tomará posse a Comissão Nacional de História, constituida dos Srs. José Honório Rodrigues, monsenhor Manuel Barbosa, Eurípedes Simões de Paula, Dante Laitano, Sérgio Corrêa da Costa, coronel Adis Guimarães, Guilherme Auler e Gil Maranhão.

Essa Comissão foi criada por decisão do Congresso do Tricentenário de Restauração Pernambucana e é reconhecida pelo Comité Internacional de Ciências Históricas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

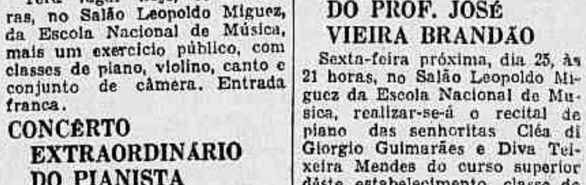
Amanhã, às 21 horas, reunir-se-á em sessão ordinária, o Instituto dos Advogados Brasileiros. Durante o expediente, o professor Nehemias Gueiros falará sôbre a participação dos empregados nos bens das emprêsas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e admiradores do cônego Olimpio de Melo, atual presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura e ex-prefeito desta capital, farão, por motivo de seu aniversário natalício, rezar missa em ação de graças, domingo, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua Primeiro de Março. Será oficiante o bispo D. José Távora.

IN MEMORIAM

Depois de amanhã, dia 25, os Artistas Unidos vão reverenciar a memória de seu fundador, Dr. Hélio Rodrigues, cujo falecimento ocorreu há dois anos naquela data. Para isso, os elementos do Teatro Copacabana comparecerão, incorporados, às 16 horas, ao Cemitério de São João Batista, em visita ao túmulo daquêle grande homem de teatro, onde depositarão flores.


Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL 22-0707 e 37-1512

DR. PIZZOLANTE
Próstata - Impotência - Reumatismo - Vias urinárias. Tto. sem operação - Aparelhos N. Americanos (febre local). 7 Setembro, 66 - 11.º T. 22-6472 — (de 9 às 18 horas)

★ O HOMEM DE BORRACHA

HOMEM DE BORRACHA
TODA ESSA BRIGA POR CAUSA DE UMA CARTOLA VELHA COMO EU! NÃO PAREÇO VALER GRANDE COISA, NÃO ACHAM? NO ENTANTO, HÁ HOMENS QUE, PARA TER-ME EM SUAS MÃOS, NÃO TREPIDAM EM MATAR! E O HOMEM-DE-BORRACHA TRAVA A MAIOR LUTA DE SUA CARREIRA PARA IMPEDIR QUE EU CAIA EM MÃOS ASSASSINAS! POR QUE? VOU-LHES CONTAR A HISTÓRIA.

★ O CANGURÚ

PASSARAM-SE DEZ DIAS E O PROCESSO ESTÁ NO TRIBUNAL.
ENTRA A CORTE DE JUSTIÇA!
PARA TODOS?
BOM DIA, CARLINHOS.
PROCESSO DE ANACLETO VÍRGULA, CONHECIDO POR "PARALAMAS", ACUSADO DE PARTICIPAR DO ROUBO NO "MERIDIANO" COMO ASSECLA DO CANGURÚ.
ACUSADO POR QUE O CHAMAM DE "PARALAMAS"?
POR CAUSA DAS ORELHAS!
QUEM O DEFENDE?
NÃO TENHA MEDO, ESTOU AQUI.
PREFIRO O PROMOTOR!
SILÊNCIO. MUITO SILÊNCIO!
UM ADVOGADO DE OFÍCIO, A DRA. TITÂNICA, AO LADO DO RÉU
O PÚBLICO, VENDO A ADVOGADA, DÁ UMA GARGALHADA. O JUIZ TOCA A CAMPAINHA.

SERÃO INDENIZADOS PELA UNIÃO

Em junho de 1950, os senhores Júlio de Mesquita Filho, Armando de Sales Oliveira Filho, sua espôsa e outros, propuseram ação contra a União Federal e a Fazenda do Estado de São Paulo, para receber indenizações de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros para o primeiro e cito milhões e quinhentos mil para os últimos, pelos prejuízos que tiveram devido ao golpe de 10 de novembro de 1937. Na capital paulista a ação foi julgada procedente, quanto à União e improcedente no que se referia ao Estado, condenando a primeira a pagar ao Sr. Júlio de Mesquita a quantia pedida e ao Sr. Armando Sales, Cr$..... 6.410.543,60, além das custas, juros de mora, mais quinze por cento de honorários de advogado e 35 mil cruzeiros de honorários dos peritos. Em grau de apelação, os autos subiram ao Tribunal Federal de Recursos, onde foram, ontem, julgados pela segunda turma. Prevaleceu o voto do ministro João José de Queiroz, no sentido de dar provimento ao recurso de ofício e apêlo da União para reduzir a indenização ao seguinte: despesas de viagem e permanência no exterior dos dois conhecidos homens públicos, lucros cessantes, ou seja, o que provàvelmente ganhariam durante o tempo que estiveram fora, abatendo-se do total as despesas normais da sua permanência no Brasil no citado período. Fixou, ainda, em vinte mil cruzeiros os honorários do advogado.

Com Moveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças, a partir de . . . 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

A NOITE
PÁGINA 6

RIO, 23/11/1955

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dia de Santa Catarina

A colônia catarinense desta capital reunir-se-á festivamente, depois de amanhã, a fim de comemorar a data de Santa Catarina, padroeira do Estado.

Às 10 horas, na matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, será celebrada missa pelo cardeal D. Jaime Câmara.

A seguir, dar-se-á a reunião de confraternização dos catarinenses, com um lanche oferecido aos presentes, na casa paroquial vizinha.

O Centro Catarinense, promotor das festividades fará realizar também, às 20,30 horas do mesmo dia, no auditório da ABI uma sessão litero-musical, precedida de uma palestra pelo professor Afonso Varzea.

"A NOITE" NAS ESCOLAS

O ALUNO Nº 1

ESTUDANTES QUE VÃO RECEBER PRÊMIOS

Em dezembro dêste ano, por terem sido classificados como os melhores de 1954

INSTITUTO LIMA FREITAS
Curso Primário
(Classificação feita de acôrdo com as provas finais do primeiro semestre)

REGINA CÉLIA GUIMARÃES, ELIANE HAICK e EVERTON NAZAZENE

CURSO PARA PILOTOS COMERCIAIS

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo aprovar as instruções para o funcionamento do Curso de Pilotos Comerciais. Essas instruções estão vasadas nos seguintes termos:

"Art. 1.º — O Curso de Pilotos Comerciais (CPC) destina-se a preparar candidatos a pilotos comerciais e alhes aperfeiçoar os conhecimentos, de acôrdo com os padrões da diretoria de Aeronáutica Civil.

Art. 2.º — O CPC será regido pelo Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, onde não colidir com essas Instruções.

Art. 3.º — O candidato matriculado deverá aceitar tôdas as obrigações encargos e exigências destas Instruções e do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica e frequentará o curso na situação de civil.

Art. 4.º — O Curso de Formação de Pilotos Comerciais, em princípio, terá a duração máxima de dois anos, constituindo-se em dois períodos.

Art. 5.º — Para matrícula no CPC, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro;

b) — ter completado seu 17.º aniversário e não ter atingido seu 25.º aniversário no dia 1.º de março do ano da matrícula;

c) — estar autorizado pelo pai, mãe viuva ou tutor, se fôr menor de 18 anos e se não fôr reservista;

d) — estar quites com o serviço militar, se fôr maior de 18 anos;

e) — ter bons antecedentes, comprovados mediante atestado ou folha corrida fornecida por autoridade competente;

f) — ser solteiro ou viuvo sem filhos e não servir de arrimo de família, comprovado mediante atestado passado por autoridade competente do local onde o candidato reside;

g) — ter sido aprovado no exame de seleção;

h) — ter sido considerado apto em inspeção de saúde para o fim a que se destina;

i) — haver concluido, com aproveitamento, o curso científico, ou outros a êste equiparados de acôrdo com a legislação em vigor;

j) — não ter sido excluido da Aeronáutica Brasileira por indisciplina de vôo ou inaptidão para o vôo;

l) — não ter sido excluido por falha disciplinar de alguma das Fôrças Armadas, durante o serviço militar que por ventura tenha prestado.

§ único — A matrícula far-se-á sempre para o primeiro período, dentro do número de vagas fixado anualmente pelo Ministério da Aeronáutica, obedecendo-se a ordem de classificação intelectual no exame de seleção, o qual só será válido para o ano em que fôr realizado.

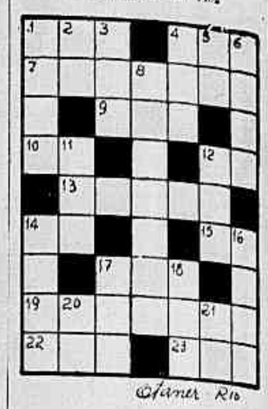
Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA — ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3367

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 1482



HORIZONTAIS: — 1. A pátria — 4. Instrumento agrícola (pl.) — 7. Doente de cama — 9. Criatura — 10. Nota musical — 12. Aqui — 13. Fazer lavrar (o fogo) — 14. Artigo plural — 15. Sufixo designativo de agente — 17. Lavra — 19. Tomar o almoça — 22. Esteiro de rio — 23. Arcoíris.

VERTICAIS: — 1. A ponta da vinga — 2. Antes de Cristo — 3. Chefe etíope — 4. Canal — 5. Prefixo designativo de proximidade — 6. Fôlha do pinheiro — 8. Qualquer fenômeno atmosférico — 11. Seguias — 12. Jôgo de cartas — 14. Içar — 16. Extraordinário — 17. Governanta — 18. Abismo — 22. Cinconta e um — 24. Brisa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 1481 — HORIZONTAIS: ora — ita — ri — al — amadora — Ari — estras — aça — casaram — ar — tarras — mar.

VERTICAIS: orar — rim — ter — alas — adriças — antes — otar — ocar — amar — ara — asa.

★ JANE POUCA ROUPA

OBRIGADA POR ARMAR ESTA REDE PARA MIM, HARRY!
EU GOSTARIA MUITO DE FAZER-LHE COMPANHIA NA SESTA, SE NÃO TIVÉSSEMOS UM "EMPATA"...
VOCÊ MERECE TUDO, BELEZA!
ORA! NÃO SE IMPORTEM COMIGO... PODEM FICAR À VONTADE COMIGO!
ESTOU TRANQUILA, DR., ENQUANTO O SR. ESTIVER AÍ DE GUARDA!
MAS EU NÃO CONFIARIA NELE... OU EM MIM... SE FICÁSSEMOS SOZINHOS NESTE JARDIM DE ÉDEN...
L242
HUBBARD

★ OS MUNDOS GÊMEOS

QUE PENA NÃO TERMOS MATERIAL DE PESCA, PROFESSOR!
ENGANA-SE, GARRY!
AQUI TEMOS UMA PISTOLA DE PESCA COM CONTRÔLE REMOTO PARA UM DOS ARPÕES EXISTENTE EMBAIXO DESSA TELA!
QUER DIZER QUE POSSO FISGÁ-LOS DAQUI MESMO?
CLARO! TOME DISTÂNCIA, AJUSTE A PONTARIA E APERTE O GATILHO QUANDO TUDO ESTIVER PREPARADO, GARRY!
LÁ VAI!
513

★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOXE

DANÇA BEM, SR. WALSH
EU JÁ ENSINEI A DANÇAR, MENINA E GOSTAVA DE IMPROVISAR.
VOCÊ DEVIA CARREGAR MAIS NA PINTURA, COMO FAZEM ESTRELAS... PARA A LUZ, É PRECISO "MAQUILAGE"...
OH, O SR. É TÃO INTERESSANTE!
MUITO OBRIGADA. DIVERTI-ME BASTANTE.
LEVAREI DOT ATÉ EM CASA
BOA NOITE, CÉLIA!
TAXI
B 55
FISHER

★ A MULHER-PANTERA

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

...E COMO JÁ ESTOU CANSADO DE SEUS ENGANOS, PODE PROCURAR UM NOVO EMPREGO!
?
D-107
JEFF, O PATRÃO ESTÁ DE BOM HUMOR! QUER CONTAR ALGUMAS ANEDOTAS PARA OS EMPREGADOS!
E A ESPÔSA DISSE: "BEM, JOE, JÁ ESTOU PRONTA JULGUEI QUE ESTIVESSE PRONTO, À ESPERA..."
E O MARIDO RESPONDEU: "EU ESTAVA, QUERIDA, MAS TENHO QUE FAZER DE NOVO A BARBA, QUE CRESCEU!"
HA HA HA HO HO HO
TEM MUITA GRAÇA, PATRÃO!
B-14-46
EI, POR QUE NÃO ESTÁ RINDO?
NÃO PRECISO MAIS RIR! O SENHOR JÁ ME DESPEDIU!

QUIPROQUÓ FLOREOU PARA OS QUATRO QUILÔMETROS

Enfrentará Adil, Huxley e Baltimore — Progrediu muito

Já em fim de temporada, com os clássicos quase todos cumpridos, resta-nos, ainda, mais uma apresentação da turma da "sala de visitas" formada pelos craques.

Será nos quatro quilômetros do "Jockey Club do Rio de Janeiro", no primeiro domingo de dezembro próximo.

Quiproquó, Adil, Huxley e Baltimore serão, possivelmente, os únicos concorrentes e para isso vêm sendo preparados. Exceção do segundo que está em Cidade Jardim, os outros três estão em exercício de fôlego, submetidos a carreirões no longo percurso.

FLOREOU EM 226

O valente nacional do Stud Zélia Peixoto de Castro, embora sem ser aquele mesmo dos anos anteriores, cumpriu nesta temporada uma boa performance.

Ganhou um clássico e obteve colocações em Cidade Jardim e aqui na Gávea vem assim continuando. Na última apresentação, deixou a impressão que havia obtido grandes progressos, como se estivesse na forma primitiva, tal a facilidade com que galopava e que venceu. Não fêz o menor esfôrço para passar pelo Huxley. Impressionou a ação maravilhosa que trazia no final. Quiproquó terá ocasião de comprovar que voltou ao estado antigo no compromisso futuro.

2.ª-feira o defensor da jaqueta estrelada fêz um floreio em 3.040 metros, montado pelo Antonio G. Silva que, aliás, quase sempre o trabalha. Largou do quilômetro e veio suavíssimo, com 75 até o espelho chegando nos 1.600 metros em 109. E, assim, muito à vontade, pelo meio da raia, completou o percurso em 226, sendo as duas voltas fechadas em 151. Fêz a milha final em 117 e os mil em 75, trocando orelhas.

HUXLEY E BALTIMORE

Muito corrido, algo cansado e bombardeado, Huxley é além disso, um tanto baldoso, mas nem por isso tem feito feio. Geralmente figura e chega colocado, correndo na frente ou atrás.

Domingo o defensor do Stud Seabra trabalhou a volta fechada em 136, de milha a milha, como sempre. Chegou bem, mesmo querendo manheirar. E Baltimore, recém-chegado de Pôrto Alegre, marcou 67 para o quilômetro, na manhã de ontem.

CRONICA DE TURFE

O CUSTO DO TRATO

E' de revoltar a incapacidade do Jockey Club para resolver um problema de importância transcendental para o perfeito funcionamento do turfe: a questão do trato. Todo mundo sabe que aumentam diàriamente os preços das utilidades, em todos os setores, não tendo o trato subido proporcionalmente. Nessa situação, é quase sufocante o orçamento atual dos tratadores, que estão passando dificuldades para manter a mensalidade de três mil cruzeiros por animal. Em tal emergência, cabia à entidade de turfe intervir no problema para suavizar a situação dos profissionais, asfixiados por uma inflação que não criaram. Em São Paulo, o problema atingiu às mesmas proporções, mas a entidade local, procurando amenizar as agruras de seus profissionais, concedeu um auxílio mensal por animal tratado, dispendendo para isso, milhões de cruzeiros que, em última análise, reverterão em benefício do próprio turfe. Preservou, destarte, o mecanismo das carreiras, ameaçado de um colapso.

Idealistas sinceros viram na Cooperativa de Profissionais a solução do "impasse", dando-lhe apoio decidido. Não puderam, contudo, com parcos recursos, sustentar a luta, que exigia capitais enormes. Fizeram então um apêlo ao Jockey Club para movimentar a Cooperativa em bases volumosas, como o único meio capaz de baratear o trato. O plano era perfeito e se executado com eficiência, redundaria na estabilização e mesmo diminuição de preços de utilidades. Mas como tudo que existe no Jockey Club, a idéia foi envolvida pela burocracia, e a Cooperativa deixou de ter eficiência pela desídia de seus diretores. Assim, os idealistas perderam tempo e tudo continuou na mesma. Como consequência, o trato continuou subindo, os profissionais se queixam constantemente e muitos estão dispostos a desistir, porquanto não podem trabalhar de graça, sem ter o mínimo necessário ao sustento de suas próprias famílias. E outro aspecto grave do problema é a diminuição do quadro de proprietários, assustados com sustento mensal de animais que podem não compensar sequer uma parte do capital invertido. Urge, portanto, uma medida drástica do Jockey Club, empenhado na construção de uma sede suntuosa, de 300 milhões de cruzeiros, e esquecido de dar assistência aos verdadeiros problemas do turfe e da criação nacionais.

BIAS

ESTREANTES

Para sábado e domingo, ela os estreantes inscritos na Gávea:

MERCURY KID — masculino, castanho, 3 anos, S. Catarina, Serval e Pulguita, criação e propriedade do Sr. Adolfo Schmalz. Treinador: Waldemar Costa.

LERNOUD — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo. Hidalgo e Nubecilla, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

BAICOVA — feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, Clarão em Lamar, de criação do Sr. Dante Marchione e propriedade do Stud Esperia. Treinador: Mario Mendes.

COMEDIENE — feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Black Toni e Hispala, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

QUEPI — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Blue Baron e Nayade, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Quatro Amigos. Treinador: Expedicto Coutinho.

BELICOSO — masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Camaron e Chupanga, criação e propriedade do Sr. Pascoal Conzo. Treinador: José Lourenço Filho.

NÃO CORRERÃO

Para amanhã, foram apresentados os seguintes forfaits:
CRUZADO
ARANGA
ISOMERO

PALPITES PARA AMANHÃ

BOUSSAC — JONDI — SCOT
C. VERDE — DARIEGO — SIMONETA
SAGU — RADAK — HAYO
PAN M. VERNON — NEON
CAMALEÃO — DEMOLIDOR — MAJESTIC
SARAVENCE — ITAPEMA — XAPURI
HELVETICO — SAFO — GUAYASCO
JOHN FOX — SERIGOTE — SPITFIRESON

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

Comp. Com. Marítima . 23-2938
S. A. Martinelli 43-0553
Lloyd Brasileiro 23-1771
A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
Linea "C" — A. Mar. Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
11/12 VERA CRUZ — Salvador, Recife Las Palmas, Funchal Vigo e Lisboa.
20/12 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
29/12 BRETAGNE - Bahia Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI
25/11 GAASTERLAND — Amsterdam e Hamburg.

LLOYD BRASILEIRO
28/11 LOIDE VENEZUELA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
8/12 LOIDE CANADÁ — Vitória, Salvador, Recife, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
28/11 SISES - Las Palmas, Gênova e Nápoles
ALPE (ev.) - Dakar, Genova e Napoles.
SESTRIERE (Ev.) — Las Palmas Gênova e Napoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
31/12 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Canes e Genova.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/11 TJISADANE — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

LLOYD BRASILEIRO

PARA O RIO DA PRATA

7/12 ALEGRETE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

COMP. COM. MARITIMA
2/12 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
8/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
29/12 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
2/12 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/12 SESTRIERE — Santos. Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
24/11 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
19/12 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saida de Santos
25/11 LOIDE URUGUAI — Vitória e New Orleans.
25/11 LOIDE HAITI — New York.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
27/11 BARBACENA — Vitória Barra de Ilhéus, Salvará a carga do D. Pedor, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
30/11 B. DO RIO BRANCO — Salvador e Recife.
Nota — Conduzirá a carga do D Pedro II.

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

"AGORA NINGUEM GANHA DE MINARSO"!

Trabalhou 2.400 em 164 2/5 com sobras — Prejudicado na última vez — Corre muito com Castillo — Declarações de Oldemar Lopes

Minarso é um exemplo dêsses animais que progridem muito e ràpidamente.

Iniciando a campanha no ano passado, só na oitava apresentação foi que conseguiu sair de perdedor, a duras penas, aliás. Depois voltou à fila a espera de novo sucesso, mas sem deixar a menor esperança que o faria breve. Desanimaram seus proprietários e resolveram vendê-lo. Daí, ter ido o filho de Minotauro dar com as costas lá em S. Vicente. E não podia ter sido melhor a idéia dos seus novos donos. Porque Minarso evoluiu barbaramente no hipódromo praiano. Obteve uma série de vitórias subindo, sempre, de turma.

Sem programa, teve de voltar à Gávea e logo na primeira apresentação deu um «batataço».

Poucos acreditavam naquela fé de ofício de Santos.

Voltou a surpreender os incrédulos dias após, até que se firmou como um bom «handicap-horse».

2.400 em 164 2/5

Minarso está inscrito no clássico «Jockey Club de Montevidéu», domingo, em companhia de Tio Capataz, Rumbo, Crisham, New Wonder e Navarro. Para êsse compromisso tirou prova, ontem, marcando 164 2/5 para os 2.400. Saiu suave, fazendo 96 1/5 os primeiros 1.400 e fechou a primeira volta em 141, sendo a última em 138 3/5. Procurado nos derradeiros 200 metros, correspondeu, fazendo 13 2/5. Ótimo final.

Sentado perto do repórter estava o treinador Oldemar Lopes. Rapaz da ala moça, formado pela Escola do Jockey Clube. Novo no «métier» é, entretanto, de competência já comprovada. Dingo bastaria para dar-lhe e cartas que tem.

Oldemar não é fanfarrão. Não conta vantagens, sendo mesmo demasiado modesto. Depois do trabalho de Minarso, que reputamos muito bom, aproveitando o ensejo de estar ali o seu treinador, arriscamos uma pergunta.

Oldemar coçou a cabeça, sorriu e enquanto guardava o binóculo, respondeu:

— Agora ninguém ganha de Minarso.

E justificando:

— Na última vez meu cavalo foi muito prejudicado no percurso.

Corre mais com Castillo

Oldemar levantou-se, preparou-se para descer a escada mas, antes, concluiu:

— Nas mãos do Castillo meu cavalo é outro.

E lá se foi degraus abaixo, rumo às duchas.

Café C R U Z E I R O (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — O flagrante acima foi tomado, no Salão das Rosas, do Hipódromo, logo após a disputa do Prêmio "Jockey Club Del Peru", quando a diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente seu presidente, Sr. Mario de Azevedo Ribeiro, ofereceu uma taça de "champagne" à embaixatriz dessa nação amiga, Sra. de Freundt Rosell; ao encarregado de Negócios do Peru, Sr. Anibal Ponce, êste representando o Sr. Embaixador, que se encontra em seu país de origem, e, a senhora Anibal Ponce. Usando da palavra, o Sr. Mario de Azevedo Ribeiro, disse da grande satisfação que tinha o Jockey Club Brasileiro de mais uma vez homenagear o Jockey Club Del Peru

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
Doc. Fac Med.)
S. Senador Dantas, 20-9.º 22-9838

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA ÀS 14,10 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Boussac.	60	J. G. Mart.	2	I. G. Freitas	2º para Tantalito	1600	104"2/5	A.M.	Parece-nos a fôrça e d. vencer
2—2 Admiravel.	60	N. Pereira	1	G. Feijó	6º para Jones	1200	79"	A.P.	Percurso adverso. Só c. azar
3 Franja.	54	G. Almeida	3	C. Rosa	5º para Jones	1200	79"	A.P.	Ap. regular. Só como surprêsa
3—4 Baurú.	60	J. Tinoco	6	A. Madur.	7º p/Bayard Prince	1500	99"1/5	A.P.	Muito cuidado. Poderá ganhar
5 Scot.	60	M. Silva	7	W. Silva	4º para Dianne	1400	90"4/5	A.U.	Exercício agradou. G. chance
4—6 Ilustrado.	56	J. Graça	5	O. F. Reis	2º para B. Prince	1500	99"1/5	A.P.	Pref. esta carreira. Cont. vencer
7 Jondi.	60	O. Fernand.	4	A. Corsino	4º para Jones	1200	79"	A.P	Melhor que turma. P. ganhar

Pelo trabalho: BOUSSAC — Pelo retrospecto: JONDI — Pode estourar: BAURU — Nosso indicado: JONDI — Dupla 14.

2º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"2/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARG. ÀS 14,35 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Cabo Verde.	56	E. Castillo	4	M. Salles	2º para R. Crown	1300	85"	A.U.	Seu estado é bom e pode vencer
2—2 Dariego.	56	A. Rosa	7	Ar. Rosa	1º para Ike	1400	89"	A.L.	Apr. melhoras e v. alg. poules
3 Sheila.	54	H. Rebelo	3	W. G. Oliv.	3º para R. Crown	1300	85"	A.U.	Veloz e poderá assustar. B. poule
3—4 Friend.	56	J. Marinho	5	N. Pires	4º para R. Crown	1300	85"	A.U.	Bom o exercício. Tem chance
5 Garra.	54	J. Silva	2	O. Dias	5º para R. Crown	1300	85"	A.U.	Fraca no tropel. Não cremos
4—6 Capivari.	56	P. Coelho	6	C. Tourinho	4º para Marangá	1400	89"2/5	A.L.	Bem melhor agora. Ótimo azar
7 Simonetta.	54	J. Marchant	1	C. Cabral	7º para Garrana	1300	84"	A.M.	Reap. c. ares de "barbada". Daí...

Pelo trabalho: CABO VERDE — Pelo retrospecto: SIMONETTA — Pode estourar: SHEILA — Nosso ind: C. VERDE — Dupla 14.

3º PAREO — 1.600 M — RECORDE: VENCIMENTO, 98" — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 9.750,00 — LARG. ÀS 15,00 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Sagú.	52	R. Martins	5	C. Cabral	3º para Farinelli	1400	86"1/5	A.L.	Reap. c. fôrça e não d. perder
2—2 Quibori.	52	P. Tavares	4	L. Ferreira	1º para Jongrã	1600	100"1/5	A.M.	Tem prog. bast. e poderá ganhar
3 Hayo.	52	M. Silva	3	A. Feijó	3º para Menino	1600	100"4/5	A.U	Correu bem na dist. Tem chance
3—4 Samurai.	52	A. G. Silva	6	M. Salles	1º para Quinau	1300	83"	A.P.	Subiu de turma. Só como azar
5 Maron.	52	J. Baffica	1	J. Perez	4º para Quiz	1400	88"3/5	A.P.	Fraca no tropel. Ach. difícil
4—6 Sanam.	52	J. Marchant	7	T. Coelho	1º para Quinau	1300	81"4/5	A.P.	Outro que v. bem e tem chance
7 Radak.	54	F. Irigoyen	2	C. Covarr.	5º para Quadrilha	2000	123"3/5	G.L.	Possui o m. exercício. Cuidado

Pelo trabalho: SAGÚ — Pelo retrospecto: SANAM — Pode estourar: QUIBORI — Nosso indicado: SAGÚ — Dupla 14.

4º PAREO — 1.600 M — RECORDE: VENCIMENTO, 98" — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA ÀS 15,30 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Pan.	54	J. Tinoco	5	G. Feijó	1º para M. Vernon	1400	90"	A.L.	Venc. em verd. "canter". P. rep.
2 Guambi.	54	N. Pereira	4	M. Araujo	6º para Kantar	1600	100"4/5	A.L.	Reap. regularmente. B. azar
2—3 Monte Vernon.	52	A. Reis	1	P. Cor. Neto	2º para Pan	1400	90"	A.L.	Vem de boa c. e poderá ganhar
4 Lilibety.	54	M. Salles	8	M. Salles	3º para Aboé	1600	101"1/5	A.P.	Chovendo sua chance aumentará
3—5 Neon.	54	J. Ramos	3	W. Souza	1º para Tabú	2200	145"	A.P.	Out. que a. "tinindo". G. chance
6 C. Pachá.	52	A. Nery	2	J. Attianesi	3º para Neon	2200	145"	A.P.	Veloz e "duro". Anda m. bem
4—7 Idú.	56	H. Lima	7	J. Burioni	3º para Aboé	1300	81"1/5	A.M.	Esp. m. atuação dêste. B. poule
8 Kantar.	56	D. Moreira	6	J. S. Silva	4º para Neon	2200	145"	A.P.	Na a. pesada é perigoso. Daí...

Pelo trabalho: PAN — Pelo retrospecto: NEON — Pode estourar: MONTE VERNON — Nosso ind: PAN — Dupla 13.

5º PAREO — 2.200 M — RECORDE, TORPEDO, 138" — PR: 1º 54.000,00; 2º 16.200,00; 3º 8.100,00 — LARGADA ÀS 16,0 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Camaleão.	56	A. Rosa	5	G. Feijó	2º para M. Royal	1900	121"1/5	A.L.	Soberba forma e poderá vencer
2—2 Demolidor.	52	M. Silva	6	A. Feijó	4º para M. Royal	1900	121"1/5	A.L	Ap. regular. Como azar serve
3 Cruzado.	54	Não corre	4	C. Cabral	6º para M. Royal	1900	121"1/5	A.L.	Não correrá
3—4 Tio Amaral.	54	E. Castillo	1	B. Carvalho	2º para Dingo	1500	95"2/5	A.P.	——
5 Dingo.	60	D. Moreno	3	O. Lopes	1º para Tio Amaral	1500	95"2/5	A.P	Venceu em b. estilo. M. chance
4—6 M. Royal.	58	O. Ulôa	7	E. Freitas	1º para Camaleão	1900	121"1/5	A.L.	No m. do estado. Vai repetir
" Majestic.	52	A. Cardoso	2	Idem	3º p/Tio Amaral	1500	95"2/5	A.P	O comp. é melhor. Só c. azar

Pelo trabalho: M. ROYAL — Pelo retrospecto: CAMALEÃO — Pode estourar: DINGO — Nosso ind: M. ROYAL — Dupla 14.

6º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"2/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00. (Betting) — ÀS 16,30 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Saravence.	56	I. Pinheiro	5	C. Cabral	1º para Ilvada	1300	82"1/5	A.L.	Percurso do agrado. E' a fôrça
2 Essence.	58	M. Silva	11	C. Ferreira	4º p/Champanhota	1500	95"	A.L.	Dizem q a outra n. valeu. Será?
3 Dianne.	54	D. Moreno	9	H. Itrillo	1º para Aluête	1400	90"4/5	A.U.	Venceu m. bem e t. chance. Daí...
2—4 Itapema.	58	J. Marchant	2	J. Morgado	5º para Corsária	1300	83"	A.M.	Exercício agradou. Pode ganhar
5 Boa Nova.	54	E. Castillo	10	B. Carvalho	3º p/Champanhota	1500	95"	A.L.	Bem m. agora. Vale uns placês
6 Facita.	52	F. Madalena	4	W. G. Oliv.	6º para E. Star	1400	89"4/5	A.L.	Fraca no tropel. N. gostamos
3—7 Valentine.	50	A. Reis	12	R. Freitas	9º p/Champanhota	1300	83"2/5	A.P.	Reap. bem melhorada. B. azar
8 Lunera.	50	J. Ramos	7	J. Piotto	5º p/Champanhota	1500	95"	A.L.	Pouco d. pretender. N. gostamos
9 Benigna.	54	N. Pereira	8	W. Cunha	8º para Cordilheira	1500	96"1/5	A.U.	Seu prog. foi pouco. Difícil
4—10 La Chula.	54	J. Marinho	1	C. Pereira	2º p/Champanhota	1500	95"	A.L.	Vem de boa c. e poderá vencer
11 Xapuri.	52	J. Tinoco	6	E. Morgado	3º para Ortila	1000	61"	G.L.	Prefere a grama. M. assim...
12 Emboscada.	56	G. Almeida	3	A. Moreira	7º para Cordilheira	1500	96"1/5	A.U.	Apr. melhoras e levam fé. Daí...

Pelo trabalho: SARAVENCE — Pelo retrospecto: ITAPEMA — Pode estourar: LA CHULA — N. ind: SARAVENCE — Dupla 12.

7º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00. (Betting) — ÀS 17,00 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Gigli.	56	R. Martins	14	P. Gusso Fº	2º para Menino	1600	100"4/5	A.L.	Mantém forma e pode ganhar
" Helvetico.	56	D. P. Silva	3	Idem	2º para Oruro	1500	94"4/5	A.M.	Na a. o comp. é melhor. Daí...
2 Safo.	56	D. Moreno	9	F. Marussi	8º para Sinete	1900	122"4/5	A.U.	Pouco prog. Só como azar
3 Outubro.	56	J. Lopes	7	E. Per. Fº	6º para Astro	1300	81"	A.L	Bast. veloz e é preciso cuidado!
2—4 First Love.	56	W. Andrade	17	M. Araujo	8º para Sagú	1400	87"2/5	A.L.	Reap. em turma do seu agrado
5 Jerry.	56	J. Marinho	1	W. Costa	5º para Astro	1300	81"	A.L.	Ap. regular. No placê é possível
6 Descalçado.	56	A. Marçal	16	J. W. Viana	8º p/Doutorzinho	1500	94"3/5	A.M.	Fraco corredor. Não acreditamos
7 Guayasco.	52	M. Silva	13	A. Moreira	3º para Astro	1300	81"	A.L.	Soberbo estado e poderá ganhar
3—8 Hashih.	56	W. Lins	10	C. Cabral	4º para Romancio	1400	87"4/5	A.U.	Tem soberbo trab. Lev. na certa
" Arangá.	56	Não corre	5	Idem	7º para Quintilius	1300	79"1/5	G.E.	Não correrá
9 Kibar.	56	A. Rosa	11	Ar. Rosa	7º para Oruro	1500	94"4/5	A.M.	Exercício regular. Azar viável
10 Hivam.	52	D. Silva	4	Ed. Cout.	3º para Tunuyan	1500	96"	A.L.	Ainda não c. o que sabe. Daí...
4-11 Lapacho.	56	L. Diaz	2	M. Gil	6º para Romancio	1400	87"4/5	A.U.	Pouco d. pretender. Ach. difícil
12 Saci.	56	E. Castillo	15	M. Salles	4º para Astro	1300	81"	A.U.	Bem m. agora e poderá vencer
13 Habilla.	54	L. Coelho	6	J. Cruzado	6º para Hercuse	1400	88"4/5	A.L	Volta m. bem e tem chance
14 Bicudo.	56	J. Graça	8	C. Rosa	10º para Sinete	1900	122"4/5	A.U.	Fraco no tropel. Não gostamos
" C. do Brejo.	56	M. Henrique	12	Idem	11º para Sinete	1900	122"4/5	A.U.	Outro que pouco deverá almejar

Pelo trabalho: HASHIH — Pelo retrospecto: GIGLI — Pode estourar: HIVAM — Nosso indicado: HASHIH — Dupla 13.

8º PAREO — 1.300 M — REC: FARINELLI, 79"2/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00. (Betting) — LARG. ÀS 17,30 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 John Fox.	58	J. Marchant	5	C. Cabral	2º para Revoltado	1800	118"4/5	A.P.	Fôrça destacada. Não d. perder
" Tantalito.	54	W. Andrade	10	Idem	4º para Revoltado	1800	118"4/5	A.P.	Exercício ótimo. Pode vencer
2 B. Prince.	54	D. Moreno	12	Ed. Cout.	1º para Ilustrado	1500	99"1/5	A.P.	Percurso do seu agrado. Chance
2—3 Spitfireson.	58	——	6	I. Moraes	3º para Revoltado	1800	118"4/5	A.P.	Bast. veloz e p. surpreender
4 Alinhado.	56	S. Machado	3	A. Corrêa	3º para Segrel	1500	95"2/5	A.M.	Exc. corr. em P. Alegre. Cuidado
5 Vespão.	58	A. Marçal	8	J. W. Viana	11º para G. Sanders	1500	96"1/5	A.P.	Não anda bem. Só como azar
3—6 Demite.	54	M. Silva	11	L. Tripodi	8º para Ossian	1300	81"2/5	A.M.	Volta bast. preparado. P. ganhar
7 Isômero.	54	Não corre	2	J. Morgado	6º para Revoltado	1800	118"4/5	A.P	Não correrá
8 Tremonti (*).	52	J. Tinoco	7	J. Attianesi	5º para G. Sanders	1500	96"1/5	A.P	Seu exercício agradou. Chance
4—9 Bolonha.	58	N. Pereira	1	F. Schneid.	4º para Segrel	1500	95"2/5	A.M	Algo "baleado". N. sent. é perig.
10 Querelante.	58	A. Reis	4	M. Salles	10º para Ossian	1300	81"2/5	A.M.	Ap. regular. No placê é possível
" Serigote.	58	E. Castillo	9	Idem	9º para G. Sanders	1500	96"1/5	A.P.	Regula com o comp. Azar viável

(*) — ex-H. Majesty

Pelo trabalho: JOHN FOX — Pelo retrospecto: Spitfireson — Pode estourar: DEMITE — N. ind: JOHN FOX — Dupla 12.

Centro Metropolitano dos Desportos Gráficos

Sábado próximo, a festa de encerramento — Entrega dos prêmios

Uma grandiosa festa está sendo organizada pelo Centro Metropolitano dos Desportos Gráficos para comemorar o encerramento de suas atividades esportivas no corrente ano.

Para a referida festa já foi elaborado um suntuoso programa que está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE — ESPORTIVA

Às 14 horas — Sindicato de Alfaiates x A. R. C. E. 14 de Março em disputa do "Troféu Comissão de Recreação e Cultura", do S.T.I.G.R.J.

Às 16 horas — G. E. Listas Telefônicas Brasileiras x Ferreira Pinto A. C., em disputa do "Troféu Giovanni Romita".

SEGUNDA PARTE — SOCIAL EM NOSSA SEDE

Às 21 horas — Solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores do campeonato do corrente ano.

Às 21,45 horas — Significativa homenagem ao Sr. João Goulart.

Às 22 horas — Grande baile oferecido pelo Sindicato em homenagem aos campeões gráficos.

Às 24 horas — Apresentação das candidatas à "Rainha dos Gráficos" de 1956.

OS PRÊMIOS

Campeão — "Taça João Goulart" e 14 medalhas de vermel.

Vice-campeão — "Troféu Maria Luiza Lamar" e 14 medalhas de prata.

Terceiro colocado — "Taça Suely Magalhães".

Disciplina — "Taça Supercor"

Maior numero de pontos perdidos em campo — "Troféu Lourival Maciel".

Defesa menos vazada — "Troféu Floriano de Araujo".

Melhor juiz — Medalha de vermel.

PRÊMIOS PARA O TORNEIO DA C. R. C.

Tênis de Mesa — Aos três primeiros colocados medalhas de ouro e prata, prata e vermeil

Dama — Aos três primeiros colocados medalhas de ouro e prata, prata e vermel.

MONTARÁ TIO CAPATAZ

O cavalo Tio Capataz inscrito no clássico de domingo, será dirigido pelo freio Dario Moreira.

Assim, Rumbo terá a condução de Roberto Martins, se fôr apresentado.

NA GRAMA O 7.º PAREO

O 7.º pareo da sabatina, de acôrdo com a tabela será realizado na pista de grama e não na areia.

Houve, omissão nos programas distribuidos na segunda-feira.

Reaparece Daniel P. Silva

Após cêrca de 2 meses de ausência, reaparecerá na corrida de amanhã, o jóquei Daniel P. Silva. Lelé montará o cavalo Helvetico, inscrito no 7.º páreo.

JORGE DEFENDENDO UM PENALTI SALVOU O ACRE DA DERROTA

Realizou-se no campo do Acre, a peleja amistosa, entre as equipes do grêmio local e do Náutico F. C. de Botafogo, êste prélio que vinha sendo aguardado com interêsse pelos torcedores dos dois grêmios, em parte, correspondeu, pois os 22 jogadores tudo fizeram em busca do triunfo que afinal não pertenceu a nenhum pois registrou-se empate por um a um depois de terminar a primeira fase com 1x0 em favor do Nautico.

A MARCHA DA CONTAGEM

A contagem foi iniciada aos 27 minutos da primeira fase por intermédio de Esquerdinha que depois de passar por vários contrários atirou e venceu a perícia do goleiro Jorge, e com 1x0 terminou a primeira fase, na fase final aos 31 minutos o juiz marca um penalti contra o Nautico, Didico é encarregado de cobrá-lo e faz muito bem empatando o jôgo, aos 41 é marcado novo penalti desta vez contra o Acre, cobrado por José Hélio, o goleiro Jorge num vôo espetacular consegue praticar sensacional defesa salvando assim o Acre da derrota.

MANOLO CONFORMADO

Após a peleja tivemos oportunidade de ouvir a palavra de Manolo o notável goleiro do Nautico que nos declarou o seguinte: "é a quarta vez que jogamos com o Acre e ainda desta vez não conseguimos vencer, mas estou conformado porque o resultado foi justo".

OS DOIS QUADROS

ACRE — Jorge — Pinheiro e Ubirajara — Farias — Osvaldo e Corrêa — Zezinho — Sardou — Didico — Murilo e Valter.

NAUTICO — Manolo — Bagulho e Guido — Edson — Bira e Pedrinho — Valter — José Hélio — Fernando — Esquerdinha e Vanderlei.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — às 14.10 — 1200 m — CR$ 40.000,00 — (grama): kg
1—1 1 Miss Judy 58
2 Socorro 56
2—3 Escallonia 56
4 Velo Vieira, ex-Seu Vieira 56
5 Majuelo 52
3—6 Ardena 52
7 Ouronegro 52
8 Heliopolis 52
4—9 Biricchino 60
10 Cartago 56
11 Loureto 56

2º PAREO — às 14.35 — 1.300 m — CR$ 60.000,00: kg
1—1 Rive Gauche 55
2—2 Lady Jess 55
3 Balcova 55
3—4 Raiz 55
5 Florença 55
4—6 Tenda 55
7 Tela 55

3º PAREO — às 15.00 — 1.600 m — CR$ 50.000,00: kg
1—1 Picote 56
2—2 Scallops 58
3—3 Tio Gabriel 56
4 Minochino 52
4—5 Treinador 52
6 Corrupião 52

4º PAREO — às 15.30 — 1.300 m — CR$ 60.000,00: kg
1—1 Tento 55
2 Ibaiti 55
2—3 Rio Negro 55
4 Bomarchueco 55
3—5 Torino 55
6 Pilgrim 55
4—7 Renegado 55
" Guajará 55

5º PAREO — às 16.00 — 1.000 m — CR$ 65.000,00 — (grama): kg
1—1 Olia 55
2 Ipomaca 55
2—3 Gaiúta 55
4 Biskra 55
3—5 Dama de Preto 55
6 Bomarbêa 55
4—7 Roxane 55
8 Balladine 55
9 Experiencia 55

6º PAREO — às 16.30 — 1.500 m — CR$ 45.000,00 — (Betting): kg
1—1 Zarik 58
2 Curió 52
2—3 Silvestre 54
4 Ibsen 52
3—5 Divino 52
6 Quiron 52
4—7 Sepoy 56
8 Ogre 52

7º PAREO — às 17.00 — 1.400 m — CR$ 45.000,00 — (Betting): kg
1—1 Tripoli 56
Cadeado 54
2 Quepi 52
2—3 Parati 52
4 Sileno 58
5 Cunhambebe 54
3—6 Jersei 60
7 Dourados 54
8 Pinga Fogo 52
4—9 Don Juan 56
10 Meteoro, ex-Charbal 52
11 Gardú 60
" Saturno 54

8º PAREO — às 17.30 — 1.400 m — CR$ 40.000,00 — (Betting): kg
1—1 Broadway Bill 54
2 Advokeitor 60
3 El Cheique 60
2—4 Ianti 52
" Aboy 54
5 Herval 52
3—6 Horatio 60
7 Epinal 52
8 El Garboso 52
" Alfaiate 54
4—9 Seu Acacio 56
10 Thank 60
11 Crosby 54
" Citor 52

A NOITE
Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de novembro de 1955

JOSÉ DA GAMA CATEGÓRICO:

TRAREI OS HÚNGAROS, EM DEZEMBRO

OTIMISMO DO EMPRESÁRIO QUE EMBARCA AMANHÃ PARA A EUROPA — ESPERA CONTORNAR AS DIFICULDADES POR ACASO SURGIDAS

Superanimado o empresário José da Gama afirma categòricamente que trará os húngaros no Natal. Deve ter um segrêdo muito forte para acreditar realmente no êxito de sua missão. Embarcará amanhã rumo à "Cortina de Ferro", e conta acertar os mínimos detalhes para trazer ao Rio de Janeiro uma das formidáveis equipes húngaras. Quanto aos portugueses parece que a solução é muito mais simples, segundo ainda o empresário, já que em Portugal reservam-se as datas de 25 de dezembro e 1.º de janeiro para a realização de partidas internacionais amistosas. Assim é que em Lisboa, no dia do Natal, jogarão Benfica e Valencia, enquanto a 1.º de janeiro, no Pôrto, estarão empenhadas as equipes militares de Portugal e da Espanha. Assim sendo espera José da Gama que não existam problemas para que o Pôrto venha ao Brasil em rápida temporada durante essa época, oferecendo-lhes magníficas bases financeiras. Confessa ainda o empresário mais famoso da época, que já entrou em entendimentos com os dirigentes portugueses e húngaros, tendo portanto razão de encarar com otimismo o êxito de sua missão na Europa.

MAIS DUAS DIFICULDADES

O empreendimento é na verdade tão colossal, que começam a surgir os obstáculos à concretização da aventura. Em primeiro lugar, existe a delicada posição do Itamarati na questão referente à vinda dos húngaros. Teria que haver um pronunciamento especial sôbre o caso, facilitando-se a vinda dos craques que atuam além da "Cortina de Ferro". Também os clubes cariocas já se manifestam contrários às pretensões do Vasco e do Flamengo, aproveitando as datas de 25 de dezembro e 1.º de janeiro, antes reservadas exclusivamente a uma pausa do campeonato, para os festejos máximos da cristandade. América e Bangu já apresentaram seus pontos de vista, contrários ao Torneio. Outras adesões se aguardam. Enquanto isso José da Gama já recebeu um telegrama do Pôrto confirmando as demarches para a vinda do líder português ao Brasil no fim do ano. Sabe-se que o Torneio será disputado entre quatro clubes, não jogando entre si as duas representações brasileiras do Vasco e do Flamengo.

DECLARA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS:

GAMA MALCHER NÃO FOI PUNIDO

Aberto inquérito para apurar a acusação feita por um diretor do Botafogo

A propósito de uma notícia divulgada, esta manhã, de que o árbitro Alberto da Gama Malcher havia sido punido, com uma suspensão de 15 dias em virtude de sua atuação no encontro Fluminense x Botafogo, podemos informar aos nossos leitores que tal não aconteceu.

Diz o matutino que a divulgou, que será fácil constatar a veracidade de sua informação, quando do sorteio para a próxima rodada, já que da lista não deverá constar o nome do conhecido apitador. Estamos seguramente informados de que nada disso ocorre, devendo Gama Malcher ser incluído na lista dos árbitros habilitados para atuarem na terceira rodada do returno.

Para melhor esclarecer a situação, ouvimos, hoje, pela manhã, o Sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Arbitros da FMF.

Indagado qual tinha sido a atitude tomada tão logo recebeu a queixa oral do representante do Botafogo, declarou-nos:

— "Procedi a exemplo dos casos anteriores. Mandei fazer uma sindicância a fim de apurar a realidade ou não das acusações formuladas pelo Botafogo. Tão logo termine o inquérito estarei capacitado a tomar uma atitude de acôrdo com o que fôr apurado, sendo certo, porém, que se necessário se tornar uma punição, esta será aplicada para uso interno, já que não desejamos despertar a malquerença do público desportivo contra os nossos árbitros".

— A que atribui a atitude de Malcher na anulação do tento do Botafogo? — indagamos.

— "Tudo não passou de um desentendimento entre êle e o "bandeira" — no caso Elair Alcantara. Falta completa de harmonia, exatamente numa época em que eu a tenho pregado insistentemente nas reuniões que temos realizado no Departamento de Arbitros".

DARIO DE MELLO PINTO NA SECRETARIA DA C.B.D.

Está plenamente confirmada a demissão de Emmanuel Sodré Viveiros de Castro, da Secretaria Geral da CBD.

Falando, ontem, à reportagem, o conhecido desportista teve ocasião de frisar que deixava a seu cargo na eclética nacional, por questões, apenas, de ordem particular, pois assim o exigiam os seus afazeres profissionais.

Sôbre o pedido de demissão irrevogável, o presidente da C. B. D. adiantou-nos que, diante das ponderações apresentadas, nada póde fazer senão concedê-la.

Para a Secretaria Geral, estamos seguramente informados, será convidado o ex-presidente do Flamengo, Sr. Dario de Melo Pinto, que, aliás, colaborou recentemente com a C. B. D. na apresentação ao C. N. D., do projeto sôbre a criação da Escola Nacional de Arbitros.

NÃO FOI PUNIDO — Ao contrário do que se divulgou, o árbitro Alberto da Gama Malcher, ainda não foi punido pelo D. A. da F. M. F.

ESPORTES PELO MUNDO

VENCEU A DUPLA BRASILEIRA — No âmbito do Campeonato Internacional de Tênis, da Argentina, dupla de senhoras, Maria Bueno e Ingrid Metzner, do Brasil, venceram E. Puente (Uruguai) e Ana Obarrio (Argentina), por 6 a 3 e 6 a 4.

*

ABANDONOU — Operado da vista, um desprendimento da retina ocular, o pugilista argentino Rafaelo Morentino, anunciou ontem a sua retirada em definitivo dos "ringues".

*

OUTRA DATA — O senhor Pierre Delaunay, secretário geral da Associação Francesa de Futebol, revelou que é possível que se modifiquem as datas dos jogos das quartas de finais da Taça da Europa entre os iugoslavos e espanhois. Acrescentou que ambos os países realizam negociações e é provável que em breve anunciem um acôrdo em tôrno do assunto.

*

CONTRA O PARAGUAI — Foi ontem organizada a tabela do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, que será efetuado em Montevidéu. O Brasil estreará no dia 26 de janeiro, contra a seleção do Paraguai.

*

A EXCURSÃO DO RIVER — A primeira equipe de futebol do River-Plate, de Buenos Aires, realizará uma excursão à Europa, ao fim do atual Campeonato, devendo participar de dois jogos na Espanha. A 6 de janeiro, o River jogará na Inglaterra a sua primeira de uma série de três partidas, seguindo depois para a Espanha, onde fará dois jogos. O clube argentino jogará ainda na Itália, Portugal, Bélgica e Suiça.

*

PARA DEZEMBRO — A luta pelo título mundial de pêso-mosca, em poder do argentino Pascual Pero, com o filipino Leo Espinosa, o principal aspirante ao título, foi odiada para fins de dezembro.

*

SERÁ LUIZ TIRADO — A Associação Central de Futebol resolveu confirmar o treinador Luiz Tirado como técnico das seleções chilenas que participarão dos torneios Sul-Americano de Montevidéu, e Pan-Americano, em México City.

*

NOVA MARCA MUNDIAL — A Agência informativa da Alemanha Oriental anunciou que o nadador dêsse país Horts Fische estabeleceu um novo recorde mundial para os 100 metros nado de peito, com o tempo de 1'9" 2/10, durante uma competição com a Rumânia, que acaba de efetuar em Rosock. O recorde oficial é de 1'09" 9/10, pertencente ao polonês Meron Petrusewicz.

*

PELO TITULO — Charley Johnston, "manager" do pugilista argentino Eduardo Lausso, ofereceu, hoje, a soma de 50 mil dólares para uma peleja pelo título dos pesos medios entre seu pupilo e o vencedor da peleja Bob Olson x Ray Robinson.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Resolvido o primeiro impasse

Aladino Astuto-Helvio Cesarino, a dupla de árbitros para o Sírio x Flamengo

A medida que os dias vão passando, a ansiedade dos aficionados pelo basquetebol cresce em tôrno do "super-campeonato". Ela se extremará depois de amanhã, quando se dará a abertura dos jogos finais do certame metropolitano, com o embate Sírio-Libanês x Flamengo.

DESFORRA

Como devem os nossos leitores estar lembrados, o quinteto do Flamengo estava invicto há quatro anos. Mas no último embate do outro "super", o rubronegro foi derrotado pelo Sírio, por 63 a 46, ficando desta maneira empatado o Campeonato entre o Fluminense, Sírio e Flamengo. Há, portanto, da parte dos rubronegros, um fundo desejo de revanche.

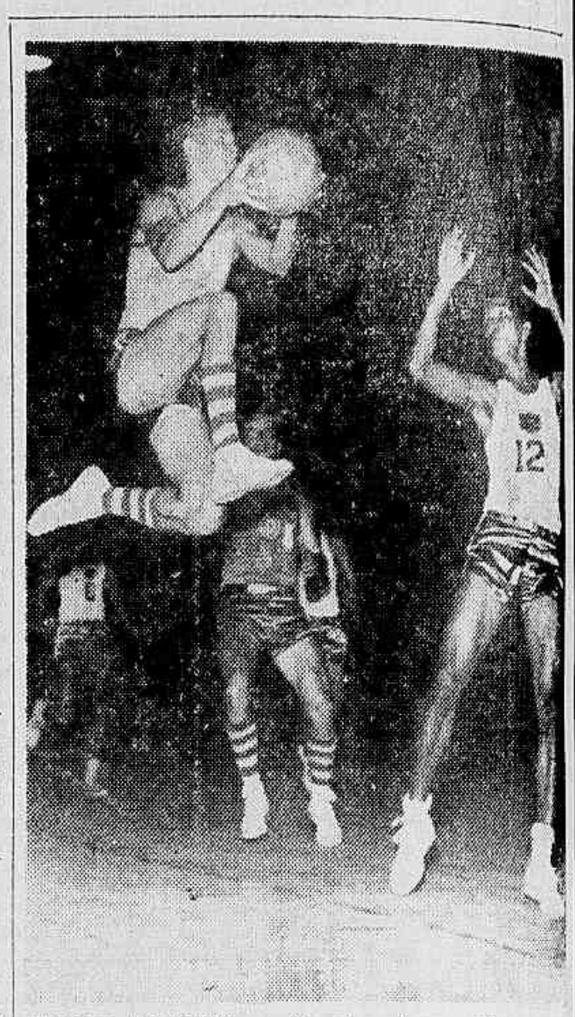
A DUPLA DE JUIZES

Um dos pontos que vinha despertando a atenção, não só dos dirigentes das três agremiações como da própria Federação, era o dos juizes. Faziam os clubes interessados, restrições aos três mais capacitados juizes da entidade metropolitana. Ontem, no entanto, o major Covas Pereira, encarregado do setor dos oficiais da F. M. B., resolveu escalar para dirigir o encontro Sírio x Flamengo, a dupla Aladino Astuto e Helvio Cesarino. Assim, o primeiro impasse de arbitragens foi resolvido. Resta saber o que se passará se Renato Rigneto não puder dirigir o Fla-Flu da próxima segunda-feira.

O veterano Aladino Astuto que com Hélvio Cesarino, formará a dupla de arbitragem do encontro Sírio e Libanês x Flamengo

APPROVADOS OS ESTATUTOS DA C. B. D.

A assembléa especial, ontem, reunida, aprovou redação final dos Estatutos da C. B. D., que serão levadas em janeiro ao C. N. D., para a sua homologação.



WLAMIR "VOANDO": — Eis aí o famoso Wlamir em verdadeiro vôo durante a partida Brasil x China, do II Campeonato Mundial de Basquetebol, realizado no Brasil

"Em janeiro estarei no Flamengo"

AFIRMOU WLAMIR A "A NOITE" — ATÉ DEZEMBRO, PERMANECERÁ NO CORINTIANS

Muito se tem falado da inclusão do famoso jogador Vlamir, na equipe do Flamengo. Desta feita, ao que parece, as demarches alcançarão êxito.

"ESTAREI NO CORINTIANS"

Ontem, a reportagem de A NOITE soube que Vlamir estava no Rio. E tomando contato com o mais jovem "astro" das seleções brasileiras, dêle soubemos:

— "Este fim de ano ainda estarei na Paulicéia, como defensor do Corintians. No entanto, pode afiançar que, possivelmente em janeiro, estarei no Rio, defendendo as côres do Flamengo. A novela do meu ingresso no rubronegro chegará definitivamente ao fim. Só não virei se algo de excepcional ocorrer".

SATISFEITO KANELA

Como não podia deixar de ser, o técnico Kanela mostrava-se eufórico com as revelações do seu futuro novo pupilo. E acrescentou, "era dêsse reforço que o meu quadro precisava. Agora seremos os senhores absolutos do cestobol nacional".

O Vasco, hoje, em Pôrto Alegre

INAUGURANDO OS REFLETORES DO ESTÁDIO OLÍMPICO

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Importante cotejo interestadual está programado para hoje, à noite, reunindo as equipes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e do Grêmio Portoalegrense, vice-campeão gaúcho de 1955. O encontro que marcará a inauguração dos refletores da praça de esportes do Grêmio é aguardado com extraordinário interêsse. Há muito tempo que o esquadrão cruzmaltino não se exibe em gramados gaúchos, daí a curiosidade dos aficionados dos "Pampas" em rever os comandados de Flávio Costa. A presença do zagueiro Paulinho, surge como uma das grandes atrações do cotejo desta noite.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Bêto; Ademir, Walter, Manéca, Pinga e Parodi.

GRÊMIO — Sergio; Airton e Mauro; Figueiró, Sarará e Enio; Rodrigues, Zuninho, Hercilio, Juarez, Hilton e Dino.

Na arbitragem, funcionará o apitador gaúcho Artur Vilarino.

PREJUIZO DE DOIS MILHÕES DE PÊSOS DARÁ O SUL-AMERICANO EXTRA DO URUGUAIO

ESTRÉIA DO BRASIL CONTRA O PARAGUAI — URUGUAI X ARGENTINA ENCERRANDO O TORNEIO

Esteve na iminência de não ser realizado o Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol. Agora, entretanto, transpostas as dificuldades financeiras, a Associação Uruguaia de Futebol resolveu em definitivo levar a efeito o "Continental", no período janeiro-fevereiro de 1956, em Montevidéu.

No torneio, que contará com a participação das seleções da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, de acôrdo com a Tabela a estréia da nossa representação dar-se-á a 26 de janeiro, contra o Paraguai, seguindo-se os jogos com os platinos, chilenos, orientais e peruanos.

E' a seguinte a ordem geral dos jogos, aprovados pela AUF:

14-1 — Uruguai x Paraguai; 18-1 — Argentina x Peru; 22-1 — Argentina x Chile; 26-1 — Brasil x Paraguai; 27-1 — Uruguai x Chile; 29-1 — Argentina x Brasil; 1-2 — Brasil x Chile e Peru x Paraguai; 4-2 — Argentina x Paraguai e Uruguai x Brasil; 8-2 — Paraguai x Chile e Brasil x Peru; 10-2 — Uruguai x Argentina.

UM EMISSARIO A MONTEVIDÉU

A CBD, já recebeu a comunicação da AUF sôbre a realização do "Extra" e está disposta a enviar a Montevidéu o seu Superintendente, a fim de firmar o contrato sôbre os jogos e tomar outras providências relativas ao certame.

AINDA HOJE A ULTIMA PALAVRA DO PERU

Tôdas as inscrições dos países concorrentes, com exceção do Peru, foram ratificadas, sabendo-se que ainda hoje os peruanos deverão confirmar, também, a sua participação no "Extra".

José Telles da Conceição, considerado, com justiça, o maior atleta em todo o continente

ACEITA JOGOS O ANA NERI

Desejando organizar seu calendário esportivo para os próximos mêses, o E. C. Ana Neri, coloca-se à disposição dos seus co-irmãos, para jogos na categoria de juvenil, aspirantes e amadores e também para Futebol de Salão, Basquete, Volibol e Tênis de Mesa.

Correspondência para a Rua Esmeraldino Bandeira nº 16 ou pelo telefone 49-1593, das 19 horas em diante.

PREPONDERÂNCIA DOS CARIOCAS NO ATLETISMO NACIONAL

CONFRONTO DE RESULTADOS DOS ÚLTIMOS CAMPEONATOS REGIONAIS E O QUE PROMETE O PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Terminaram as temporadas atléticas oficiais do Rio e de São Paulo, justamente os dois maiores centros técnicos do Brasil no atletismo. Não vale integralmente estabelecer um confronto entre os dois grandes centros à base dos resultados obtidos no Campeonato Carioca (com quatro clubes apenas e em verdade, três efetivos) e o Campeonato Estadual de São Paulo, contando com a participação de sete clubes da cidade e três do interior. Ainda assim, com tamanho volume de competidores e de interêsses, considerando ainda que, no Rio, os atletas são sacrificadissimos pelos técnicos na ânsia dos pontos preciosos pelo título, dobrando em provas severas no mesmo dia e também improvisados em outras, os rapazes cariocas foram melhores que os paulistas no cômputo geral, não somente pelos títulos individuais mas pela massa de bons resultados nas classificações secundárias. E é a própria imprensa paulista, pela palavra autoriada e prestigiosa de Caetano Pidoli, quem proclama a superioridade global e individual dos guanabarinos, considerando-os favoritos reais para o próximo Campeonato Brasileiro, a realizar-se em março vindouro, em Belo Horizonte. Velho sonho dos cariocas e de tantos anos...

Os dois quadros que publicamos dizem melhor das diferenças de resultados, embora em muitos detalhes os algarismos não reflitam, exatamente, o que de fato realizaram os cariocas em outros eventos:

ÚLTIMOS RESULTADOS OFICIAIS DO RIO — (Campeonato da Cidade)

PROVAS DE PISTA

100 metros rasos — José Telles da Conceição (C.R.F.) — 10.4 s.; 200 metros rasos — José Teles da Conceição (C.R.F.) — 21.3 s.; 400 metros rasos — Mario Nascimento (C.R.V.G.) — 49.4 s.; 800 metros rasos — Valdomiro Monteiro (C.R.F.) — 1.54,2 s.; 1.500 metros rasos — Sebastião Mendes (C.R.F.) — 4,13.0 s.; 5.000 metros rasos — Sebastião Mendes — (C.R.F.) — 15,28.0 s.; 10.000 metros rasos — João Alves dos Santos (C.R.V.G.) — 32,33.8 s.; 110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro — (C.R.V.G.) — 14.8 s.; 400 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro (C. R. V. G.) — 56.2 s.; 3.000 metros com obstáculos — Sebastião Mendes (C.R.F.) — 9,41.0 s.; Revezamento de 4 x 100 metros — Equipe do C. R. do Flamengo (Marcos, Armandinho, Paulo e Telles) — 42.4 s.; Revesamento de 4 x 400 metros — Equipe do C. R. do Flamen-Paulo e Telles) — 42.4 s.; Revezamento de — 3,22.5 s.

PROVAS DE CAMPO

Pêso — Alcides Dambrós (C.R.V.G.) — 14,73 mts.; Disco — Jandir Assis (C.R.F.) — 41,73 mts.; Dardo — Manoel Rosindo Silva Filho (C.R.F.) — 57,95 mts.; Martelo — Valter C. Rodrigues (C.R.V.G.) — 51,28 mts.; Altura — Adilton Luz (C.R.F.) — 1,85 mts.; Extensão — José Telles da Conceição (C.R.F.) — 7,40 mts.; Vara — Carlos Geraldo Moschen (C.R.F.) — 3,60 mts.; Pulo, passo e salto (triplo) — Ademar Ferreira da Silva (C.R.V.G.) — 15,43 mts.

ÚLTIMOS RESULTADOS OFICIAIS DE S. PAULO - (Campeonato Estadual)

PROVAS DE PISTA

100 metros rasos — Benedito Ferreira (S. P.F.C.) — 11.1 s.; 200 metros rasos — Benedito Ferreira (S.P.F.C.) — 22,4 s.; 400 metros rasos — Argemiro Roque (C. R. Camp.) — 49.1 s.; 800 metros rasos — Argemiro Roque (C. R. Camp.) — 1.55 s.; 1.500 metros rasos — Armando Silva (C.R.T.) — 4.06 s.; 5.000 metros rasos — Edgard Freire (S.P.F.C.) — 15.20.5 s.; 10.000 metros rasos — Alfredo de Oliveira Jr. (S.P.F.C.) — 32.12.5 s.; 110 metros com barreiras — Edgard Hilgendorf (S.C.P.) — 15.4 s.; 400 metros com barreiras — Natalo dos Santos (S.P.E.C.) — 56.3 s.; 3.000 metros com obstáculos — Edgard Freire (S. P. F. C.) — 9,45 s.; Revezamento de 4 x 100 metros — Equipe do São Paulo F. C. (Benedito, Salgado, Reis e Kamosaki) — 43.3 s.; Revezamento de 4 x 400 metros — Equipe do São Paulo F. C. (Benedito, Natalo, Oliveira e Ribeiro) — 3,21.9 s.

PROVAS DE CAMPO

Pêso — Domingos Balloca (E.C.P.) — 13,31 mts.; Disco — Mario Gonçalves (C.R.T.) 42,58 mts.; Dardo — Osmar Ferreira Duques (S.C.P.) — 54,89 mts.; Martelo — Haroldo Guimarães (S.C.P.) — 50,32; Altura — Alberto Bacan (S.P.F.C.) — 1,85 mts.; Extensão — Kazuo Akuta (C.R.T.) — 7,05 mts.; Vara — Fausto de Souza (C.R.S.G.) — 4,00 mts.; Pulo, passo e salto (triplo) — Kazuo Akuta (C.R.T.) — 14,60 mts.

EM SÃO PAULO E NO RIO

O QUADRO DE POLO-AQUATICO DO C. R. SANTA FE' (ARGENTINA)

S. PAULO, 23 (Sport Press) — Está definitivamente confirmada a próxima visita a esta capital do time de Polo Aquático do Santa Fé da capital argentina, a fim de tomar parte em um torneio quadrangular, no qual competirão também às equipes do Tietê, Pinheiros e Fluminense do Rio. A seguir os argentinos serão para o Rio de Janeiro a fim de prosseguir sua temporada tomando parte em outro torneio quadrangular o qual será disputado também pelo Vasco, Fluminense e Pinheiros.

A tabela de São Paulo é a seguinte:

Dia 10 — Pinheiros x Fluminense e Tietê x Santa Fé.
Dia 11 — Pinheiros x Tietê e Fluminense x Santa Fé.
Dia 13 — Tietê x Fluminense e Pinheiros x Santa Fé.

Tabela do Rio de Janeiro:

Dia 15 — Fluminense x Pinheiros e Vasco x Santa Fé.
Dia 17 — Vasco x Fluminense e Pinheiros x Santa Fé.
Dia 18 — Vasco x Pinheiros e Fluminense x Santa Fé.

A chegada dos integrantes da delegação argentina a esta capital está marcada para o dia 8, seguindo a 14 para a capital da República. Os jogos serão efetuados em São Paulo na piscina da Agua Branca e no Rio na do Vasco da Gama.

A delegação argentina estará assim constituida: — J. Goiri (arqueiro), A. Lopez A. Isaguirre, P. Cozzi, M. Sebastian, defesas; H. Sebastian, P. Consuegra, Carlos Visentin e H. Arguelle, atacantes, além do juiz R. Contora.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!